

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
TRIÂNGULO MINEIRO – *CAMPUS* UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**DANILO GERALDO SILVA**

**O USO DA TÉCNICA *ELEVATOR PITCH* PARA ESTÍMULO DO PERFIL  
EMPREENDEDOR NO CONTEXTO EDUCACIONAL**

**PROFEPT**

MESTRADO PROFISSIONAL EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

---

**INSTITUTO FEDERAL  
Triângulo Mineiro**

**UBERABA-MG**

**2021**

**DANILO GERALDO SILVA**

**O USO DA TÉCNICA *ELEVATOR PITCH* PARA ESTÍMULO DO PERFIL  
EMPREENDEDOR NO CONTEXTO EDUCACIONAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Ponciano da  
Silva

**UBERABA-MG**

**2021**

Ficha Catalográfica elaborada pelo Setor de Referência do IFTM –  
*Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico

S586u Silva, Danilo Geraldo.  
O uso da técnica Elevator Pitch para estímulo do perfil empreendedor no  
contexto educacional / Danilo Geraldo Silva. –2021  
120f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Ponciano da Silva  
Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e  
Tecnológica) - Instituto Federal do Triângulo Mineiro – *Campus* Avançado  
Uberaba Parque Tecnológico, 2021.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Ensino Médio. 3. Ensino  
Técnico Integrado ao Médio. 4. Perfil Empreendedor. 5. Elevator Pitch. I.  
Silva, Marcelo Ponciano da. II. Título.

CDD- 370.113



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO  
**Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em  
Rede Nacional - PROFEPT**



**DANILO GERALDO SILVA**

**O USO DA TÉCNICA ELEVATOR PITCH PARA ESTÍMULO DO PERFIL  
EMPREENDEDOR NO CONTEXTO EDUCACIONAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

**Aprovada em 05 de março de 2021.**

**BANCA EXAMINADORA**

**Dr. Ernani Viriato de Melo**

Membro - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro

**Dr<sup>a</sup>. Michelli Maldonado Carretero de Oliveira**

Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM



---

**Dr. Marcelo Ponciano da Silva**

Orientador

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro

**NOTA:** Excepcionalmente por conta da pandemia do COVID-19 e seguindo as instruções normativas IN02, IN03 e IN04 do IFTM e o Ofício Circular nº 10/2020-DAV/CAPES, as defesas presenciais estão suspensas, podendo ser realizadas apenas virtualmente. Assim, esta ata foi lavrada pelo Presidente da Banca e apresentada aos demais membros durante a defesa virtual, tendo os mesmos dado ciência e concordado com o seu teor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO  
**Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em  
Rede Nacional - PROFEPT**



**DANILO GERALDO SILVA**

**GUIA DO ELEVATOR PITCH: Workshop Educacional para estímulo do Perfil  
Empreendedor no Ensino Médio.**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

**Aprovado e validado em 05 de março de 2021.**

**BANCA EXAMINADORA**

**Dr. Ernani Viriato de Melo**

Membro - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro

**Dr<sup>a</sup>. Michelli Maldonado Carretero de Oliveira**

Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

**Dr. Marcelo Ponciano da Silva**

Orientador

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro

**NOTA:** Excepcionalmente por conta da pandemia do COVID-19 e seguindo as instruções normativas IN02, IN03 e IN04 do IFTM e o Ofício Circular nº 10/2020-DAV/CAPES, as defesas presenciais estão suspensas, podendo ser realizadas apenas virtualmente. Assim, esta ata foi lavrada pelo Presidente da Banca e apresentada aos demais membros durante a defesa virtual, tendo os mesmos dado ciência e concordado com o seu teor.

## **PESQUISADOR**

Danilo Geraldo Silva  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM).  
*Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico – Uberaba-MG  
Contato: danilolagoa93@gmail.com

## **ORIENTADOR**

Prof. Dr. Marcelo Ponciano da Silva  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM).  
*Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico – Uberaba-MG  
Contato: ponciano@iftm.edu.br

### **Como referenciar este trabalho:**

#### **Formato convencional:**

SILVA, Danilo Geraldo. *O uso da técnica Elevator Pitch para estímulo do perfil empreendedor no contexto educacional*. 2021. 120 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2021.

#### **Formato eletrônico:**

SILVA, Danilo Geraldo. *O uso da técnica Elevator Pitch para estímulo do perfil empreendedor no contexto educacional*. 2021. 120 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2021. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia, mês e ano.

Dedico este trabalho aos meus pais,  
**Maria Aparecida da Silva e José  
Wilson da Silva**, que sempre me  
apoiaram, e nunca mediram  
esforços, para que eu pudesse me  
tornar, quem hoje sou.

Amo vocês!

## AGRADECIMENTOS

Ao iniciar esse projeto de me qualificar para obter o título de mestre em Educação Profissional e Tecnológica, tive a confirmação de um anseio que a muito tempo habitava o campo dos meus pensamentos, de que eu poderia mudar a história da minha vida por meio da educação. Sou um apaixonado pelo conhecimento e acredito genuinamente que ele transforma realidades.

Deste modo, agradeço inicialmente a Deus, por ter me concedido vida e saúde, e sempre cooperando, para que tudo acontecesse de forma orquestrada e no tempo perfeito.

Aos meus pais, que talvez por humildade, não compreendam a dimensão do meu sonho, mas mesmo assim, me apoiaram desde o primeiro minuto até o último.

Ao meu orientador Marcelo Ponciano da Silva, pela dedicação de seu tempo e por ter me acolhido com tanta positividade e alegria, obrigado pela paciência, por acreditar em mim, por me apoiar e me ensinar tanto, o mundo precisa de mais pessoas como você, que Deus o abençoe ainda mais.

Agradeço ainda, a todos os professores, colegas e amigos do mestrado ProfEPT do IFTM, jamais me esquecerei do quanto foi edificante, os momentos que passamos juntos.

Não posso deixar de agradecer todos os professores que me ajudaram a construir essa pesquisa, seja com avaliações, críticas, dicas ou sugestões, e também aos alunos que se dispuseram a participar da pesquisa, espero verdadeiramente ter contribuído com a aprendizagem de vocês.

Dedico este trabalho a todos os professores, que fazem tanto por este país, mesmo não tendo o reconhecimento que mereçam, vocês são o meu exemplo de heróis.



“Empreender é essencialmente um processo de aprendizagem proativa, em que o indivíduo constrói e reconstrói ciclicamente a sua representação do mundo, modificando-se a si mesmo e ao seu sonho de autorrealização, em processo permanente de autoavaliação e autocriação.”

(DOLABELA, 2003).

## RESUMO

A pesquisa realizada nasceu a partir da análise dos projetos pedagógicos dos três cursos de Ensino técnico integrado ao ensino médio da Educação Profissional e Tecnológica, ofertados pelo IFTM CAUPT no ano de 2020, sendo eles Técnicos Integrados em Eletrônica, Manutenção e Suporte em Informática e Computação Gráfica, com o objetivo de verificar como a temática empreendedorismo é trabalhada nessa modalidade de ensino. Sendo assim constatado, que ambos possuem uma disciplina em comum denominada Gestão Empresarial e Empreendedorismo, ao contactar a professora da disciplina, foi apresentado por ela, que havia a necessidade de estimular o empreendedorismo nesses cursos, e aumentar a abrangência do ensino do empreendedorismo neste, pois por se tratarem de cursos técnicos, os alunos não demonstravam interesse necessário pelo conteúdo trabalhado na disciplina. Portanto, o objetivo principal deste trabalho é propor e aplicar uma atividade extraclasse, para subsidiar os professores de ensino médio e ensino técnico integrado ao médio, com uma proposta de utilização da técnica *Elevator Pitch* como ferramenta de estímulo do perfil empreendedor. A técnica *Elevator Pitch* é utilizada no mundo dos negócios para realização de apresentações rápidas e estruturadas de ideias, de empreendedores para investidores. Diante disso, foi elaborado um produto educacional denominado “GUIA DO *ELEVATOR PITCH: Workshop* Educacional para estímulo do Perfil Empreendedor no Ensino Médio”, este tem por objetivo subsidiar os professores não só de empreendedorismo, mas também, de quaisquer disciplinas do ensino médio, a trabalhar seus conteúdos curriculares utilizando uma técnica do meio empreendedor. A abordagem metodológica utilizada nesta pesquisa foi qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos exploratórios e os procedimentos adotados foram os da pesquisa-ação. Para isso, foi elaborado um questionário para verificar a satisfação dos alunos participantes contendo oito perguntas, e também para validação do produto, foram convidadas três professoras para acompanhar toda a aplicação e posteriormente avaliar a sua aplicabilidade. Os resultados foram positivos e todos os objetivos propostos foram cumpridos, uma vez que, foi desenvolvida a atividade extraclasse proposta pelo guia, que obteve avaliação positiva tanto dos alunos participantes, como das professoras avaliadoras, cumprindo assim todos os objetivos. Recomenda-se para trabalhos futuros adaptar o produto e testar a sua utilização em outras etapas do ensino, como por exemplo, nos anos iniciais do ensino fundamental para que os alunos possam desde ainda mais cedo, ter contato com as características comportamentais dos empreendedores.

**Palavras-chave:** Ensino Médio. Ensino Técnico Integrado ao Médio. Educação Profissional Tecnológica. Perfil Empreendedor. *Elevator Pitch*.

## ABSTRACT

The research was born from the analysis of the pedagogical projects of the three technical courses integrated to high school in Professional and Technological Education, offered by IFTM CAUPT in 2020, which are Integrated Technicians in Electronics, Computer Maintenance and Support, and Computer Graphics, in order to verify how the entrepreneurship theme is worked in this teaching modality. It was found that both courses have a common subject called Entrepreneurial Management and Entrepreneurship, and when contacting the teacher of the subject, she said there was a need to stimulate entrepreneurship in these courses, and to increase the scope of entrepreneurship teaching in these courses, because as they are technical courses, the students did not show the necessary interest in the content worked in the subject. Therefore, the main objective of this work is to propose and apply an extra-class activity, to subsidize high school teachers and integrated technical education to high school, with a proposal to use the Elevator Pitch technique as a tool to stimulate the entrepreneur profile. The Elevator Pitch technique is used in the business world for quick, structured presentations of ideas from entrepreneurs to investors. In view of this, an educational product called "ELEVATOR PITCH GUIDE: Educational Workshop to stimulate the Entrepreneurial Profile in High School" was elaborated. Its objective is to subsidize teachers, not only of entrepreneurship, but also, of any high school subjects, to work their curricular contents using a technique from the entrepreneurial environment. The methodological approach used in this research was qualitative, of an applied nature, with exploratory objectives and the procedures adopted were those of action research. For this, a questionnaire was elaborated to verify the satisfaction of the participating students, containing eight questions, and also to validate the product three teachers were invited to follow the whole application and later to evaluate its applicability. The results were positive and all the proposed objectives were met; the extra-class activity proposed by the guide was developed, and was positively evaluated by both the participating students and the evaluating teachers, thus meeting all the objectives. It is recommended for future work to adapt the product and test its use in other stages of teaching, such as in the early years of elementary school so that students even earlier, have contact with the behavioral characteristics of entrepreneurs.

**Keywords:** High School. Integrated Technical High School. Professional and Technological Education. Entrepreneur Profile. Elevator Pitch.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Convite para os professores: .....	62
---	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Contribuições para o entendimento do empreendedorismo. ....	35
Quadro 2 – Conjuntos de Características Comportamentais dos empreendedores por McClelland (1961).....	38
Quadro 3 – Características Comportamentais dos Empreendedores.....	39
Quadro 4 – Modelo de planilha para avaliação dos <i>Elevator Pitches</i> :.....	58
Quadro 5 – Transcrições das apresentações dos <i>Elevator Pitches</i> .....	66
Quadro 6 – Avaliações dos <i>Elevator Pitches</i> .....	70
Quadro 7 – Quadro de transcrição das respostas de como os alunos se sentiram, ao participar da atividade.....	74
Quadro 8 – Quadro de transcrição das respostas da justificativa da questão de que novas técnicas de ensino facilita a aprendizagem.....	79

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Gráfico de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, de 1909 a 2016:.....	33
Gráfico 2 - Qual sua avaliação geral sobre a sua participação na atividade? .....	71
Gráfico 3 - Você acredita ter dificuldades em apresentar trabalhos ou falar em Público?.....	72
Gráfico 4 - Você já conhecia a técnica <i>Elevator Pitch</i> ? .....	73
Gráfico 5 - Você já conhecia a técnica <i>Elevator Pitch</i> ? .....	76
Gráfico 6 - Quais as características comportamentais dos empreendedores, você acredita que foram estimuladas durante a atividade?.....	77
Gráfico 7 - Você acredita que a Técnica facilitou a memorização do conteúdo apresentado em seu <i>Elevator Pitch</i> ? .....	78
Gráfico 8 - Você considera que quando os professores utilizam novas técnicas para aprendizagem, como a técnica do <i>Elevator Pitch</i> é mais fácil aprender? .....	79

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro.

CAUPT – *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico.

PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

RFEPCT - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

EPT – Educação Profissional e Tecnológica.

BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

PPC – Projeto Pedagógico do Curso.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>17</b>
1.1	TEMA DO TRABALHO E SUA CONTEXTUALIZAÇÃO DENTRO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....	20
1.2	PROBLEMA INVESTIGADO .....	22
1.3	OBJETIVOS.....	22
1.3.1	<b>Objetivo geral</b> .....	22
1.3.1.1	Objetivos específicos.....	22
1.4	JUSTIFICATIVA.....	23
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>25</b>
2.1	BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO MÉDIO NO BRASIL .....	25
2.2	A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL.....	29
2.2.1	<b>O Ensino técnico integrado ao ensino médio oferecido pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica</b> .....	31
2.3	EMPREENDEDORISMO.....	34
2.4	CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS DO PERFIL EMPREENDEDOR	37
2.5	O EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA .....	40
2.5.1	<b>Pedagogia Empreendedora</b> .....	41
2.5.2	<b>A relevância do empreendedorismo no ensino escolar</b> .....	43
2.5.3	<b>Um nexso entre o ensino técnico integrado ao médio e o empreendedorismo</b> .....	44
2.6	<i>O ELEVATOR PITCH</i> .....	46
2.6.1	<b>Os principais tipos de <i>Pitch</i></b> .....	47
2.6.2	<b>Estruturação do Elevator Pitch</b> .....	49
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>52</b>
3.1	ABORDAGEM METODOLÓGICA .....	52
3.2	LOCAL DA INVESTIGAÇÃO .....	54
3.3	ESTRUTURAÇÃO DA PESQUISA .....	55
3.3.1	<b>Encontro com a professora da disciplina Gestão Empresarial e Empreendedorismo no IFTM/CUPT</b> .....	55
3.3.2	<b>Desenvolvimento do Produto Educacional</b> .....	56
3.4	APLICAÇÃO DA PESQUISA .....	59
3.4.1	<b>Adequação do Produto Educacional</b> .....	59



3.4.2	<b>Validação do Produto Educacional</b> .....	61
3.4.3	<b>Convite aos participantes da aplicação do Produto Educacional</b> .....	62
3.4.3.1	Professores.....	62
3.4.3.2	Alunos .....	63
<b>4</b>	<b>APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL</b> .....	<b>64</b>
4.1	APRESENTAÇÕES DOS <i>ELEVATOR PITCHES</i> .....	65
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>71</b>
5.1	RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS PARTICIPANTES .....	71
5.1.1	Avaliação geral pela participação na atividade .....	71
5.1.2	O ato de falar em público.....	72
5.1.3	Sobre a Técnica do <i>Elevator Pitch</i> .....	73
5.1.4	O sentimento dos alunos ao participarem da atividade.....	74
5.1.5	O <i>Elevator Pitch</i> e a realização de futuras apresentações .....	75
5.1.6	O estímulo das características comportamentais dos empreendedores promovido atividade proposta no guia .....	76
5.1.7	A memorização de conteúdos pela técnica <i>Elevator Pitch</i> .....	77
5.1.8	Novas técnicas para o aprendizado Escolar.....	78
5.2	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES PARTICIPANTES.....	81
5.2.1	Avaliação da professora do Ensino Médio .....	81
5.2.2	Avaliação da professora do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio .....	82
5.2.3	Avaliação da professora do Ensino Superior.....	82
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>84</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>87</b>
	<b>APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL</b> .....	<b>93</b>
	<b>APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA O RESPONSÁVEL LEGAL</b> .....	<b>102</b>
	<b>APÊNDICE C – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA OS ALUNOS</b> .....	<b>105</b>
	<b>APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL</b> .....	<b>108</b>
	<b>ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UFTM</b> .....	<b>110</b>

**ANEXO B – TERMO DE AUTIRIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA ..119**

## 1 INTRODUÇÃO

---

A motivação para esta pesquisa partiu de estudos e discussões realizadas durante o curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT<sup>1</sup>) oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no *campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico – IFTM CAUPT, o programa tem por objetivo formar os profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT<sup>2</sup>, e também a sociedade, por meio de vagas oferecidas para a ampla concorrência, em Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvendo pesquisas e produtos educacionais que propõem a construção de saberes que relacionem o ensino ao mundo do trabalho.

De acordo com Laurikainen *et al.* (2018) em países como a Finlândia, a muito tempo já é adotada a estratégia de introduzir o empreendedorismo na educação para desenvolver competências e habilidades, e criar comportamentos empreendedores nas crianças, para assim sucessivamente, modificar a sociedade como um todo, já no Brasil, a educação empreendedora ainda não foi inserida de forma abrangente como um conteúdo escolar, pois majoritariamente está presente somente em cursos específicos abordam diretamente o empreendedorismo.

Diante disso, foi verificado que o IFTM - CAUPT contava com três cursos de Ensino técnico integrado ao ensino médio, no ano de 2019, e que estes possuíam uma disciplina em comum denominada Gestão Empresarial e Empreendedorismo, ao contactar a professora da disciplina, essa apresentou que havia a necessidade de estimular o empreendedorismo nesses cursos e aumentar a abrangência do ensino do empreendedorismo, pois, por se tratarem de

---

<sup>1</sup> O ProfEPT é um programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica com um curso de mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica ofertado em rede nacional, pertencente à área de Ensino e reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES do Ministério da Educação. Tem como objetivo proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto a produção de conhecimentos como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado. O programa oferecido na modalidade semipresencial, conduz ao título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, e é ofertado pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT.

<sup>2</sup> A RFEPCT começou em 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, criou 19 escolas de Aprendizes e Artífices que, mais tarde, deram origem aos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Cefets), cobrindo todo o território nacional, a Rede Federal presta um serviço à nação, ao dar continuidade à sua missão de qualificar profissionais para os diversos setores da economia brasileira, realizar pesquisa e desenvolver novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo. Em 29 de dezembro de 2008, 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

cursos técnicos os alunos não demonstravam interesse necessário pelo conteúdo trabalhado na disciplina.

A presente pesquisa origina-se então da inquietação de que, as escolas necessitam estimular as características do perfil empreendedor em seus alunos com o intuito de prepará-los para o mercado, pois, de acordo com Carvalho (2010) com o desenvolvimento do mercado mundial ocasionado pela globalização e o surgimento de tecnologias aplicadas ao mercado produtivo, foi alterado o modo com que o homem se relaciona com o trabalho, a mecanização da mão de obra tem substituído às pessoas nas organizações, o que faz com que o desemprego aumente, principalmente para aqueles que exercem funções manuais.

Silva (2019) ressalta que conteúdos como a educação empreendedora e a educação financeira, importantes para o contexto atual da sociedade, não são abordados com a frequência devida nas escolas, sendo isso ocasionado possivelmente pela falta de capacitação apropriada dos professores, ou, por não estarem presentes no currículo escolar e em outras vezes, pela falta de tempo ou interesse dos agentes escolares em desenvolver ou buscar materiais para complementar os estudos.

Nessa perspectiva Dolabela (2011) apresenta, os pré-requisitos necessários para professores que querem desejam inserir o empreendedorismo no contexto escolar:

São somente dois os pré-requisitos para o professor que deseja levar o tema empreendedorismo à sala de aula. O primeiro é estar disposto a enfrentar o desafio de introduzir novo conteúdo e novos processos didáticos e a superar os obstáculos que inevitavelmente se apresentam a quem quer inovar. O segundo é ter a disponibilidade e a vontade de estabelecer vínculos com o mercado, com empresas e empreendedores, com o ambiente onde os conhecimentos que domina são transformados em riqueza. Evidentemente o convite ao professor para se inserir na área de empreendedorismo não pressupõe o abandono da sua especialidade. Muito pelo contrário (DOLABELA, 2011, p.19).

Desta forma, estimular o perfil empreendedor desde cedo nas escolas, por meio da educação empreendedora, pode preparar os alunos a essa nova configuração do mundo e do mercado de trabalho, que é pautado pela criatividade e inovação, além de incentivar que eles acreditem em seus sonhos.

Retomando Dolabela (2011) complementa que a sala de aula é o lugar propício para falar sobre o empreendedorismo e desenvolver empreendedores, pois, ali os alunos estão sendo formados para a realidade, e devem refletir sobre o desenvolvimento de sua comunidade, do meio ambiente e do mundo como um todo.

Nesse prisma, Liberato (2007) acrescenta que:

A escola, espaço de vida, socialização e formação dos jovens, surge neste contexto como instituição promotora da educação, e, inserida nela, o professor, empreendedor por natureza, e agente determinante na construção dos saberes e das novas competências, cabendo-lhe a missão de preparar esses jovens para uma nova Era, que não é mais a do pleno emprego, e que exige outros referenciais na direção do trabalho e da cidadania (LIBERATO, 2007, p.1).

O estímulo do perfil empreendedor na escola, especificamente no ensino médio, pode colaborar na transformação das realidades sociais dos estudantes na realização de seus sonhos e no desenvolvimento de habilidades que atendam as demandas do mercado, tornando-os mais competitivos e capacitados.

Empreender é mais do que abrir uma empresa são atitudes e comportamentos que promovem o desenvolvimento pessoal e profissional, sendo assim, existem empreendedores em todas as áreas da sociedade, e esses buscam a inovação em todas as suas atividades, portanto é necessário, desenvolver uma cultura empreendedora por meio do ensino, que estimule características como a autonomia e a criatividade, por meio de atividades práticas e teóricas (ORTEGA, 2016 *apud* TURCHIELO; OLIVEIRA; DALONGARO, 2019).

Dornelas (2016) ressalta que o comportamento dos empreendedores de sucesso pode ser ensinado a qualquer pessoa, e as características mais comuns são a capacidade de iniciativa e de tomar decisões assertivas, a busca contínua por oportunidades, a determinação, o otimismo, a dedicação, a liderança, planejamento sistemático e organizado, a habilidade de calcular e assumir riscos e o desejo de inovar.

Concordando com o autor supracitado a RFEPCT, com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, foi estabelecida a proposta de oferecer além da formação tradicional, mas sim, uma formação integral para a vida e direcionada a emancipação do indivíduo (BRASIL, 2008).

A linha de escolhida para a pesquisa são as Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, que trata de projetos de pesquisas associados a propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na Educação Profissional e Tecnológica - EPT e da Inclusão e diversidade em espaços formais e não formais de ensino na EPT, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares, que possibilitem formação integral e significativa do estudante, tendo o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico.

Deste modo, objeto de estudo dessa proposta são os três cursos de ensino técnico integrado ao médio, ofertados pelo IFTM/CAUPT, sendo eles: Eletrônica, Manutenção e Suporte em Informática e Computação Gráfica.

A atividade proposta no teor dessa pesquisa consiste em uma atividade extraclasse que visa estimular algumas características do perfil empreendedor como a busca por informações, independência e a persuasão, por meio de uma atividade integradora, que consiste em uma técnica utilizada para apresentação de ideias inovadoras no mundo dos negócios, para o contexto escolar, interagindo de modo ativo com outros conteúdos comuns do ensino médio.

Vislumbra-se então com a efetivação desse projeto que características do perfil empreendedor sejam estimuladas nos alunos, uma vez que, sua participação na atividade o preparará com pressupostos teóricos e práticos, permitindo assim, que eles consigam estruturar e realizar apresentações com mais confiança pelo *Elevator Pitch*<sup>3</sup>, promovendo neles a capacidade de sintetização de conteúdos e gerenciamento de tempo para apresentações.

## 1.1 TEMA DO TRABALHO E SUA CONTEXTUALIZAÇÃO DENTRO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Nota-se que o termo empreendedorismo tem sido progressivamente enraizado na vida cotidiana das pessoas pelo fato de sua aplicabilidade abranger diversos aspectos, no sentido, de reinventar novas formas para resolução problemas comuns e criar oportunidades de mudança na vida dos indivíduos.

Possivelmente essa popularização do termo se dá pela dinâmica atual do mercado globalizado, que aumenta competitividade e exige soluções instantâneas, além, da mecanização da mão de obra que tem colocado em risco a estabilidade profissional de uma parcela de trabalhadores, que passam assim a enxergar o empreendedorismo como alternativa para manter a sua subsistência.

O ensino do empreendedorismo é muito associado ao desenvolvimento de novas soluções e tecnologias, que são capazes de gerar grandes fortunas para os empreendedores,

---

<sup>3</sup> Em tradução literal significa “arremesso de elevador”, fazendo alusão a uma situação hipotética em que um empreendedor encontra um possível investidor no elevador e precisa apresentar sua ideia, em um arremesso certo, antes que o elevador chegue ao destino final.

mas, esta é apenas uma das vertentes do tema, é possível empreender em qualquer área da vida ou do campo de atuação profissional, visando apenas o desenvolvimento social como a melhoria da qualidade de vidas das pessoas.

Nessa perspectiva, se faz necessário desenvolver desde muito cedo o perfil empreendedor nos indivíduos, não somente para que eles estejam aptos a criar novos negócios, mas também, ensiná-los a serem pesquisadores e sempre engajados a buscar soluções inovadoras para todos os problemas enfrentados, tendo consciência de que os riscos existem, mas é possível encontrar caminhos alternativos para o sucesso, o que faz destes pessoas inquietas e possuidoras do desejo de transformar suas vidas e o mundo.

A escola tem papel fundamental no estímulo do perfil empreendedor, pois, é o ambiente que contribui para a formação do caráter, desenvolve habilidades e engendram valores, deste modo, Nazareth (2016) destaca a importância da educação empreendedora nas escolas:

A inserção de conteúdos de empreendedorismo no ensino formal possibilita que crianças, jovens, adolescentes e adultos conversem sobre a estruturação de seus sonhos pessoais e profissionais, ainda na escola, identificando oportunidades que gostariam de realizar ou desenvolver em uma atividade empreendedora no futuro. Sem contar que neste formato possibilitaria a inclusão social, tendo em vista que na maioria dos casos a formação empreendedora é de acesso a quem tem condições favoráveis para isto, há muito que crescer neste sentido (NAZARETH, 2016, p. 266-267).

Em consonância, a educação profissional e tecnológica é uma modalidade de ensino prevista na Lei de diretrizes e base nacional brasileira, que de acordo com Brasil (2007) tem por objetivo preparar os cidadãos para o pleno exercício das profissões permitindo a atuação desses no mundo do trabalho, na vida e na sociedade, de modo crítico e autônomo, sendo assim capazes de compreender a dinâmica sócioprodutiva moderna.

Ciavatta e Ramos (2012) corroboram que diante de muita luta social visando uma educação unitária, tecnológica e politécnica, propondo o trabalho como um princípio educativo numa formação omnilateral, ou seja, que educa os indivíduos em todos os sentidos para desenvolver a criticidade e o conhecimento de sua realidade.

Os autores destacam ainda que o trabalho é o princípio formativo da instrução dos indivíduos que constitui uma prática econômica na sociedade moderna, sendo a interação primeira do ser, com a realidade material e social, deste modo, à educação para o trabalho não pode ser reduzida apenas em uma formação para atender o mercado de trabalho, mas sim, em

preparar os indivíduos a serem os autores de suas próprias realidades, transformando-os por meio da ciência e da cultura (CIAVATTA & RAMOS, 2012).

Diante disso, é possível concluir que a essência da educação empreendedora converge com um dos objetivos da educação profissional e tecnológica que é transformar a realidade dos indivíduos pela educação, estimulando que esses se tornem pessoas preparadas para atender as demandas do mercado de trabalho, e sobretudo, sejam críticas e inovadoras para manipular as suas realidades pelo conhecimento, o que deve ser expandido e incorporado em todas as modalidades de ensino.

## 1.2 PROBLEMA INVESTIGADO

Como contribuir com os professores do ensino médio com uma atividade extraclasse que estimule habilidades do perfil empreendedor nos alunos, utilizando a técnica *Elevator Pitch*?

## 1.3 OBJETIVOS

### 1.3.1 Objetivo geral

O objetivo geral desta pesquisa é propor e aplicar uma atividade extraclasse para subsidiar os professores de ensino médio e ensino técnico integrado ao médio com uma proposta de utilização da técnica *Elevator Pitch* como ferramenta de estímulo do perfil empreendedor.

#### 1.3.1.1 Objetivos específicos

- Estimular nos alunos as características comportamentais dos empreendedores: Busca de Informações, Independência, Autoconfiança e Persuasão.
- Apresentar as características da pedagogia empreendedora, a necessidade de estimular o espírito e o perfil empreendedor.
- Expor o conceito, a estruturação e exemplos, da técnica *Elevator Pitch*, para contribuir com a capacidade de sintetizar conteúdos e realizar apresentações em público.



#### 1.4 JUSTIFICATIVA

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC estabelece que sejam propostos no ensino médio itinerários formativos como uma estratégia para flexibilizar a organização do currículo para romper com a centralidade das disciplinas, apresentando conteúdos mais específicos e complexos com objetivo de favorecer o protagonismo dos alunos e aproximar a ciência com o mundo real (BRASIL, 2018).

As oficinas são apresentadas como uma possibilidade de articulação entre as áreas do conhecimento, pois, são espaços que utilizam a teoria e a prática para construção coletiva, favorecendo o desenvolvimento de novas técnicas e tecnologias (BRASIL, 2018).

A Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, em seu 7º artigo, apresenta os objetivos dos institutos federais que de acordo com Brasil (2008), foi estabelecido no V inciso, o objetivo de estimular e apoiar processos educativos que resultem em geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Com a saturação apresentada pelo mercado na atualidade as organizações não tem outra solução, precisam inovar para se manterem no mercado, seja pelo desenvolvimento de novos produtos ou serviços, ou pela remodelação de soluções já existentes, e essas oportunidades estão diretamente ligadas aos seus funcionários, pois a inovação exige conhecimento especializado, pois um profissional experiente pode enxergar padrões e variações do processo e suscetivelmente novas soluções, por isso o mercado busca cada vez mais profissionais adaptáveis e criativos (BESSANT & TIDD, 2009).

Sendo assim, o empreendedorismo não está ligado somente em criar algo novo, mas em ser criativo e desenvolver soluções inovadoras em qualquer campo do conhecimento ou trabalho, além de permitir a adaptabilidade às rápidas mudanças do mundo globalizado.

Nessa perspectiva, é justificável então, desenvolver e aplicar novos materiais pedagógicos que contribuam com os professores, em virtude de que a BNCC do ensino médio incentiva à criação de novos itinerários formativos, como por exemplo as oficinas, para aproximar o conhecimento da realidade dos alunos.

E, a lei de criação dos institutos federais, que são os maiores propulsores da EPT no país, estabelece em um de seus objetivos o incentivo a propostas educativas que promovam os alunos a serem os protagonistas de suas histórias e também o desenvolvimento de sua região.

Após análise pontual dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC, dos três cursos de ensino técnico integrado ao ensino médio do IFTM/CAUPT, verificou-se que há uma disciplina em comum entre eles, denominada “Empreendedorismo e Gestão Empresarial”, foi verificado que a técnica *Elevator Pitch* não era especificada no documento.

É importante destacar que a proposta é extensiva a todos os professores do ensino médio, de qualquer modalidade de ensino, pois muitas vezes a base curricular não contempla nenhuma disciplina que estimule o empreendedorismo, mas mesmo assim, estes professores enxergam a necessidade de desenvolver o perfil empreendedor em seus alunos.

A atividade extraclasse proposta no teor desta pesquisa extrai uma técnica utilizada no mundo dos negócios, o *Elevator Pitch*, e a insere no contexto escolar com o objetivo de estimular o perfil empreendedor com multidisciplinaridade e desenvolver algumas características comportamentais dos empreendedores nos alunos.

É importante destacar também da importância do desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para o ensino do empreendedorismo para a Educação profissional e tecnológica, uma vez que, outros trabalhos foram desenvolvidos abordando essa temática, como por exemplos os seguintes: GUIA DIDÁTICO DO *DESIGN THINKING*: uma metodologia ativa para estimular a criatividade, a inovação e o empreendedorismo em sala de aula; APRENDIZAGEM BASEADA EM EMPREENDEDORISMO: uma proposta para melhoria do ensino profissional técnico de nível médio no IFPA e o trabalho VIVER O EMPREENDEDORISMO: uma proposta de sequência didática para estudantes do ensino médio integrado do IFTO.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

---

### 2.1 BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO MÉDIO NO BRASIL

Nascimento (2007) inicialmente aponta que o histórico das políticas educacionais no Brasil, é constituído pelo dualismo da divisão social do trabalho, que distingue as pessoas pelas funções intelectuais e manuais, de acordo com sua classe de origem, desse modo, o ensino médio no país é historicamente seletivo e à mercê da desigualdade social.

Pinto, Amaral e Castro (2011) apontam ainda que se observamos o processo histórico do ensino médio no país, verificamos que ele majoritariamente foi controlado pelo setor privado, com forte influência religiosa, iniciado pelos colégios jesuítas, e sucessivamente por outras ordens religiosas que mantinham esses espaços destinados aos filhos da elite local, com o intuito de ensiná-los os preceitos religiosos e oferecer o mínimo de instrução escolar para que eles pudessem continuar seus estudos em Portugal.

Os autores destacam ainda que, na época do governo imperial, o máximo de esforço empregado pelo governo relacionado à educação fundamental e de ensino médio, que então era de responsabilidade das províncias, foi à criação em 1838 do Colégio Pedro II, na cidade do Rio de Janeiro, que foi organizado pelo sistema de divisão dos alunos em séries de ensino, sua criação teve como objetivo, estabelecer um modelo a ser seguido pelas demais instituições de ensino do país, na tentativa de padronizar o ensino secundário (PINTO; AMARAL; CASTRO, 2011).

O ensino médio no Brasil é comumente caracterizado por questionamentos e debates, o que pode ser justificado, por problemas de acesso, de permanência, de evasão, a até mesmo de qualidade e identidade, pois seu caráter de formação é pouco valorizado, esse é definido de forma simplista, apenas como uma porta de acesso à universidade ou ao mercado profissional, tais problemas insistem em permanecer mesmo com o passar dos anos, essas deficiências são resquícios do tardio posicionamento do setor público, no desenvolvimento de um projeto de democratização da escola pública, que ainda permanece inacabado, e sofre constantes mudanças desde a segunda metade do século XX (KRAWCZYK, 2011).

Libâneo (2009) esclarece que a democratização da escola pública deve ser compreendida como um impulso de transformação da sociedade, por meio da prática educativa escolar, para oferecer às camadas populares a compreensão crítica, cultural e científica, e o melhoramento da qualidade de vida, pois segundo ele:

A democratização da escola pública, portanto, deve ser entendida aqui como ampliação das oportunidades educacionais difusão dos conhecimentos e sua reelaboração crítica, aprimoramento da prática educativa escolar visando à elevação cultural e científica das camadas populares, contribuindo, ao mesmo tempo, para responder às suas necessidades e aspirações mais imediatas (melhoria de vida) e à sua inserção num projeto coletivo de mudança da sociedade. Para tanto, é imperioso buscar uma pedagogia e uma didática que, partindo da compreensão da educação na prática social histórica e concreta, ajudem os professores no trabalho docente com as camadas populares (LIBÂNEO, 2009, p. 12).

Oliveira e Silva (2020) complementam que a democratização da escola pública só foi impulsionada no país, pelo desenvolvimento do sistema capitalista, que aconteceu no fim do século XIX e se estendeu por todo o século XX, e fez com que o mercado demandasse por sujeitos produtivos, deixando então de ser um espaço para os jovens da elite, orientados pelos preceitos religiosos e familiares, passando a ter novas funções sociais, para atender os interesses políticos e econômicos e tendo a forte influência do estado.

Os autores destacam ainda que o ensino médio é compreendido como a finalização da educação básica e transição para o ensino superior, gerando assim conflitos em sua identidade, e abrindo espaço para complexas discussões e algumas reformas, com o objetivo de desmistificar a complexidade das questões envolvidas à democratização, que pode não estar de fato preocupada com a formação universal, mas sim, criando meios para o capitalismo explorar a mão de obra dos jovens (OLIVEIRA; SILVA, 2020).

Outro fator que impactou no problema da identidade do ensino médio no país, de acordo com KUENZER (1991) foi que a partir de 1964, início do período de ditadura militar ocorreram significativas transformações na estruturação do sistema de ensino, sendo priorizada a formação profissional pelo ideário positivista de progresso rápido, o governo então percebeu que a formação escolar básica, não atendia as necessidades do mercado para formação de mão de obra, os cursos de todos os níveis foram definidos como excessivamente acadêmicos, nessa perspectiva o governo incentivou a diminuição na busca pelo ensino superior com a criação de cursos profissionalizantes, oferecendo qualificação para o trabalho onde os estudantes poderiam ingressar concomitantemente ao ensino médio.

Nessa perspectiva, Nascimento (2007) corrobora que a profissionalização compulsória, promovida pelo governo militar se firmou com a criação da Lei 5692/71 onde foram criados os 1º grau que era a educação fundamental, e o 2º grau, o ensino médio, que de acordo com a lei, deveria voltar-se exclusivamente para a educação técnica, que nunca chegou a ser

concretizada, pois não havia recursos materiais, financeiros e humanos para tanto, o que acentuou ainda mais os problemas de identidade do ensino médio, que agora se dividia entre propedêutico, ou seja, de caráter intelectual introdutório e profissional, que tinha o intuito de preparar tecnicamente os alunos para o mercado.

Oliveira e Silva (2020) destacam que a disputa no ensino médio entre o ensino propedêutico e o ensino profissional, não contribuem para a diminuição das desigualdades sociais, porém as acentua ainda mais, essa dualidade enfraquece a meta de universalização escolar que é tão almejada, uma vez que, os caminhos percorridos pelos estudantes são determinados por suas diferenças socioeconômicas, é importante ressaltar que papel da escola é contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e democrática, diante disso, é necessário conhecer e combater os conflitos sociais que interferem na qualidade da formação, conhecendo quem são os sujeitos do ensino médio, quais são suas necessidades e o seu papel na sociedade, abrangendo tantos aqueles que por opção ou necessidade escolhem a formação propedêutica ou a formação profissional.

Retomando Nascimento (2007), aponta que com a promulgação da Carta Constitucional do Brasil em 1988, ocorreram transformações e reformas políticas importantes para a sociedade Brasileira, que abrangeram também a área da educação, e posterior a isso, no começo da década de 1990, com as mudanças econômicas do país e a sua inserção no mercado internacional, foi imposto como requisito determinante de competitividade entre os países, a educação geral, deste modo, foram promovidas várias mudanças no sistema educacional brasileiro sob influência de várias instituições internacionais, como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, o que fez com que muitas pessoas se matriculassem no ensino médio, que agora constitucionalmente era um direito universal e seus objetivos voltados para a formação do trabalhador, incentivando a velha dualidade, mas em novos moldes.

Outro fato sobre o ensino médio no país que teve grande repercussão, foi última reforma do ensino médio no ano de 2017, que de acordo com Castilho (2017) teve a seguinte finalidade:

No dia 17 de fevereiro de 2017 o texto final da Reforma do Ensino Médio foi publicado no Diário Oficial da União. Com a Lei nº. 13.415, que faz alterações nas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, apenas matemática, língua portuguesa e inglês serão disciplinas obrigatórias nos três anos de Ensino Médio. O currículo ficará dividido em duas partes. Uma primeira será comum a todos os estudantes e outra dividida no que o Artigo 36 da referida lei chama de “itinerários formativos”, que se desdobram em: 1) linguagens e suas tecnologias; 2) matemática e suas tecnologias; 3) ciências da natureza e suas tecnologias; 4) ciências humanas e sociais aplicadas; 5) formação técnica e profissional. (CASTILHO, 2017, p. 1).

O autor destaca que a proposta divulgada pelo governo com a criação dos itinerários formativos, era possibilitar que os alunos escolhessem quais itinerários estudar, por sua afinidade com o tema, o que gerou contestação da comunidade escolar, pois, não havia como escolher, uma vez que, as escolas ofereciam apenas os que tinham condições (CASTILHO, 2017).

Castilho (2017) ressalta ainda que as escolas públicas são precárias e a possibilidade de escolha não passou de uma narrativa imaginária, porém, para as escolas privadas isso foi um artifício para criação de nichos de novos mercados, outro ponto que merece ser destacado na reforma, é a não obrigatoriedade das disciplinas educação física, arte, sociologia e filosofia, o que caracteriza, mais uma vez, a divisão social, pois os mais afetados foram os alunos das escolas públicas, dificultando ainda mais o acesso destes às universidades pelo vestibular.

Marcário, Rogério e Oliveira (2016) contrapõem, que a finalidade do ensino médio extravasa a concepção de formar somente para o mercado de trabalho, as dimensões de formação devem ser embasadas em eixos teóricos, que devem proporcionar uma formação integral para a vida, considerando as áreas: cognitiva, afetiva, física, estética, política, social e profissional do aluno, fornecendo instrução a eles sobre os direitos e deveres enquanto cidadãos, respeitando sua cultura e a história, já o eixo de formação profissional deve ser embasado na ciência, na tecnologia, na cultura, no trabalho e na compreensão da diversidade existente.

Nessa perspectiva Oliveira (2016) aponta que a educação geral deve assumir um carácter integrador, entre a ciência, o trabalho e a cultura, sendo o ensino médio responsável em oferecer uma formação crítica, política, produtiva e autônoma sobre o trabalho, levando e consideração às novas formas de organização deste, tornando-os os indivíduos intelectuais e éticos, diminuindo assim a dualidade de que o ensino propedêutico prepara para o vestibular e a educação profissional para o mercado, criando portanto uma escola unitária, que tem o

trabalho como princípio educativo, considerando que o homem é produtor de sua realidade e pela educação apropria-se dela e a transforma.

## 2.2 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL

Paralelamente ao ensino médio no Brasil, a educação profissional também percorreu um caminho de desigualdade, constituído por lutas ideológicas e políticas, que fez com que ela, assumisse um caráter assistencialista para oferecer aos mais pobres uma oportunidade de ensinar um ofício, sendo assim, na tentativa de superar essa dualidade foi estabelecido o projeto de Educação Profissional e Tecnológica, voltado para a formação humana integral, capaz de oferecer conhecimentos gerais, críticos e reflexivos, e também formar para o trabalho (FERREIRA; AZEVEDO; STEFANUTO, 2019).

Ramos (2008) ressalta que a dualidade educacional condiz com a luta das classes no capitalismo, diante disso a educação do país é marcada pela distinção entre os que usam a força de trabalho para produzir seu sustento e a riqueza da sociedade, e aqueles que constituem a elite e são educados para serem dirigentes, a luta contra isso é uma luta contra a supremacia da elite, que deve ser coletiva e incessante, pois, é de direito de todos o acesso à educação de qualidade, que possibilite a obtenção de conhecimentos que abrangem a ciência, cultura e o trabalho, rompendo a concepção de educação somente para o trabalho manual, constituindo assim uma escola unitária de formação onminlateral, integrando a educação profissional e básica.

A formação integrada transmite a ideia de tornar o ser humano íntegro e/ou inteiro na perspectiva de superar a educação para o trabalho operacional permitindo o desenvolvimento intelectual, conduzindo-o a capacidade de pensar, administrar e planejar suas ações, sendo esse o objetivo da integração do ensino médio ao ensino técnico, garantindo a unidade da educação profissional com a educação geral (CIAVATTA, 2012).

Nessa perspectiva, Pacheco, Caldas e Sobrinho (2012) discorrem que, com a articulação da educação profissional e tecnológica com a educação básica é necessário criar características científicas, tecnológicas e humanistas para formar integralmente o ser humano, reorganizando o sistema educacional para romper com a estruturação social de desigualdade no Brasil, não no sentido de que a educação profissional é uma substituição da educação básica, mas sim paralelas e indissociáveis, pois juntas estabelecem um processo educativo

capaz de desenvolver a criticidade para a plena cidadania e conseqüentemente a progressão no trabalho.

No início da nova gestão do governo federal do Brasil em 2003, houve grande mobilização da classe educacional, tais como professores, sindicatos e pesquisadores da área da educação e do trabalho, no âmbito da educação profissional, trazendo novamente para as pautas de discussões o Decreto 2.208/97, que desvinculou de forma obrigatória o ensino médio da educação profissional, tais debates, voltaram a discutir a necessidade da educação politécnica para o desenvolvimento de uma educação unitária e universal, no sentido de separar a dualidade existente entre educação geral e educação técnica, nesse período, o ponto mais debatido, foi o fato de que a escolha, para a formação profissional, só aconteceria após o aluno completar 18 anos e também ter concluído a educação básica (BRASIL, 2007).

Christophe (2005) aponta tais discussões ocorreram até promulgação do Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004, onde foi proposto o início da flexibilização da educação profissional, principalmente no ensino médio, rompendo assim com a estrutura rígida vivenciada até então, oferecendo liberdade às escolas e os estados de organizar o modelo que será oferecido a seus alunos, desde que, esses respeitem as diretrizes do Conselho Nacional de Educação.

O decreto estabelecia o desenvolvimento da educação profissional através dos planos de formação inicial e continuada de trabalhadores que poderia ser integrada a educação de jovens e adultos, a educação profissional de nível médio e a educação profissional tecnológica na graduação e pós-graduação (CHRISTOPHE, 2005).

A mesma autora ressalta ainda que em destaque para a formação profissional de ensino médio, foi proposta pelo Decreto, a articulação da educação de nível médio com a educação profissional de três formas:

[...] **integrado** (quando o curso de nível médio é oferecido ao mesmo tempo que a formação técnica e o aluno tem matrícula única); **concomitante** (quando os cursos são dados separadamente, até em instituições diferentes); **subseqüente** (quando a formação técnica é oferecida a quem já concluiu o ensino médio (CHRISTOPHE, 2005, p. 10, grifo do autor).

Diante disso o governo vigente então propôs com a facilidade de acesso à educação profissional, já no ensino médio, que os jovens não mais precisam esperar até os 18 anos ou mais para poder ingressar no mercado de trabalho, garantindo a integralidade da educação básica com os conhecimentos científicos historicamente acumulados, juntamente com a



formação profissional, numa perspectiva de integração das duas dimensões, sendo assim, essa seria uma solução transitória e viável (MOURA, 2007).

Ciavatta, Ramos e Frigotto (2005) destacam que essa é transitória, de média ou longa duração, pois é fundamental que os jovens das classes populares possam também, ter a possibilidade de optar por uma ou outra profissão antes dos 18 anos, e ao mesmo tempo é uma solução viável, pois o acesso ao ensino médio integrado ao ensino técnico, sob uma base de formação unitária, quebra os paradigmas separatistas, trazendo assim a integração para a formação geral, sendo esse o caminho a ser trilhado para a criação de uma escola de formação integral e integrada.

Retomando Pacheco, Caldas e Sobrinho (2012) enfatizam que diante dessa perspectiva, o maior desafio da EPT é estabelecer a compreensão de que a educação profissional é sim voltada para o trabalho, mas extravasa o viés de subordinação do mercado, possibilitando que os sujeitos, compreendam que o trabalho é parte essencial da vida, e possam fazer por meio do trabalho e da educação, o fortalecimento da cidadania, da criticidade e da democratização, e do acesso ao conhecimento em todos os campos e formas, sendo assim, é de suma importância o direcionamento do governo para políticas voltadas para a EPT aliadas a programas de trabalho, emprego, renda, inclusão e desenvolvimento.

Posterior a isso, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, que desde 2005 vem implantando os cursos técnicos integrados ao ensino médio, que devido ao sucesso da experiência, em 2008 foram criados também os Institutos Federais que se tornaram a referência no país no oferecimento da formação integral, devido aos componentes históricos de luta pela educação integral para a vida, sendo assim os maiores propulsores do ensino técnico integrado ao ensino médio, promovendo a educação científica e humanística, integrando a educação básica a educação profissional, levando em consideração o contexto em que os alunos estão inseridos e suas realidades sociais (PACHECO, 2011).

### **2.2.1 O Ensino técnico integrado ao ensino médio oferecido pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**

Os Institutos federais responsáveis pela Educação Profissional, Científica e Tecnológica da rede federal de ensino, acumulam em sua trajetória diferentes denominações: Escola de Aprendizagem e Artesanato, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica Federal e CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica. Trajetória essa que completou 111 anos em

setembro de 2020, data comemorativa do decreto 7566 (assinado por Nilo Peçanha, em seu mandato presidencial que “Créa nas capitaes dos Estados as Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito”.

A Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 foi responsável por instituir a RFEPCT bem como criar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

A partir deste momento estava lançado o desafio de promover, em especial, o ensino médio integrado ao ensino técnico, apesar de especificar também em seu segundo artigo de que os institutos federais também promoveriam a educação superior.

No que diz respeito ao ensino médio, foi especificado no sétimo artigo, inciso I, que um dos objetivos dos Institutos Federais seria “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos”.

Além disso, foi especificado em seu artigo 8º que os Institutos Federais deveriam garantir o mínimo de cinquenta por cento de suas vagas para a oferta do ensino médio, em especial, de forma integrada, observadas suas finalidades e características, conforme mostrado em seu 6º artigo:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

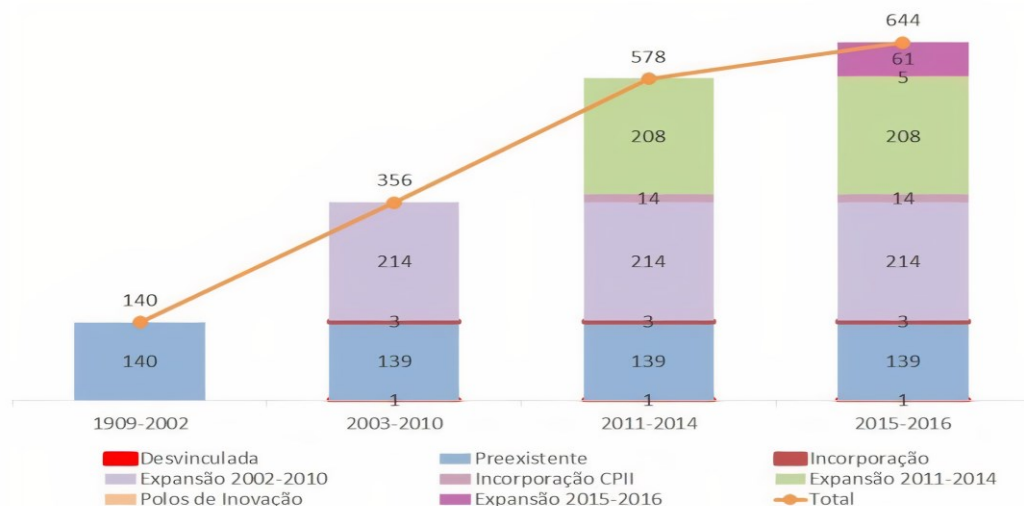
IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente (BRASIL,2008, Art. 6).

Essa citação reafirma em seus incisos a especialização dos Institutos Federais na oferta da EPT conforme também previsto em seu segundo artigo:

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei (BRASIL, 2008, Art. 2).

Entre 2003 e 2016 o Ministério da Educação construiu mais de 500 nos *campi*, totalizando um total de 644 unidades em funcionamento, distribuídos em 38 Institutos Federais, atualmente a rede já conta com mais de 661 unidades ativas, contabilizando os 2 Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFET's, o Colégio Pedro II, a Universidade Federal Tecnológica do Paraná - UTFPR, e ainda 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e ao Colégio Pedro II, que também integram a RFEPCT, o gráfico 1 abaixo, apresenta a expansão da rede entre os anos 1909 e 2016:

Gráfico 1 – Gráfico de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, de 1909 a 2016:



FONTE: Brasil (2016).

É importante destacar o notório êxito na expansão da RFEPCT no país, que entre 1909 e 2002 era constituído por 140 escolas, aumentando em apenas oito anos, até final de 2010 mais de 154% entre incorporações e construções de novas unidades, do final de 2010 até o final de 2016, o gráfico apresenta que o plano de expansão das escolas técnicas fez com que as unidades continuassem se expandindo pelo país, aumentando nesse período e mais de 80% e chegando à marca de 644 *campis* em 2016.

Deste modo, a RFEPCT está presente em todo o território nacional promovendo a educação profissional e tecnológica em todos os níveis, de forma gratuita, concedendo qualificações que abrangem as mais diversas áreas da economia nacional, sempre com a preocupação em desenvolver a economia local e sucessivamente, regional e nacional.

Logo se pode estimar que a criação e expansão dos institutos federais, promoveu a expansão do ensino técnico integrado ao médio, pois, estes têm por objetivo, estabelecido em sua concepção, promover essa modalidade de ensino em conjunto com as demais. Uma vez que, os institutos federais têm apresentado um exponencial crescimento de suas unidades por todo o país na perspectiva de desenvolver o ensino profissional, científico e tecnológico, alavanca também o acesso ao ensino médio integrado ao ensino técnico.

### 2.3 EMPREENDEDORISMO

Baggio e Baggio (2015) inicialmente apontam que o empreendedorismo se constitui pela transformação da realidade dos indivíduos ou das organizações, com entusiasmo e inovação, de modo a resolver questões que precisam ser resolvidas, assumindo riscos calculados e aproveitando as oportunidades existentes, buscando continuamente a mudança e a atualização do aprendizado, para que assim possam ter mais competitividade no mercado.

A palavra empreendedor é uma derivação da palavra francesa *entrepreneur*, que significa indivíduo capaz de assumir riscos, acredita-se que ela que tenha sido utilizada pela primeira vez em 1725 pelo economista irlandês Richard Cantillon, apontado por alguns historiadores como o grande teórico da economia (DANTAS, 2008).

Cantillon era um banqueiro conhecido por ser muito apegado ao dinheiro, que hoje poderia ser descrito como um magnata determinado a assumir riscos, e descreveu os empreendedores como pessoas que adquiriam matéria prima, geralmente de agricultores, com a finalidade de processá-la e revendê-la por um preço ainda não definido, sendo assim, eram

pessoas que aproveitavam oportunidades visando o lucro e assumindo riscos, pois o valor de revenda era incerto (FILLION, 1999).

Chiavenato (2004) acentua que posteriormente o termo foi usado em 1814, pelo economista francês Jean Baptiste Say (1767-1832) para denominar um indivíduo que é capaz de transferir recursos econômicos que estão em um setor de baixa produtividade, para um setor de produtividade alta, demonstrando assim a importância do empreendedor para elevar a movimentação e evolução do mercado.

Dantas (2008) ressalta que Say destacou a importância do empreendedorismo para a economia, no sentido de trazer eficiência para os processos produtivos, evitando o desperdício dos recursos escassos, seu pensamento enfatizava a inserção do empreendedorismo como um quarto fator de produção, juntamente com os fatores, terra, trabalho e capital.

Retomando, Chiavenato (2004) descreve que o economista austríaco Carl Meneger em 1871 descreveu o empreendedor como aquele que prevê necessidades futuras, após isso em 1949 outro economista austríaco chamado Ludwinf von Mises complementou que o empreendedor é o indivíduo que toma as decisões necessárias, e dez anos depois em 1959 o também economista austríaco Frederich von Hayel, estabeleceu que o empreendedor não somente se arisca, mas também descobre novas forças produtivas e oportunidades no mercado.

Fillion (1999) destaca que concomitante a isso, em 1928 o também economista austríaco chamado Joseph Schumpeter associou o empreendedorismo com o termo inovação, declarando que a essência do empreendedorismo, além de ser o aproveitamento de novas oportunidades de negócios, seria também desenvolver novas formas para aproveitamento dos recursos disponíveis, criando novas combinações para assim sair do modelo tradicional, na perspectiva de sempre pleitear um novo mercado.

Dantas (2008) salienta que ao passo em que autores importantes discutem o tema, colaboram com a disseminação do empreendedorismo na sociedade, o quadro a seguir destaca outros autores que contribuíram com isso, em suas definições de empreendedorismo para a época.

Quadro 1 – Contribuições para o entendimento do empreendedorismo.

Ano	Autor	Contribuição
1961	McClelland	Identifica três necessidades do empreendedor: poder, afiliação e sucesso (sentir que é reconhecido), e afirma que "o empreendedor manifesta necessidade de sucesso".

1966	Rotter	Identifica o locus de controle interno e externo: " o empreendedor manifesta locus de controle interno".
1970	Drucker	O comportamento do empreendedor reflete uma espécie de desejo de uma pessoa em colocar sua carreira e sua segurança financeira na linha de frente e correr riscos em nome de uma ideia, investindo muito tempo e capital em algo incerto.
1973	Kirsner	"Empresário é alguém que identifica e explora desequilíbrios existentes na Economia e está atento ao aparecimento de oportunidades".
1982	Casson	"O empreendedor toma decisões criteriosas e coordena recursos escassos".
1985	Sexton e Bowman	"O empreendedor consegue ter uma grande tolerância à ambiguidade".
1985	Bandura	"O empreendedor procura a auto eficácia: controle da ação humana através de convicções que cada indivíduo tem para prosseguir autonomamente na procura de influenciar a sua envolvente para produzir os resultados desejados".
2002	Willian Baumol	"O empreendedor é uma máquina de inovação do livre mercado".

FONTE: Dantas (2008, p.7).

No Brasil, até 1990 associava-se o empreendedorismo apenas a produção de novas empresas, posteriormente foram criadas as fundações Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Softex (Sociedade Brasileira para Exportação de *Software*), pois. o ambiente político e econômico do país não favorecia a criação de empresas e o empreendedorismo, e faltava orientação para quem gostaria de iniciar no empreendedorismo (DORNELAS, 2016).

Ainda segundo o mesmo autor, o intuito da criação do Sebrae era oferecer orientação e suporte de forma pontual a quem deseja desenvolver um negócio, sendo esse, um dos órgãos mais conhecidos pelos brasileiros que possuem um pequeno negócio até os dias de hoje, já a Softex, foi criada com o objetivo de estimular as empresas desenvolvedoras de *software* do país, e levarem seus produtos para o mercado internacional, e foi através do incentivo oferecido por ela para as empresas de tecnologia, incubadoras e universidades, que o interesse pelo empreendedorismo começou a ser despertado no povo brasileiro (DORNELAS, 2016).

Filiou (2000 *apud* Baggio & Baggio, 2014) complementam que o Brasil possui um recurso a ser explorado de grande potencial, que é a capacidade do povo brasileiro em empreender, desde que, cinco obstáculos, ainda bloqueiam esse potencial, sejam superados, sendo o primeiro deles, a autoconfiança, o segundo a confiança entre os próprios brasileiros, o

terceiro a necessidade de criar produtos voltados para o próprio povo brasileiro e não cópias do mercado internacional, o quarto a disciplina e foco nos objetivos, o quinto o compartilhamento de informação, e pôr fim, a burocracia.

Verifica-se então que o empreendedorismo é um termo que tem sua relação com a economia discutida há bastante tempo, e muitos autores e economistas de grande renome para sua época tentaram defini-lo e apresentar o seu impacto no mercado econômico, é possível constatar também que no Brasil, o termo tem sido difundido há menos tempo, e há ainda a necessidade de amadurecimento do povo brasileiro na superação de alguns obstáculos que ainda bloqueiam por vezes, o sucesso dos empreendedores.

#### 2.4 CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS DO PERFIL EMPREENDEDOR

O ato de empreender ou tornar-se empreendedor é um fenômeno que exige a ação dos indivíduos, ou seja, esses são os protagonistas de suas trajetórias, que normalmente é medido pelo sucesso empresarial ou lucro financeiro acumulado, o que gera a má compreensão de que as características do perfil empreendedor não podem ser ensinadas, o que não é verdade, pois, o desenvolvimento do perfil empreendedor por meio do estímulo das características comportamentais tem sido altamente difundido e buscado principalmente nos cursos de administração, para formar sujeitos criativos e capazes de gerir negócios, o fato é que as características podem sim ser ensinadas, porém algumas com maior dificuldade que outras, sendo assim, são necessárias são ações pedagógicas práticas que promova a ação dos alunos na aprendizagem (ROCHA; FREITAS, 2014).

Nessa perspectiva Filion (2000) compreende que ensinar o empreendedorismo exige do agente que está repassando o conhecimento mais do que a transferência do saber, e sim a integração deste com o saber ser e o saber fazer.

Chiavenato (2004) aponta que definir um empreendedor pode ser algo complexo, pois não há um padrão nas características, alguns podem possuir muito de algumas e quase nada de outras, porem de acordo com McClelland, psicólogo organizacional e pesquisador do empreendedorismo, em seus estudos descobriu três características básicas dos empreendedores, sendo elas a necessidade de realização, a disposição para assumir riscos e a autoconfiança.

O mesmo autor ressalta ainda que, McClelland observou em seus estudos que existe uma forte relação positiva entre a necessidade de realização e a atividade empreendedora, foi notado que há um impulso de realização em algumas pessoas que geralmente se manifesta desde cedo, elas se orientam pelo crescimento, que muitas vezes resulta na abertura de seus próprios negócios, essa característica também é encontrada em executivos de grandes corporações, outro traço marcante é a capacidade de assumir riscos calculados, as pessoas com necessidade de realização são ousadas e preferem arriscar do que contar com a sorte, o que reflete na autoconfiança, que por sua vez, os encorajam a enfrentar os desafios existentes em suas vidas e ter o domínio sobre seus problemas, deste modo são determinados, mantêm o foco interno e o autocontrole (CHIAVENATO, 2004).

Lenzi (2002) complementa que McClalland em 1961 aprofundando suas pesquisas sobre as características dos empreendedores, identificou-as e as dividiu em três grupos, sendo eles:

Quadro 2 – Conjuntos de Características Comportamentais dos empreendedores por McClelland (1961).

<b>Conjunto de Realização</b>	<b>Conjunto de Planejamento</b>	<b>Conjunto de Poder</b>
Busca de oportunidades e iniciativa	Busca de informações	Independência e autoconfiança
Persistência		
Correr riscos calculados	Estabelecimento de metas	Persuasão e rede de contatos
Exigência de qualidade e eficiência		
Comprometimento	Planejamento e monitoramento sistemático	

FONTE: Elaborado pelo autor (2020), adaptado de McClelland (1961).

Tais características devem ser estimuladas e ensinadas, para que aqueles que desejam empreender, em qualquer área da vida, as utilizem de forma sensata e equilibrada na medida em que despertam a visão de futuro e oportunidades, para assim, criar soluções capazes de transformar a sua realidade e a da sociedade em que estão inseridos (MINUZZI; VARGAS; FIALHO, 2016).



Diante disso MSI (1990, p.80-81) *apud* Minello, Bürger e Krüger (2017), exemplificam quais são as características e os comportamentos que definem os empreendedores em cada um dos conjuntos apontados por McClalland (1961), conforme o quadro 3.

Quadro 3 – Características Comportamentais dos Empreendedores.

Conjunto	Características	Comportamentos
de Realização	Busca de oportunidades e iniciativa	Faz as coisas antes de solicitado, ou antes, de forçado pelas circunstâncias; agem para expandir o negócio a novas áreas, produtos ou serviços; e aproveita oportunidades fora do comum para começar um negócio e obter financiamentos, equipamentos, terrenos, local de trabalho ou assistência.
	Correr riscos calculados	Avalia alternativas e calcula riscos deliberadamente; age para reduzir os riscos ou controlar os resultados; e coloca-se em situações que implicam desafios ou riscos moderados.
	Persistência	Age diante de um obstáculo significativo; age repetidamente ou muda de estratégia, a fim de enfrentar um desafio ou superar um obstáculo; e faz um sacrifício pessoal ou desenvolve um esforço extraordinário para completar uma tarefa.
	Exigência de qualidade e eficiência	Encontra maneiras de fazer melhor, mais rápido ou mais barato; age de modo a fazer coisas que satisfazem ou excedem padrões de excelência; e desenvolve ou utiliza procedimentos para assegurar que o trabalho seja terminado a tempo ou que o trabalho atenda a padrões de qualidade previamente combinados.
	Comprometimento	Assume responsabilidade pessoal pelo desempenho necessário ao atingimento de metas e objetivos; colabora com os empregados ou se coloca no lugar deles, se necessário, para terminar um trabalho; e esmera-se em manter os clientes satisfeitos e coloca, em primeiro lugar, a boa vontade a longo prazo acima do lucro a curto prazo.
de Planejamento	Busca de informações	Dedica-se pessoalmente a obter informações de clientes, fornecedores e concorrentes; investiga pessoalmente como fabricar um produto ou fornecer um serviço; e consulta especialistas para obter assessoria técnica ou comercial.
	Estabelecimento de metas	Estabelece metas e objetivos que são desafiantes e que têm significado pessoal; define metas de longo prazo, claras e específicas; e estabelece objetivos mensuráveis e de curto prazo.
	Planejamento e monitoramento sistemáticos	Planeja dividindo tarefas de grande porte em subtarefas com prazos definidos; constantemente revisa seus planos, levando em conta os resultados obtidos e as mudanças circunstanciais; e mantém registros financeiros e utiliza-os para tomar decisões.
de Poder	Persuasão e redes de contato	Utiliza estratégias deliberadas para influenciar ou persuadir os outros; utiliza pessoas chave como agentes para atingir seus próprios objetivos; e age para desenvolver e manter relações comerciais.
	Independência e autoconfiança	Busca autonomia em relação a normas e controles de outros; mantém seu ponto de vista mesmo diante da oposição ou de resultados inicialmente desanimadores; e expressa confiança na sua própria capacidade de completar uma tarefa difícil ou de enfrentar um desafio.

FONTE: Elaborado pelo autor (2020), adaptado de MSI (1990, p.80-81) *apud* Minello, Bürger e Krüger (2017).

Os autores acrescentam ainda que despertar o empreendedorismo é algo possível, deve ser desenvolvido e aprimorado, compreendendo assim que o estímulo das características comportamentais, potencializa o sucesso do empreendedor, uma vez que essas características são geralmente encontradas naqueles que já conquistaram o sucesso empresarial (MINELLO; BÜRGER; KRÜGER, 2017).

## 2.5 O EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA

Lopes (2010) destaca que houve uma época em que estudiosos sobre o empreendedorismo se dividiam em duas posições ao tratar da educação empreendedora, alguns acreditavam que as pessoas nasciam prontas, ou seja, era uma característica nata à personalidade do empreendedor, dessa forma, não acreditavam que o empreendedorismo podia ser ensinado na escola, já a outra parte defendia que os empreendedores podiam sim ser formados.

Dornelas (2016) complementa que os empreendedores natos existem sim, mas hoje em dia essa percepção mudou, sendo possível sim formar empreendedores, deste modo, a educação empreendedora contribui com os empresários, pois os torna mais capacitados, melhorando o desempenho de suas empresas, que produzindo mais também gera mais riqueza para o país.

Ainda segundo o mesmo autor os objetivos do ensino do empreendedorismo, podem variar de uma escola para outra, mas todos deveriam se orientar pelos seguintes objetivos:

Qualquer curso de empreendedorismo deveria focar: na identificação e no entendimento das habilidades do empreendedor; na identificação e análise das oportunidades; em como ocorre a inovação e o processo empreendedor; na importância do empreendedorismo para o desenvolvimento econômico; em como preparar e utilizar um plano de negócios; e em como gerenciar e fazer a empresa crescer (DORNELAS, 2016, p.23).

Liberato (2007) destaca que não é fácil mudar uma cultura tão enraizada e tradicional como a do sistema educacional brasileiro, uma vez que, alguns professores não se preocupam com o futuro dos alunos e nem da sociedade, e ainda associam o conceito de empreendedorismo com obtenção de lucro pela exploração.

O mesmo autor conclui que cabe primeiramente a conscientização dos educadores para que se possa desenvolver e identificar características empreendedoras em seus alunos, e

principalmente motiva-los, pois esses são capazes de apresentar resultados impressionantes quando estão motivados, apoiados e monitorados (LIBERATO, 2007).

Segundo Dolabela (2007) a escol, é a principal influenciadora para construção de uma nova sociedade, podendo ser descrita então como o próprio futuro da sociedade, pela geração de aprendizado, nessa perspectiva a pedagogia empreendedora tem como principal objeto o desenvolvimento social, econômico e sustentável, com a finalidade de diminuir a distância entre as classes.

### **2.5.1 Pedagogia Empreendedora**

A nova configuração do mercado globalizado exige indivíduos inovadores, criativos e estratégicos, houve uma época em que o conhecimento era restrito e o diploma uma garantia de emprego estável, a mudança desse pensamento provocou no mercado necessidade de romper com a concepção tradicional da educação, que capacita apenas atendendo as necessidades do mercado, é necessário ampliar a responsabilidade das escolas e universidades, que através de novas práticas pedagógicas e metodologias ativas de ensino promovam o protagonismo dos alunos (SILVA; HENZ; MARTINS, 2017).

Ao abordarmos o empreendedorismo como uma ferramenta para mudança da estrutura da sociedade é necessário assumir uma postura radical e práticas revolucionárias, começando pela base da estrutura, o empreendedorismo possui uma característica social que deve ser apresentada para efetuar essa mudança, sendo ela, a propagação da compreensão de que o indivíduo pode agir de forma consciente para protagonizar a sua história e alterar a sua relação com o mundo (DOLABELA & FILLION, 2014).

Lopes (2010) afirma que a educação empreendedora teve sua origem nas escolas de administração e surgiu devido à necessidade do conhecimento prático, demandado pelo mercado, porém, apesar da maioria dos estudos sobre o assunto ainda serem realizados nessa área, existe uma preocupação dos professores ao abordarem o tema possivelmente pela diferença entre a formação de um administrador e a de um empreendedor, e ainda pelo distanciamento dos profissionais que formam empreendedores com a área da educação.

Dolabela (2007) destaca que o empreendedorismo tem os objetivos de aumentar a renda, o conhecimento e o poder, mas a realidade do Brasil é diferente de outros países, além de desenvolver o empreendedorismo para gerar renda e aumentar o produto interno bruto, é

preciso incluir os indivíduos na sociedade e gerar qualidade de vida, o que é proposto pela pedagogia empreendedora, que favorece o desenvolvimento local através da realização de sonhos.

Nessa perspectiva, Dolabela (2006) destaca que a definição mais comum de um empreendedor é alguém que sonha e luta para transformar seu sonho em realidade, mas, a nossa sociedade não nos estimula a compreender nossos sonhos, definindo-os apenas como fantasia e abstração, ou algo que fica muito distante da realidade, as pedagogias ensinadas nas escolas não tratam sobre sonhos porque apresentam somente conteúdos nos quais se sabe as repostas e ao se tratar de sonhos, as repostas podem ser diversas ou ainda inexistentes.

Anastasiou e Alves (2009 *apud* Silva; Henz; Martins, 2017) indicam que o professor é o responsável pela mediação do aluno com o conhecimento, pesquisando e desenvolvendo estratégias que incentivem o aluno a construir os saberes com autonomia, sendo os dois sujeitos ativos nesse processo de ensino e aprendizagem.

A metodologia utilizada no ensino do empreendedorismo é a de possibilitar o prazer pelo aprendizado, adotando a indução para o conhecimento, uma vez que, na pedagogia empreendedora os papéis se alteram, os professores não apresentam as respostas, essas devem ser buscadas e apresentadas pelos próprios alunos, assim como acontece com os empreendedores no mercado, cabe então aos professores realizarem as perguntas apropriadas (DOLABELA, 2006).

“Podemos dizer que são quatro as fases do processo de empreender: identificar e avaliar a oportunidade; desenvolver o plano de negócios; determinar e captar os recursos necessários; gerenciar a organização criada.” (BAGGIO & BAGGIO, 2015, p.36).

Nesta concepção, Dolabela (2006) relata, que as pessoas que almejam empreender independente da área de atuação compartilham de um mesmo anseio que as vezes os amedronta, e em alguns casos até os desencoraja, que é a falta de instruções claras para o pleno gerenciamento de seus negócios e tomada de decisões mais assertivas, que são as necessidades que a pedagogia empreendedora tenta suprir.

Lopes (2010) complementa que o desafio dessa pedagogia é criar nos alunos uma relação íntima que envolva seus sentimentos e emoções, promova a confiança para assumir riscos e acreditar em seus potenciais, e paralelo a isso, a formação dos professores é essencial

para que eles primeiramente desenvolvam o espírito empreendedor para posteriormente formar novos empreendedores.

Nota-se que empreendedorismo tem se apresentado também como uma ferramenta de para combater a disseminação da opressão das classes dominantes da sociedade, no sentido de contribuir para alterar as realidades sociais, desenvolvendo as pessoas e a sociedade, sendo assim, a inserção dessa ferramenta na escola através da pedagogia empreendedora, auxilia na conscientização das pessoas para que elas possam tomar a direção de suas vidas.

### **2.5.2 A relevância do empreendedorismo no ensino escolar**

O empreendedorismo tem sido o objeto de estudo e especialização nos últimos anos não somente pelos economistas, mas profissionais de outras áreas também têm demonstrado interesse pelo assunto devido à capacidade notória que o empreendedorismo apresenta de transformar as realidades sociais e na geração de trabalho e renda (CHIAVENATO, 2004).

Sendo assim, convém citar que a Lei 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 (BRASIL, 2017), a qual altera a lei 9394 (BRASIL, 1996) e “institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral” e trata dos itinerários formativos e das orientações pertinentes a composição dos currículos escolares e conseqüentemente das competências a serem desenvolvidas.

Em especial no que se refere à preparação para o trabalho, enquanto uma das prioridades da educação empreendedora, a lei 13.415 (BRASIL, 2017) estabelece em seu art. 36.

O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

- I - linguagens e suas tecnologias;
- II - matemática e suas tecnologias;
- III - ciências da natureza e suas tecnologias;
- IV - ciências humanas e sociais aplicadas;
- V - formação técnica e profissional.

Nesse contexto, o empreendedorismo atende ao inciso V, que prevê em seu sexto parágrafo:

§ 6º A critério dos sistemas de ensino, a oferta de formação com ênfase técnica e profissional considerará:

I - a inclusão de vivências práticas de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação, estabelecendo parcerias e fazendo uso, quando aplicável, de instrumentos estabelecidos pela legislação sobre aprendizagem profissional.

Nesta perspectiva é importante destacar que os empreendedores não são somente os empresários, pois os colaboradores de uma organização também podem atuar de forma empreendedora nas organizações, como empreendedores corporativos, conhecidos também como intraempreendedores. Para isso, eles devem possuir as habilidades empreendedoras, apontadas por David Mc Clelland (1961).

Estas considerações mostram a importância do desenvolvimento das habilidades empreendedoras, e nesse sentido mostra a necessidade de integra-las no campo educacional para possibilitar que os jovens estudantes do ensino médio e/ou técnico, possam potencializar sua inserção no mundo do trabalho.

### **2.5.3 Um nexu entre o ensino técnico integrado ao médio e o empreendedorismo**

Freire (1996) apresenta que a capacidade de ensinar e aprender é o que diferencia os seres humanos dos demais seres existentes, e é através dessa capacidade intelectual que eles constroem suas teorias pela observação da prática, fazendo assim uma análise crítica, a fim de compreender seus fenômenos e aperfeiçoá-los.

O autor nos sugere ainda a tomar como exemplo os atos de cozinhar e velejar, um aprendiz na cozinha em seus primeiros experimentos vai construindo o saber, através da experimentação dos conceitos que ele já conhece, e aprimorando novos conhecimentos através de testes práticos, desta forma ele vai se aprimorando enquanto cozinheiro (FREIRE, 1996).

Já o velejador ao adentrar um barco nas primeiras vezes já deve dispor de uma boa carga de fundamentos para comandá-lo, pois, essa atividade é mais complexa e envolve determinado risco, com a prática esses conhecimentos concebidos pela teoria vão sendo corrigidos e melhorados, sendo assim, ensinar não pode ser configurado como a transmissão de conhecimento, mais sim na construção através de oportunidades de contato com a teoria e a prática (FREIRE, 1996).

Kuenzer (1997) complementa que a globalização econômica tem mudado a concepção de trabalho no mundo e produzindo transformações constantes em algumas ocupações,

sucateando cada vez mais as profissões, criando os chamados subempregos que são categorias de trabalho sem o menor respaldo ao trabalhador, tendo estes, que se submeter a condições degradantes e desumanas para garantir a sua sobrevivência, além de serem impactados ainda com uma forte redução dos postos de trabalho devido ao desenvolvimento da tecnologia, e é nesse cenário de desesperança profissional que as escolas têm tentado preparar seus alunos.

O ensino técnico integrado ao ensino médio tem sido apresentado aos jovens não somente como uma possibilidade de garantia de sua existência não só por oferecer uma possível independência financeira, mas também, como uma oportunidade de acesso aos conhecimentos manuais e intelectuais fornecidos pela associação da teoria com a prática, dando-lhes a oportunidade de desenvolverem culturalmente e socialmente, além de ser uma proposta de ensino que facilita a sua absorção pelo mercado, pois, tem como objetivo atender as demandas deste (SIMÕES, 2007 *apud* RAMOS, 2008).

Em concordância com o autor supracitado Dolabela (2003 *apud* SANTA RITA et al. 2008) expõe que a pedagogia empreendedora tem por finalidade criar uma cultura nos indivíduos para que esses possam conhecer a si mesmos e aos outros, desenvolvendo valores empreendedores como reconhecer oportunidades nos desafios e utilizar a seu favor todas as ferramentas disponíveis para que possam alcançar o sucesso.

O autor complementa ainda que a pedagogia empreendedora ao contrário da educação tradicional que reprime desejos e sonhos por sua rigidez, liberta, pois antes da realização do objetivo almejado esses devem necessariamente conhecer a si mesmo e a suas pretensões, sendo assim, ela compreende o ser humano como um indivíduo dotado de potencialidades e capazes de edificar novos conhecimentos a partir dos quatro pilares da educação, que são aprender a saber, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (DOLABELA, 2003 *apud* SANTA RITA et al. 2008).

Nota se a partir de então que a globalização e o avanço das tecnologias têm modificado o mercado em grande medida, uma vez que ela potencializa a competitividade para o âmbito mundial, e outras vezes, máquinas ocupam cada vez mais funções que eram de trabalhadores humanos, deste modo, o ensino médio integrado ao ensino médio e a educação empreendedora se apresentam para os indivíduos como uma possibilidade de se sobressair a essa realidade.

## 2.6 O ELEVATOR PITCH

O *Elevator pitch* é uma técnica que tem por finalidade realizar uma apresentação de um assunto de forma rápida, completa e estruturada para alcançar o interesse do público no qual está sendo transmitida a mensagem, o termo *Elevator pitch* é uma alusão a uma conversa de elevador, onde um empreendedor aleatoriamente se depara no elevador com possível investidor, e precisa apresentar sua ideia na tentativa de conseguir a atenção deste, e se possível despertar o interesse dele para um segundo encontro onde a ideia será discutida detalhadamente, criando assim a possibilidade de fechar uma parceria para alavancar o negócio (DIAS; DA SILVA; TOLFO, 2016).

Morais (2003) destaca que o empreendedor ao encontrar um investidor precisa ter disponíveis todas as informações sobre seu negócio, sendo elas, quais são os produtos oferecidos; quais as estratégias idealizadas; quem são seus concorrentes e quais as oportunidades a serem exploradas, o *Elevator pitch* simula um discurso no elevador onde precisam ser apresentadas ao investidor todas essas informações em um curto espaço de tempo.

Gray; Brown; Macanufo (2010) apontam que o *Elevator pitch* deve ser uma apresentação rápida para demonstrar de forma convincente qual problema está sendo resolvido e para quem vai resolvê-lo, além de ser essencial que seja apresentado também uma vantagem que a torna diferente das demais soluções propostas pelos concorrentes.

Os autores complementam ainda que há duas fases para a elaboração de *Elevator pitches*, sendo elas a fase geradora e a fase normativa, na primeira fase as seguintes perguntas deverão ser respondidas na ordem em que estão apresentadas: quem é o cliente alvo; qual a necessidade do cliente; qual é o nome do produto; qual é a sua categoria no mercado; qual é o seu benefício principal; quem é a sua concorrência; qual é o diferencial exclusivo do produto (GRAY; BROWN; MACANUFO, 2010).

As questões devem ser apresentadas nessa sequência, pois existe uma relação lógica entre elas, inicialmente é respondido quem são os clientes alvo e quais são suas necessidades, onde relativamente qualquer boa ideia terá muitos clientes em potencial e será capaz de satisfazer uma gama maior de necessidades, posteriormente é útil apresentar o nome do produto de forma clara, pois evitará indagações desnecessárias do ouvinte, ao falar sobre o mercado deve-se apresentar de forma simplificada para facilitar a compreensão do tipo de ideia ou produto que você está se tratando e o seu benefício exclusivo, talvez seja o ponto



mais difícil de ser levantado mas é essencial para convencer o cliente a comprar sua ideia (GRAY; BROWN; MACANUFO, 2010).

A fase normativa trata-se da experimentação e constitui-se pela criação de discursos cronometrados com as respostas obtidas na fase anterior levando em consideração o tempo pré-estipulado para apresentação do *Elevator pitch*, observando também o impacto que ele criará no ouvinte e esse precisa ser convincente e formal, nessa etapa é importante o treino para que pela dramatização seja ajustado o tom de voz e também ser retirados possíveis jargões ou palavras impróprias (GRAY; BROWN; MACANUFO, 2010).

O *Elevator pitch* ficou comumente famoso devido a sua utilização em programas de televisão que são baseados na vida real onde empreendedores apresentam suas ideias para uma bancada de investidores, que de acordo com o que foi apresentado podem rejeitar a ideia, ou abrir para negociações que podem ocasionar em um investimento de capital no negócio, nessa fase, os produtos já possuem um plano de negócios desenvolvidos e a desenvoltura da apresentação pelo *Elevator pitch* é essencial para a tomada de decisão dos investidores (DENNING & DEW, 2012).

Morais (2003) evidencia ainda que no contexto atual as habilidades de comunicação são essenciais para os indivíduos que desejam empreender, nessa perspectiva o *Elevator pitch* contribui para que o empreendedor fale com prioridade e conheça de fato seu produto, evitando assim os possíveis questionamentos básicos que podem fazer com que o investidor perca o interesse na ideia que está sendo proposta.

Deste modo, conclui-se que o *Elevator pitch* é uma técnica utilizada para apresentação de ideais de forma rápida, onde as questões levantadas obedecem a uma ordem lógica para convencer o ouvinte, a técnica é comumente usada em programas de televisão que colocam o empreendedor frente a frente com possíveis investidores, sendo assim, a técnica contribui com os empreendedores em sua capacidade de sintetização de informações sobre o negócio, além de instigar a persuasão.

### **2.6.1 Os principais tipos de *Pitch***

A Sbc coaching Group (2018) aponta que o *Pitch* é uma técnica que ajuda a qualquer pessoa ou empresa a convencer seu ouvinte a acreditar na sua ideia ou no seu negócio, uma vez que o empreendedor realiza a apresentação utilizando o mínimo possível de palavras e

ainda assim consegue esclarecer a seu expectador do que se trata sua ideia, como ela funciona e quem diretamente ela impacta, e ainda, qual o seu diferencial e qual é a solução oferecida.

Os autores destacam ainda que a técnica é utilizada majoritariamente no mundo empresarial para apresentação de ideias a possíveis investidores, mas, podem ser utilizados em qualquer tipo de apresentação que exija estruturação e agilidade, os três principais tipos de *Pitch* são: o *One-sentence pitch* que é uma apresentação resumida em apenas uma frase, o *Pitch deck* que trata-se de uma apresentação mais ampla com a apresentação de *slides* para dar suporte à fala e o *Elevator Pitch*, que utiliza a cronometragem do tempo para que o apresentador possa impactar o ouvinte de forma rápida, e fazer com que ele se interesse pelo que está ouvindo (SBCOACHING GROUP, 2018).

Founder Institute (2020) destaca que a intenção do criar um *One-sentence pitch* é desenvolver um argumento capaz de chamar a atenção do ouvinte rapidamente, comunicando os principais elementos de sua ideia de forma clara, ou seja, descrever a ideia em apenas uma frase com as informações mais relevantes sobre o que está sendo exposto para despertar o interesse do ouvinte.

Temos como exemplo de sucesso de *One-sentence pitch* o caso da empresa Airbnb, que é uma *Startup* que revolucionou o mercado de aluguéis de quartos para férias de modo on-line e com um preço mais competitivo do que o praticado pelos hotéis, e a frase utilizada pela empresa para gerar impacto nos clientes e investidores foi a seguinte: Reserve quartos com moradores locais em vez de hotéis (SBCOACHING GROUP, 2018).

Silva *et al.* (2020) descrevem o *Pitch Deck* como um conjunto de *slides* de programas de apresentação, como *PowerPoint* ou *Prezi*, para apresentar uma oportunidade de investimento para possíveis investidores, os *slides* devem constar todos os elementos essenciais sobre a ideia de forma resumida e devem ser expostos de forma inovadora e impactante, pois além do projeto o ouvinte também estará analisando a performance no palco e a capacidade de persuasão do apresentador.

Sbcoaching Group (2018) apontam que o que diferencia um *Pitch Deck* de uma apresentação normal é a criatividade para que a apresentação não seja cansativa, sendo assim, a todo o momento o apresentador necessita criar meios de despertar a atenção do ouvinte, sendo um dos exemplos de sucesso, o caso da empresa *LinkedIn*, que é uma rede social corporativa que estabelece uma rede de contatos para unir empregados e empregadores, o *Pitch Deck* da empresa foi apresentado em 2004 e na época com a limitação de acesso à

internet era difícil explicar como a ferramenta geraria valor, mas os fundadores conseguiram levantar um fundo de investimentos para alavancar a empresa de 10 milhões de dólares.

E por fim temos o *Elevator Pitch*, que de acordo com Sebrae (2017) é um *Pitch* reduzido, que tem em média 60 segundos, e sua apresentação tem por objetivo atrair a atenção do ouvinte de forma rápida, como se ambos estivessem dentro de um elevador e todas as informações necessitam ser repassadas para o ouvinte antes que o elevador chegue a seu destino.

Deste modo, dentre os tipos de *Pitches*, apresentados, foi escolhido o *Elevator Pitch* para o desenvolvimento dessa pesquisa, pois esse é um *Pitch* reduzido, que possibilita que todos os elementos sejam trabalhados de forma rápida, como a busca pelas informações necessárias, estruturação para conquistar a atenção do ouvinte, agilidade na criação e a apresentação da técnica em si em uma única atividade.

## 2.6.2 Estruturação do Elevator Pitch

Sebrae (2019) ressalta que o *Elevator Pitch*, é uma técnica utilizada para realizar apresentações de modo inovador e geralmente para apresentação de ideias de negócios, o tempo para apresentação pode variar mas sempre deve ser levado em consideração que esta é uma apresentação rápida, por isso, é comumente chamado de arremesso de elevador, a questão principal do *Elevator Pitch*, é direcionar o conteúdo para o ouvinte de modo a alcançar o objetivo desejado que na maioria das vezes é despertar a atenção para uma ideia de negócios, por isso os empreendedores sempre estão com um *Elevator Pitch* gravado em suas cabeças.

Ainda segundo o mesmo autor em um bom *Elevator Pitch* quatro pontos são básicos e essenciais na apresentação, sendo o primeiro, qual o problema você está se dispondo a resolver, o segundo quem são as pessoas que sofrem com esse problema, o terceiro a solução que você está propondo e o último qual é a diferencial ou o destaque da sua solução em relação às demais soluções existentes (SEBRAE, 2019).

De Aguiar *et. al.* (2019) *apud* Briggs (2014) aponta que o *Elevator Pitch*, pode ser utilizado no contexto educacional, pois sua estrutura está diretamente ligada na agilidade da mentalização e aprendizagem e estimula a capacidade de síntese e gerenciamento do tempo.

A criação e apresentação de *Elevator Pitches* pelos alunos como uma atividade promovida por professores em sala de aula, estimula a oralidade principalmente dos alunos com maior dificuldade na realização de apresentações, uma vez que, no começo da apresentação eles podem se apresentar mais desinibidos e sentir dificuldade e expressar suas ideias, mas logo se sentem à vontade e falam com maior fluidez, a técnica promove também o desenvolvimento da capacidade crítica e a empatia dos alunos pelos colegas (DE AGUIAR, 2019).

Sbcoaching Group (2018) apontam que o passo inicial para criação de um *Elevator Pitch*, é definir o objetivo deste, definindo se ele será para apresentação de uma ideia, para realização de uma venda, ou para alavancar uma ideia, essa definição é importante, pois deve ser claro para o ouvinte seu objetivo, posterior a isso estude seu público, é importante conhecer o seu expectador para definir a melhor abordagem, pois, apesar de ser um discurso estruturado, o *Elevator Pitch* não é algo engessado, podem acontecer situações diversas que deverão ser contornadas, portanto, é importante estar munido com a maior quantidade possível de informações e preparado para todos os tipos de indagações.

O *Elevator Pitch* é curto, objetivo e dinâmico, por isso ao invés de apresentar diversas informações, é melhor escolher uma que cause mais impacto e se aprofundar nela, chamando assim a atenção do ouvinte, para apresentar é necessário falar com clareza e explicar detalhadamente a solução apresentada, é importante considerar que se você consegue descrever de modo simples o conteúdo de sua apresentação, você entendeu o suficiente, e se você não compreende o assunto, dificilmente conseguirá fazer com que seus ouvintes a entendam, portanto, a necessidade de aprofundamento e estruturação da ideia, fale também de seus concorrentes ou de outras soluções, mas apresente seu diferencial, seja impactante e sobretudo sempre diga a verdade (SBCOACHING GROUP, 2018).

Apesar de não ser uma estrutura fixa, para criação de um bom *Elevator Pitch*, é importante apresentar os quatro pontos essenciais, para começar a criar e estruturar as ideias: descreva o problema ou problemas, apresente a solução ou inovação, descreva a população alcançada por essa solução, explique melhor o problema, apresente o diferencial de sua solução e finalizar a apresentação, assim como um começo, o *Elevator Pitch* também deve apresentar um fechamento impactante, utilize esse momento para verificar se de fato os espectadores compreenderão a sua mensagem, acrescente alguma informação relevante, reafirme os objetivos da apresentação e finalize agradecendo a atenção do ouvinte (SEBRAE,2019).

A técnica tem sido adaptada e utilizada no campo educacional substituindo tradicionais apresentações de seminários e trabalhos, pois assim, os alunos realizam apresentações de forma mais rápida e dinâmica, diante disso Filatro e Cavalcanti (2018) corrobora que:

Adaptada ao contexto educacional, a técnica pode ser usada no lugar dos tradicionais seminários, em que alunos individualmente ou em grupos apresentam reflexões sobre um problema, um texto ou um tema estudado ao longo de um bimestre ou semestre. O diferencial do discurso de elevador é que os alunos têm um período curto (de 3 a 5 minutos conforme definido no planejamento da técnica) para apresentar um pequeno discurso aos demais colegas (FILATRO & CAVALCANTI, 2018).

As autoras destacam ainda que são necessários cinco passos para utilização da técnica *Elevator Pitch* como uma atividade prática em sala de aula, sendo o primeiro a orientação dos alunos, onde serão definidos os problemas ou temas a serem estudados e os objetivos e conteúdo para o estudo, nessa etapa são definidos também o período que os alunos terão para criação de seus *Elevator Pitches*, a duração, o dia e local da apresentação (FILATRO & CAVALCANTI, 2018).

O segundo passo é a preparação dos alunos, sendo necessário repassar a eles exemplos e referências dos conteúdos para criação das apresentações, o terceiro passo é o aprimoramento, ou seja, encorajar os alunos a ensaiar as apresentações, o quarto passo é a realização das apresentações que devem ser organizadas pelo professor e o quinto passo as avaliação das apresentações que podem ser avaliados pela qualidade do conteúdo apresentado, pela capacidade de síntese dos alunos, a oralidade, o cumprimento do tempo estipulado e a colaboração para a realização da atividade em grupo (FILATRO & CAVALCANTI, 2018).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

---

#### 3.1 ABORDAGEM METODOLÓGICA

A abordagem metodológica utilizada nesta pesquisa foi à qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos exploratórios e os procedimentos adotados serão os da pesquisa-ação.

De acordo com Goldenberg (1997 *apud* Silveira & Córdova, 2009) a pesquisa qualitativa analisa os fenômenos sociais que diferentemente da pesquisa quantitativa, não podem ser metrificadas, tendo por objetivo identificar quais são as causas dos problemas analisados e o que possivelmente pode ser feito para resolvê-los, essa utiliza uma amostragem do público total, na tentativa de reproduzir o cenário analisado com profundidade, nesse sentido o pesquisador assume um papel de sujeito e objeto da pesquisa e os resultados obtidos nessa abordagem são imprevisíveis.

Lüdke e André (1986) sintetizam essa abordagem como aquela que observa a natureza dos fenômenos analisados e que podem apresentar resultados diversos, através de um contato direto e contínuo do pesquisador com a circunstância investigada.

Nessa perspectiva Strauss and Corbin (2008) apontam ainda que:

[...] Ao falar sobre análise qualitativa, referimo-nos não à quantificação dos dados qualitativos, mas sim, ao processo não-matemático de interpretação, feito com o objetivo de descobrir conceitos e relações nos dados brutos e de organizar esses conceitos e relações em um esquema exploratório teórico. Os dados devem consistir de entrevistas e de observações, mas também devem incluir documentos, filmes ou gravações em vídeo, e mesmo dados que tenham sido quantificados para outros fins, como dados do censo (STRAUSS & CORBIN, 2008, p.24).

Silveira e Córdova (2009) apontam que a pesquisa aplicada abrange situações e interesses locais, visando à produção e novos conhecimentos pela aplicação prática com o objetivo de solucionar problemas predeterminados.

A pesquisa exploratória tem por finalidade proporcionar maior intimidade com a situação pesquisada, para torná-la mais evidente ou construir hipóteses com o objetivo de levantar soluções ou refinar intuições, seu planejamento é flexível e geralmente utiliza a pesquisa bibliográfica, a entrevista com o público analisado e investigações a situações similares (GIL, 2007).

Segundo Fonseca (2002 *apud* Silveira & Córdova, 2009) a pesquisa-ação é caracterizada pela participação planejada do pesquisador no problema pesquisado, tendo por objetivo analisar de modo empírico a situação social estabelecendo uma relação de sujeito a

sujeito, sendo assim o pesquisador deixa de ser apenas observador e passa a ser participante trazendo consigo percepções e conhecimentos que serão essenciais para compreensão da realidade analisada e o que pode contribuir para a mudança social.

A pesquisa-ação no âmbito educacional é uma estratégia utilizada pelos professores e pesquisadores para que esses possam utilizar suas pesquisas no aprimoramento da aprendizagem do aluno e na aplicação prática do que está ensinado na sala de aula (TRIPP, 2005).

Franco (2005) estabelece que para compreender a pesquisa-ação é necessário estabelecer uma reflexão entre pesquisa e ação, num processo investigativo, nesse sentido quando nós tratamos de pesquisa ação estamos nos referindo à pesquisa na ação; pesquisa para a ação; pesquisa com ação; pesquisa da ação; ação com pesquisa; ação para a pesquisa e ação na pesquisa.

A mesma autora estabelece ainda mais algumas considerações para maior compreensão da pesquisa-ação, sendo elas:

- Uma abordagem de pesquisa, com característica social, associada a uma estratégia de intervenção e que evolui num contexto dinâmico;
- é uma pesquisa que parte do pressuposto de que pesquisa e ação podem estar reunidas;
- essa pesquisa pode ter por objetivos a mudança, a compreensão das práticas, a resolução dos problemas, a produção de conhecimentos e/ou a melhoria de uma situação dada, na direção proposta pelo coletivo;
- deve se originar de necessidades sociais reais; deve estar vinculada ao meio natural de vida; contar com a participação de todos os participantes, em todas as suas etapas;
- metodologicamente, deve ter procedimentos flexíveis, ajustar-se progressivamente aos acontecimentos; estabelecer uma comunicação sistemática entre seus participantes e se auto-avaliar durante todo processo;
- ter característica empírica; estabelecer relações dinâmicas com o vivido; e enriquecer-se com categorias interpretativas de análise;
- deve possuir um design inovador e uma forma de gestão coletiva, em que o pesquisador é também participante e os participantes também são pesquisadores (FRANCO, 2005, p.496).

Diante disso, espera-se cumprir o objeto geral dessa pesquisa que é propor e aplicar uma atividade extraclasse para subsidiar os professores de ensino médio e ensino técnico integrado ao médio, com uma proposta de utilização da técnica *Elevator Pitch* como ferramenta de estímulo do perfil empreendedor, e também os objetivos específicos que são: estimular nos alunos as características comportamentais dos empreendedores; a busca de informações, independência, autoconfiança e Persuasão; e, apresentar as características da pedagogia empreendedora e a necessidade de estimular o espírito e o perfil empreendedor;

expor o conceito, a estruturação e exemplos, da técnica *Elevator Pitch*, para contribuir com a capacidade de sintetizar conteúdos e realizar apresentações em público.

A pesquisa foi apresentada ao Diretor Geral do IFTM/CAUPT, e solicitada sua anuência, que nos foi concedida por meio da carta de anuência, anexa a este trabalho (Anexo B). A pesquisa também foi devidamente submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme orientações da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde e aprovado sob o nº do Parecer 4.258.509, CAAE 36428620.9.0000.5154, também em anexo a este trabalho (Anexo A).

### 3.2 LOCAL DA INVESTIGAÇÃO

A pesquisa foi realizada no IFTM/CAUPT localizado em Uberaba - MG, o *campus* foi fundado em agosto de 2014 com o plano de expansão da rede tecnológica do governo federal, a criação do *campus* teve por objetivo criar um centro de referência em Educação à distância do IFTM, com isso desde sua criação o *campus* aportou todos os cursos à distância oferecidos até então pelo IFTM.

Atualmente o *campus* oferece as seguintes modalidades de cursos: Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio a Distância, Cursos de Graduação Presencial, Cursos de Graduação a Distância, Cursos de Idiomas, e os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio Presencial, que são o objeto de estudo desta pesquisa.

A escolha aconteceu após análise pontual dos Projetos Pedagógicos dos três cursos de ensino técnico integrados ao ensino médio, sendo eles: Técnico em Computação Gráfica, Técnico em Eletrônica e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

Na análise dos Projetos pedagógicos dos cursos, foi verificado a existência de uma disciplina comum em ambos os cursos denominada “Gestão Empresarial e Empreendedorismo”, diante de alguns encontros e discussões com a professora que então ministrava a disciplina no ano de 2019, foi apresentado por ela, que havia a necessidade de estimular o empreendedorismo nesses cursos e aumentar a abrangência do empreendedorismo nestes, pois por se tratarem de cursos técnicos, os alunos não demonstravam interesse necessário pelo conteúdo trabalhado na disciplina.



Surgiu então à motivação em desenvolver uma atividade extraclasses, para contribuir com a professora da disciplina, e que também fosse extensiva a outros professores do ensino médio e da educação profissional e tecnológica, que estejam buscando material para complementar ou até mesmo apresentar o conteúdo pela primeira vez a seus alunos, trazendo inovação no contexto escolar e integração ao mercado de trabalho.

Logo, chegamos até a técnica *Elevator Pitch*, pois, ao associar as palavras educação e empreendedorismo, nos veio em mente as feiras de empreendedorismo, e apresentação de ideias inovadoras, ideia que foi se refinando, até estabelecermos a necessidade de testarmos a técnica no contexto educacional, para estimular as características comportamentais dos empreendedores e ao mesmo tempo, trabalhar conteúdos curriculares do ensino médio, por meio de uma metodologia diferente da convencional.

### 3.3 ESTRUTURAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa é estruturada a partir dos seguintes tópicos: Encontro com a professora da disciplina “Gestão Empresarial e Empreendedorismo” do IFTM/CAUPT e Desenvolvimento do Produto Educacional.

#### **3.3.1 Encontro com a professora da disciplina Gestão Empresarial e Empreendedorismo no IFTM/CAUPT**

O primeiro passo da pesquisa foi entrar em contato com os professores da disciplina "Gestão Empresarial e Empreendedorismo", que no caso dos três cursos de ensino técnico integrado ao ensino médio do IFTM CAUP no ano de 2020 era lecionado pela mesma professora, os objetivos desse encontro foi apresentar a ela a proposta da pesquisa, alinhar sobre os conteúdos já trabalhados que envolvem a temática.

Na ocasião foi apresentado a professora a relevância do produto para a disciplina e por fim, a mesma apoiou a pesquisa e se dispôs a contribuir a aplicação do produto educacional: “GUIA DO ELEVATOR PITCH: Workshop Educacional para estímulo do Perfil Empreendedor no Ensino Médio”, e ainda após análise do guia, sugeriu que fossem inseridos nele mais exemplos para facilitar a compreensão dos professores que utilizarão o guia posteriormente.

### 3.3.2 Desenvolvimento do Produto Educacional

A linha de pesquisa escolhida são as Práticas Educativas em EPT, diante disso foi criado um guia pedagógico que se enquadra na categoria de material textual na classificação de produtos educacionais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, e tem por objetivo auxiliar os professores com a aprendizagem dos alunos em seus trabalhos na sala de aula.

A presente pesquisa origina-se então da inquietação de que as escolas necessitam estimular as características do perfil empreendedor em seus alunos com o intuito de prepará-los para o mercado, que está cada vez mais competitivo, e também o posicionamento da professora da disciplina de que existe uma pequena dificuldade em estimular o empreendedorismo nos cursos de ensino técnico integrado ao médio, pois estes oferecem formação técnica para o trabalho.

O produto chamado de GUIA DO ELEVATOR PITCH: Workshop Educacional para estímulo do Perfil Empreendedor no Ensino Médio, foi desenvolvido sobre a perspectiva de contribuir com os professores a trabalharem conteúdos curriculares de sua escolha, de um jeito diferente do convencional por meio de apresentações rápidas de *Elevator Pitches*, onde os alunos precisaram pesquisar e pensar para criar as apresentações com a finalidade de ensinar algo aos ouvintes de forma inovadora sobre o tema escolhido pelo professor.

Deste modo, os seguintes objetivos do guia foram definidos: Promover a multidisciplinaridade na educação utilizando a técnica *Elevator Pitch*; Estimular nos alunos as características comportamentais dos empreendedores: Busca de Informações, Independência, Autoconfiança e Persuasão; Apresentar as características da pedagogia empreendedora, a necessidade de estimular o espírito e o perfil empreendedor; Expor o conceito, a estruturação e exemplos, da técnica *Elevator Pitch*, para contribuir com a capacidade de sintetizar conteúdos e realizar apresentações em público.

Foi estruturado então um guia completo para os professores com o tempo sugerido de duas horas para aplicação, ou duas aulas de cinquenta minutos cada, onde todas as informações necessárias para utilização estariam em seu teor, bem como a explicação da teoria, estrutura simplificada para criação de *Elevator Pitches* no contexto educacional, exemplos, sugestão de slides e de avaliação, resultados e material complementar.

De acordo com Sebrae (2017), a forma simplificada para criação dos *Elevator Pitches* consiste em responder às seguintes perguntas:

- Qual o Problema?
- Qual o tamanho desse problema?
- Qual é a solução para o problema?
- Qual é a oportunidade ou diferencial dessa solução?

Para criação de um *Elevator Pitch* no contexto educacional os alunos podem utilizar essa fórmula simplificada para se orientarem no desenvolvimento de sua apresentação, não necessariamente eles devem responder a todas as perguntas, mas sim se orientarem pela finalidade da apresentação que é ensinar algo a seu ouvinte, de forma inovadora sobre o tema sugerido pelo professor em até um minuto.

Para a aplicação do trabalho há a sugestão de utilização dos slides disponíveis no anexo do guia, caso o professor queira ele pode também criar os *slides* de acordo com sua preferência. Consta também no anexo do guia, um modelo de planilha de avaliação, conforme Quadro 4, que pode ser usada como sugestão para avaliação das apresentações e escolha do melhor.

Para avaliação os professores poderão convidar avaliadores externos, como empreendedores locais, professores ou pessoas importantes ligadas ao empreendedorismo, as avaliações poderão ser avaliadas a partir de três critérios:

- O Conteúdo.

O conteúdo foi apresentado de forma clara e compreensiva? Ou seja, é possível notar que na apresentação que o aluno se preocupou em realizar uma breve pesquisa para entender do assunto.

- A Criatividade.

A ideia apresentada é criativa? O aluno utilizou sua criatividade para apresentar, sua fala traz aspectos inovadores que demonstram que esse teve interesse em apresentar algo inovador e criativo para chamar a atenção do ouvinte.

- A efetividade da ideia.

Essa de fato é uma ideia boa? Ou o aluno apenas realizou uma pesquisa aleatória na *internet* sobre o assunto e realizou a apresentação sem apresentar entonação e interesse pelo que estava sendo apresentado.

A sugestão para avaliação é disponibilizar a tabela abaixo com os nomes dos participantes para que os avaliadores possam realizar as avaliações:

Quadro 4 – Modelo de planilha para avaliação dos *Elevator Pitches*:

TURMA									
Alunos	Critérios de Avaliação dos Elevator Pitches: Enumere de 0 a 10, cada um dos 3 critérios e posteriormente escolha qual a melhor apresentação. Caso haja empate, será considerada a maior nota no critério Conteúdo, se persistir, será observada a nota da Criatividade e posteriormente da Efetividade.								
	O conteúdo – O conteúdo foi apresentado de forma clara e compreensiva?		A Criatividade – A ideia apresentada é criativa?		A efetividade da ideia - Essa de fato é uma ideia boa?		Media Geral	Elevator Pitch Campeão	Assunto Escolhido
	Avaliador 1	Avaliador 2	Avaliador 1	Avaliador 2	Avaliador 1	Avaliador 2			
ALUNO 1	Nota	Nota	Nota	Nota	Nota	Nota	0,0		Anotações dos avaliadores

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

A escolha do melhor *Elevator Pitch* acontecerá pela maior média de todas as notas, caso haja empate os critérios de desempate poderão ser a maior nota do primeiro critério avaliativo, e caso persista, a maior nota do segundo, e do terceiro, até que se chegue a um vencedor.

Vale ressaltar que além dos critérios adotados a postura de como os alunos realizarão suas apresentações, é essencial para sua maior pontuação, uma vez que, sua linguagem e postura demonstra para os avaliadores seu nível de interesse em realizar a atividade.

É importante seguir rigorosamente os tempos preestabelecidos de um minuto para cada apresentação para que se possa cumprir o tempo preestabelecido da atividade e crie um ambiente dinâmico, como acontece no mundo dos negócios, o professor ou mediador da atividade poderá cronometrar e interromper o aluno caso ele extrapole esse tempo.

Outra questão importante para estimular os alunos na atividade é oferecer uma premiação para a melhor ou melhores apresentações, essas podem variar desde pontos por

participação na disciplina até prêmios simbólicos, como cestas de chocolates ou outras coisas que sejam de interesse do aluno, lembrando que a premiação fica a critério do professor.

Após a escolha do melhor é importante realizar um momento avaliativo onde os alunos possam refletir sobre sua participação na atividade e apresentar sua satisfação.

Caso o aluno obtenha nota baixa em algum dos tópicos é importante realizar um momento reflexivo após a atividade para estimular aqueles que obtiveram desempenho baixo, a sugestão é realizar uma segunda atividade, sendo essa, uma gincana de *Tik Toks*, que são vídeos curtos postados em uma rede social com o mesmo nome, para atrair visualizações e seguidores, utilizando a criatividade para chamar a atenção de expectador, tais vídeos são parecidos com a técnica *Elevator Pitch* e pode paralelamente a essa atividade estimular ainda mais o aprendizado dos alunos sobre o tema escolhido

O produto educacional pode ser aplicado tanto presencialmente como *online*, para a aplicação presencial o material necessário são: computador e projetor de imagem para apresentação dos *slides* e a planilha de avaliação impressa. Para aplicação *online* é necessário, computador e *internet*, a reunião pode acontecer pelos aplicativos de reuniões virtuais como o Google Meet.

### 3.4 APLICAÇÃO DA PESQUISA

#### 3.4.1 Adequação do Produto Educacional

O produto foi apresentado para uma professora de Informática para Negócios no Ensino Técnico integrado ao Médio do IFTM *campus* Uberlândia Centro, para que ela pudesse verificar se seria fácil compreender o conteúdo e os objetivos do produto, mesmo ela não trabalhando diretamente com ensino do empreendedorismo.

Ela gostou muito da proposta do Guia e se ofereceu a aplicá-lo em uma de suas turmas em caráter de teste, para verificar a compreensão dos alunos e a viabilidade da aplicação de modo virtual, pois em função da Pandemia enfrentada no ano de 2020, suas aulas eram todas remotas, na aplicação foi verificado ainda se o tempo sugerido para a atividade estava de acordo com a realidade prática.

O Produto foi aplicado em setembro de 2020 como uma aplicação teste da pesquisa, para 28 alunos do curso Técnico em Administração Integrado ao ensino médio, no *campus*

Uberlândia Centro, em duas aulas consecutivas de cinquenta minutos cada, deste modo o tempo sugerido de duas horas estava de acordo.

Foi acordado com a professora que esta seria aplicação teste, onde os alunos não seriam obrigados a participarem, não seria atribuído nota na disciplina pela participação e nem haveria premiação, na ocasião foram convidados outros dois professores do mesmo *campus*, para serem os avaliadores das apresentações e no final escolhessem uma apresentação campeã.

Na primeira aula de cinquenta minutos foram apresentados aos alunos os pressupostos teóricos do produto e a explicação da atividade prática, que aconteceu logo em seguida. Foi proposto então a eles elaborar um *Elevator Pitch*, em duplas ou trios, sem direcionamento de um tema específico, estes poderiam escolher qualquer conteúdo interessante relacionado às matérias que estavam estudando naquele momento.

Os alunos tiveram 30 minutos para se organizarem em duplas ou trios e criarem seu *Elevator Pitch* criativo, orientado a ensinar algo novo ou mostrar uma ideia inovadora sobre os temas, os alunos tiveram uma boa adesão à atividade, foram apresentados onze *Elevator Pitches* com temas variados, onde três obtiveram destaque, sendo um relacionado a disciplina ciências onde os alunos propuseram a teleconsulta como uma alternativa para evitar a transmissão do corona vírus, o segundo relacionado a disciplina geográfica que tratou de resolver os problemas das enchentes em espaços urbanos, já o último falou da disciplina português, apresentando sobre a criação de assuntos genéricos para facilitar a elaboração de redações no exame nacional do ensino médio - ENEM e nos vestibulares.

A avaliação dos professores aconteceu por meio de batalha, onde a cada duas apresentações, eles escolhiam entre uma e outra, deste modo a campeã da batalha anterior enfrentaria a próxima apresentação, o *Elevator Pitch* vencedor foi o relacionado a disciplina geografia que apresentou soluções para o problema das enchentes em espaços urbanos.

Ao final os alunos agradeceram pela aplicação de uma atividade diferente ao tradicional e expuseram o quanto se sentiram motivados em participarem da atividade, os professores convidados também falaram sobre a necessidade de estimular os alunos principalmente no contexto da pandemia e do distanciamento social para motivar os alunos.

### 3.4.2 Validação do Produto Educacional

Para a validação do produto educacional foram convidados três professores, que participarão da aplicação do produto educacional como avaliadores e posteriormente foram convidados via *e-mail* a avaliar o guia, os critérios para escolha destas foram professores conhecidos que não houvessem formação ou conhecimento específico sobre o empreendedorismo, deste modo, professoras que aceitaram participar da pesquisa. sendo elas: uma professora da rede pública de Uberlândia – MG licenciada em letras, uma professora do ensino técnico integrado ao médio do IFTM campus Uberlândia Centro, Professora Mestra em Educação, e uma professora universitária de uma instituição privada da cidade de Patos de Minas- MG, Professora Doutora em Genética e Bioquímica.

As professoras inicialmente foram convidadas para serem avaliadoras das apresentações dos *Elevator Pitches*, acompanhando assim toda o processo de aplicação da atividade, e escolha do melhor *Elevator Pitch*, e posteriormente avaliar o produto educacional.

Essa avaliação aconteceu via e-mail, onde foi enviado o protótipo do produto educacional e as professoras foram convidadas a responder às seguintes perguntas, pensando em sua atuação profissional:

- Qual sua opinião geral sobre o produto?
- O produto cumpre o objetivo proposto, de estimular o perfil empreendedor no contexto educacional?
  - Ele é didático?
  - Você o utilizaria?
  - Ele é de fácil compreensão?

Os alunos participantes da atividade também validarão a sua participação na atividade, pois foram convidados a avaliar o produto educacional respondendo um questionário, aplicado posteriormente a realização da atividade. O questionário é composto pelas seguintes perguntas:

- Qual sua avaliação geral sobre a sua participação na atividade?
- Você acredita ter dificuldades em apresentar trabalhos ou falar em Público?
- Você já conhecia a técnica *Elevator Pitch*?
- Como você se sentiu ao participar da atividade?
- Você acredita que a técnica *Elevator Pitch*, contribuiu com a sua capacidade para realizar futuras apresentações?

- Quais as características comportamentais dos empreendedores, você acredita que foram estimuladas durante a atividade?
- Você acredita que a Técnica facilitou a memorização do conteúdo apresentado em seu *Elevator Pitch*?
- Você considera que quando os professores utilizam novas técnicas para aprendizagem, como a técnica do *Elevator Pitch* é mais fácil aprender? Por quê?

Foi feita uma aplicação de um pré-teste deste questionário a nove alunos do curso Manutenção e Suporte em Informática, dois dias antes da aplicação do produto educacional, com a finalidade de verificar se há uma boa interpretação das perguntas ou correção de qualquer dificuldade apontada pelos alunos no instrumento de pesquisa.

Os alunos foram orientados de que se tratava de uma aplicação teste para verificação das perguntas do questionário, e que se houvessem quaisquer dúvidas em relação a qualquer pergunta eles deveriam informar imediatamente aos aplicadores.

Todos os participantes deste pré-teste informaram não haver nenhuma dificuldades em responder as perguntas e que o questionário era claro e objetivo.

### **3.4.3 Convite aos participantes da aplicação do Produto Educacional**

#### **3.4.3.1 Professores**

Após serem escolhidas, as três professoras foram convidadas via e-mail a participar da aplicação do produto educacional como avaliadores das apresentações dos *Elevator Pitches*. No e-mail, todas as informações necessárias para participação foram informadas, como o nome do produto educacional, seu objetivo, os critérios de avaliação, a tabela avaliativa, com o nome de todos os participantes, as datas e horários das aulas, e os *links* do Google Meet para que eles pudessem acessá-las.

Foi enviado também o convite, conforme figura 3:

Figura 1 – Convite para os professores:



Olá Querido Professor, se você quer motivar seus alunos, a estudarem de um jeito diferente sobre aquele conteúdo que não os motiva, e ainda estimular neles o perfil empreendedor, você está no lugar certo!

Conheça o Guia do Elevator Pitch e motive seus alunos a estudarem aquele conteúdo de forma motivada divertida e dinâmica.

PROFEPT  
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL  
Triângulo Mineiro

GUIA DO ELEVATOR PITCH: Workshop Educacional para estímulo do Perfil Empreendedor.

- Meu nome é Danilo Silva, sou Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica no IFTM, e estou desenvolvendo um Guia para os professores aprenderem sobre a Técnica Elevator Pitch, e utilizarem em sala de aula, para estudar qualquer conteúdo desejado, e ainda estimular nos alunos características do perfil empreendedor.
- Essa técnica basicamente consiste em realizar apresentações rápidas e estruturadas, que podem ser utilizadas no contexto educacional para trabalhar qualquer conteúdo curricular de sua disciplina de forma ativa e dinâmica.
- A atividade pode ser aplicada integralmente em apenas duas aulas, e motiva os alunos a buscarem o conhecimento e aprenderem a matéria de um jeito diferente.

PROFEPT  
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL  
Triângulo Mineiro

FONTE: Elaborado pelo autor, 2020.

#### 3.4.3.2 Alunos

Os alunos foram convidados a participarem uma semana antes da aplicação do produto educacional ao final de uma de suas aulas, sendo apresentados a eles os pesquisadores, os objetivos da pesquisa e também as orientações para aqueles que têm interesse em participar.

Pois, caso eles aceitassem em participar da pesquisa seria necessário o preenchimento de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido<sup>4</sup>, pelos seus responsáveis legais, conforme Apêndice B, autorizando a participação daqueles menores de idade.

Todos os que aceitaram também deveria assinar um Termo de Assentimento<sup>5</sup>, conforme Apêndice C, sendo apresentado a eles todas as informações referentes à pesquisa e estes deveriam assentir a sua participação

E por fim, após a aplicação do produto educacional eles deveriam preencheram um questionário avaliando a sua participação na atividade, conforme Apêndice D.

<sup>4</sup> O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Responsável Legal, foi aplicado aos responsáveis dos alunos, de modo virtual, sendo disponibilizado o *link* da ferramenta Google Forms, contendo o documento, na ocasião foram solicitadas informações que pudessem ser comprovadas posteriormente, como nomes dos responsáveis e filhos, número de celular, e também foi obrigatória a autenticação *do e-mail* para o preenchimento.

<sup>5</sup> O Termo de Assentimento, também foi aplicado aos alunos utilizando a ferramenta Google Forms, solicitando informações que pudessem ser posteriormente comprovadas, como nome, celular, data de nascimento e também foi necessária a autenticação do *e-mail* para o preenchimento.

#### 4 APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

---

Inicialmente foram disponibilizados aos alunos dos três cursos, objeto de estudo dessa pesquisa, sendo eles, cursos técnicos integrados ao ensino médio, em Eletrônica, Manutenção e Suporte em Informática e Computação Gráfica, 15 vagas para participar da atividade, sendo cinco para cada um dos três cursos. Porém, no momento do convite houve um interesse de mais alunos, e a participação foi aberta a todos.

No total foram 22 participantes que se dispuseram em participar e cumprir as exigências necessárias para participar do estudo, sendo elas: solicitar a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos responsáveis legais, e a também assinarem o Termo de Assentimento a pesquisa, participar da atividade e por fim preencher um questionário para expor a sua satisfação referente a participação na atividade.

Devido à dificuldade na organização dos horários, foi definido juntamente com a professora da disciplina "Gestão Empresarial e Empreendedorismo", que se dispôs a contribuir com a pesquisa, que o produto educacional seria aplicado em duas semanas e em quatro encontros em dias e horários diferentes.

Foi sugerido também pela professora que o tema para apresentação dos *Elevator Pitches*, seria o próximo conteúdo que ela iria trabalhar com eles na disciplina Liderança e Motivação, estes poderiam utilizar um ou outro para elaborar o seu *Elevator Pitch*, e realizar sua apresentação, ensinando algo aos avaliadores e demais ouvintes de modo inovador e criativo em até um minuto, esses foram orientados também a não copiar conteúdos prontos da *internet*, pois sua apresentação seria invalidada.

Diante disso, foi encaminhado a todos os alunos participantes e aos avaliadores os *links* das reuniões e os horários, sendo cinco encontros virtuais que foram divididos da seguinte forma:

Primeiro encontro: apresentação do projeto de pesquisa, exposição da teoria e explicação sobre as apresentações para a turma de ensino técnico integrado ao médio, em Manutenção e Suporte em Informática. Participantes: alunos, professora, pesquisador e avaliadores.

Segundo encontro: apresentação do projeto de pesquisa, exposição da teoria e explicação sobre as apresentações, para as turmas de ensino técnico integrado ao médio, em

Computação gráfica e, Eletrônica. Participantes: alunos, professora, pesquisador e avaliadores.

Terceiro encontro: Os alunos do curso de Manutenção Suporte e Informática, realizaram a apresentação de seus *Elevator Pitches*. Participantes: alunos, professora, pesquisador e avaliadores.

Quarto encontro: Os alunos dos cursos de Computação gráfica e Eletrônica, realizaram a apresentação de seus *Elevator Pitches*. Participantes: alunos, professora, pesquisador e avaliadores.

Quinto encontro: Solicitação de preenchimento do questionário, e apresentação dos dois *Elevator Pitches* campeões. Participantes: alunos, professora e pesquisador.

A professora da disciplina colocou-se à disposição para orientar os alunos casos eles tivessem dúvidas no momento da criação dos *Elevator Pitches*, no intervalo do primeiro e segundo encontro para o terceiro e quarto encontro que são os encontros em que eles realizaram as apresentações.

#### 4.1 APRESENTAÇÕES DOS *ELEVATOR PITCHES*

Ao todo foram realizadas e avaliadas 22 apresentações de *Elevator Pitches*, constituídas por seis apresentações do curso técnico integrado ao técnico em Manutenção e Suporte em Informática, oito apresentações do curso técnico integrado ao médio em Computação Gráfica e oito apresentações do curso técnico integrado ao médio em Eletrônica.

Como o guia foi aplicado de modo virtual utilizando as ferramentas digitais Google Meet e Google Forms, foi solicitado a todos os participantes a gravação da atividade, todos concordaram, sendo respeitados todos os procedimentos informados tanto no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os responsáveis legais e o Termo de Assentimento assinado pelos alunos.

As gravações tiveram por finalidade apenas de análise e avaliação da aplicação do guia pelos pesquisadores, diante disso, mantendo caráter de sigilo da pesquisa os nomes dos alunos participantes foram ocultados e esses foram denominados *Elevator Pitch 1, Elevator Pitch 2, ..., Elevator Pitch 22*.

O quadro abaixo apresenta a transcrição dos 22 *Elevator Pitches* apresentados pelos participantes:

Quadro 5 – Transcrições das apresentações dos *Elevator Pitches*

Aluno	Transcrição do <i>Elevator Pitch</i>	Tempo
<i>Elevator Pitch 1</i>	“Um bom líder é essencial para o sucesso da equipe, para mostrar o rumo certo, que é a melhor maneira para um bom desempenho, bons líderes não irão apenas dar ordens, mas sim coordenam todo o trabalho, abrindo espaço para novas opiniões e criando um ambiente muito mais prazeroso, conseqüentemente a equipe estará muito motivada, para cumprir suas metas, com o total êxito possível, superar seus limites, e em grupo buscarão meios mais eficientes, o líder superará assim, qualquer obstáculo, pois ele não estará sozinho.”	38 Segundos
<i>Elevator Pitch 2</i>	“Olá você tem um minuto? Prometo ser rápido. Você sabia que cerca de 80% das pequenas empresas fecham antes de seu primeiro ano, pois é, você deve estar se perguntando, porque? O motivo é simples, muitos iniciantes confundem ser chefe, ao invés de líder, não confunda, o chefe autoritário, com o líder que esbanja empatia, saiba que um líder não fiscaliza, ele acompanha, o chefe usa as pessoas, o líder desenvolve os seus talentos, o chefe diz vá, o líder diz vamos, o chefe manda, o líder orienta, o chefe dá aquele medo, enquanto o líder inspira. Mas principalmente, o líder nunca está à frente, mas sim ao lado. Acompanhando o crescimento de todos, se você quer se dar bem na vida, ou em algum negócio, é simples, seja um líder e não um chefe.”	47 Segundos
<i>Elevator Pitch 3</i>	“Bom dia, meu nome é <i>Elevator Pitch 3</i> , e minha empresa chamada Tekpix, está oferecendo um curso definitivo, de como ser um bom líder, para ajudar novos líderes, e quem almeja ser um, a fim de resolver o problema de falta de liderança e falta de motivação, pois nas empresas, sem a presença destes, impossibilita a boa liderança, para motivar seus companheiros alcançar o caminho dos campeões.”	35 Segundos
<i>Elevator Pitch 4</i>	“Você já parou para pensar na relação entre liderança e motivação? Já se perguntou o que faz um bom líder ser um bom líder? Pois bem, liderança e motivação sempre caminham juntas, isso porque, um bom líder sempre deve manter sua equipe inspirada e motivada, além disso, ele deve ter também a motivação sempre ativa dentro de si, para que ele tenha motivos para liderar, sabemos que não é uma tarefa fácil, pois sempre veremos mais pessoas enxergando problemas na motivação, do que vendo uma oportunidade, nela. Por isso, um bom líder sempre se destaca e é reconhecido entre os demais, para podermos refletir sobre isso, basta pensarmos nos grandes líderes da nossa história, a maioria deles sempre possuíam grande motivação, um exemplo é o líder Nelson Mandela, que combateu o regime racista durante anos em seus país, foi para a prisão e ainda assim tornou-se um grande presidente, tudo isso graças a sua capacidade de liderar, e inspirar pessoas. Já parou para pensar na importância de liderar? Na importância do trabalho em grupo? E do quanto é importante manter esse grupo motivado e seguir a mesma causa? É sempre bom pensar a respeito e manter-se sempre motivado e pronto para liderar.”	60 Segundos
<i>Elevator Pitch 5</i>	“Manter os funcionários motivados para realizar suas atividades, é algo essencial para o funcionamento de uma empresa, que quer buscar o crescimento no mercado. Dessa forma, essas são as cinco principais maneiras para se atingir esse objetivo: Primeiramente o líder deve estabelecer metas e recompensar os funcionários, para de alguma forma conquistá-los, segundo, permitir a participação deles nas decisões importantes da empresa, terceiro, oferecer uma perspectiva de crescimento, quarto, a capacitação faz com que eles se sintam-se preparados, para exercer sua função sem medo, e em quinto lugar, ter uma empresa que se paga os melhores salários permite que você tenha uma melhor mão de obra especializada.”	36 Segundos
<i>Elevator</i>	“A motivação em uma empresa, é algo que precisa ser muito bem implementada, pois, ela influencia muito no ambiente, e em todos os que estão trabalhando ao	57

<i>Pich 6</i>	redor dela, sendo algo muito importante para se estabelecer melhor no mercado. Um sistema que ajuda muito a promover essa motivação, é adotar um sistema de metas, que ajuda muito na motivação da empresa, oferecer uma premiação sempre que uma meta for alcançada auxilia na motivação dos funcionários, um exemplo disso é a empresa do meu irmão, que adotou o sistema de metas para os funcionários e a empresa está arrecadando bem mais, do que anteriormente.”	Segundos
<i>Elevator Pich 7</i>	“Bom dia, eu sou o <i>Elevator Pitch 7</i> , é vou apresentar a vocês a proposta de como ser um bom líder, é perceptível que existe um grande problema que assola o mercado de trabalho, que nem sempre os líderes sabem motivar seus liderados. Liderança e motivação estão diretamente ligadas, pois funcionários felizes e motivados, produzem melhor e mais. A liderança é muito importante para incentivar a motivação, pois esta é ligada a traços de personalidade do indivíduo, ao estilo de comando e ao ambiente em que ele está inserido. O líder é o responsável por mover a equipe, existem dois pontos fundamentais para ajudar a liderar, a estratégias, responsável pela clareza e foco nas tomadas de decisões, que se baseiam em planos e ações, e podem ser fortalecidos por bonificações pelo atingimento das metas, ou mesmo, pela boa atuação da liderança. E a cultura, que é um conjunto de comportamentos embasados nos valores de uma empresa.	60 Segundos
<i>Elevator Pich 8</i>	“Bom dia meu nome é <i>Elevator Pitch 8</i> , e o meu <i>Elevator Pitch</i> será sobre a motivação. Vou começar contando uma história como ponto de partida: A lagarta queria muito voar, todos riram dela, menos a borboleta, moral da história caminhe com quem acredita em você. A motivação é um movimento de dentro pra fora, que mexe com nossas emoções positivas, o motivador busca neutralizar e inibir sentimentos ruins, desprezível quanto para nós mesmo, quanto para o mundo ao redor. A motivação é necessária para nos impulsionar a agir, ela faz com que corramos atrás de nossos objetivos, e assim alcança-los.”	40 Segundos
<i>Elevator Pich 9</i>	“Bom dia, eu sou <i>Elevator Pitch 9</i> , e vou falar um pouco sobre liderança, que é uma habilidade que pode ser aprendida em qualquer idade, ela é uma capacidade que algumas pessoas têm em conseguir que pessoas de um grupo, acreditem em você e em suas propostas. O papel da liderança é traçar objetivos e acompanhar para que esses sejam cumpridos. A liderança é responsável no aumento na performance da empresa. O bom líder deve possuir algumas características como, entusiasmo, estratégia, inteligência emocional para poder convencer seus liderados, a sempre alcançarem seus objetivos.”	60 Segundos
<i>Elevator Pich 10</i>	Olá meu nome é <i>Elevator Pitch 10</i> , você já se perguntou por que cada dia que passa as pessoas estão mais distantes umas das outras, já notou que as pessoas estão cada vez mais para baixo? A resposta pra isso só depende de você, o passado fica no passado, o futuro é agora, e você não pode se deixar abalar por problemas pequenos.”	29 Segundos
<i>Elevator Pich 11</i>	“Olá meu nome é <i>Elevator Pitch 11</i> , e eu sou capacitado para ensinar liderança e motivação. A liderança é algo muito importante hoje nas empresas, eu estou a muito tempo nessa área, e já vivenciei empresas com graves problemas causados por líderes ruins, e também aprendi como grandes líderes, formas para ajudar as empresas a ter boa liderança e funcionários motivados, deste modo sua empresa será diferente das demais e conquistam vários clientes.”	28 Segundos
<i>Elevator Pich 12</i>	“Olá me chamo <i>Elevator Pitch 12</i> , sou consultor empresarial, especializado na área de marketing e marketing digital, na UFMG, com a minha experiência adquirida podemos trabalhar juntos, e elevar a sua empresa a um novo patamar, pela valorização de seus produtos, junto a seu público alvo, e também conquistar novos mercados, sou aberto a novos desafios. Agradeço a oportunidade e estou certo de um retorno para mais detalhes sobre a minha experiência.”	40 Segundos
<i>Elevator Pich 13</i>	“Olá eu sou o <i>Elevator Pitch 13</i> , sou formado em Marketing no IFTM, e vou falar um pouco sobre como a liderança é importante no nosso meio, e como podemos beneficiar nossas empresas a partir dela. Liderar com certeza é uma das habilidades mais importantes do mercado de trabalho, e isso vale para todas as áreas	60 Segundos

	do conhecimento. O líder em si tem um papel extremamente importante no processo da organização, ele deve sempre estar no meio de sua equipe, coordenando tudo. Portanto, é importante que essa pessoa saiba todos os fundamentos e os meios necessários para chegar ao resultado planejados para a empresa. Características como ser educado, carismático e conseguir conquistar as pessoas, são simples, e necessárias por meio delas, é possível conquistar os resultados. Para verificar se em sua empresa á um bom líder, analise a motivação de seus colaboradores.”	
<i>Elevator Pitch 14</i>	“Olá tudo bom? Aqui é o <i>Elevator Pitch 14</i> . E gostaria de saber se você também está com medo do vírus chinês, que já matou mais de um milhão de pessoas ao redor do globo, e mais de 100 mil só no Brasil. Não se preocupe nós somos a Rapi Food, e vamos levar a sua comida até você, por meio de entregadores com carteira assinada e registrados na CLT, somados todos os esforços para sua comida chega quente e fresca, e assim, te ajudando a manter o distanciamento social. Se você se interessou você pode procurar o nosso aplicativo a Play Store ou na Apple Store de seu telefone. Ou se preferir pode acessar a nossa página no Instagram.”	50 Segundos
<i>Elevator Pitch 15</i>	“Bom dia, já percebeu que cada vez mais, é exigido o trabalho em equipe e integração entre os colaboradores, mas nem sempre é fácil. Não basta ter poder ou autoridade, é preciso estimular o alto desempenho dos funcionários da melhor forma possível. Meu nome é <i>Elevator Pitch 15</i> , sou gestora de recursos humanos a dez anos, e estou aqui para te ajudar. Faça sua inscrição gratuitamente no meu Workshop Online, chamado Desafios da liderança, e venha entender sobre a relação entre gestores e funcionários, lembre-se que para um ambiente estimulante, todos precisam se sentir motivados, independe da sua hierarquia. Para mais informações entre em contato comigo.”	38 Segundos
<i>Elevator Pitch 16</i>	Primeiramente Bom dia, eu sou <i>Elevator Pitch 16</i> , e vou explicar sobre a Motivação. A motivação é algo que inspira a pessoa a agir e executar decisões para conseguir quebrar barreiras e assim alcançar determinados objetos. Esses podem ser pessoais ou profissionais. A motivação é muito importante pois quando a pessoa está motivada, as atividades, ficam mais rápidas, fáceis e agradáveis de serem realizadas. Porém, não devemos esperar que os outros nos motivem, nós mesmos devemos ser o nosso próprio incentivo.	39 Segundos
<i>Elevator Pitch 17</i>	“Bom dia a todos, eu sou o <i>Elevator Pitch 17</i> , é gostaria de apresentar algumas coisas a vocês sobre a liderança. Segundo uma pesquisa feita por uma empresa chamada Global Words no ano de 2016. Foi constatado que somente 54% dos brasileiros, confirmam no trabalho da alta liderança das suas organizações. Isso se deve a má comunicação e as decisões tomadas referentes a remuneração vinculada ao seu desempenho. A companhia brasileira onde eu trabalho a Líder Mais, propõe exatamente auxiliar os líderes de todo o Brasil, a não cometerem erros que comprometam a organização, assegurando assim o crescimento da empresa. Vamos resolver esse problema, acompanhando o líder em seu local de trabalho, para conhecer o seu dia a dia. Nós acreditamos que o verdadeiro líder impulsiona pessoas a crescerem.”	49 Segundos
<i>Elevator Pitch 18</i>	“Olá, se você sente que não teve sucesso em seu negócio ou na vida, vou me apresentar a você, e propor possíveis soluções para seus problemas. Meu nome é <i>Elevator Pitch 18</i> , é meu propósito é ajudar empresários como você a melhorar as suas competências pessoais e de liderança, de forma que você consiga motivar seus trabalhadores e si mesmo. Por que você precisar ser o primeiro a estar motivado para conseguir motivar outras pessoas. E lembre-se, sempre busque uma alternativa para obter sucesso.”	36 Segundos
<i>Elevator Pitch 19</i>	“Olá, é um prazer conhecê-lo, eu me chamo <i>Elevator Pitch 19</i> , e eu estou aqui para fazer como pessoas como você a ter sucesso, e cresçam cada vez mais no seu negócio, desculpe estar atrapalhando seu dia, mas eu tenho uma proposta que pode ser irrecusável para você, pois com minha experiência, juntos podemos, fazer com que os líderes de sua empresa aprendam a liderar de uma forma mais justa, responsável e mais criativa. Desta forma, você vai conseguir com que os liderados tenham o maior desempenho possível e sua empresa se torne um ambiente mais	59 Segundos

	agradável para os trabalhadores. Se ficou interessado, entre em contato comigo através deste cartão. Obrigado pela atenção e tenha um excelente dia. “	
<i>Elevator Pitch 20</i>	“Bom dia a todos, meu nome é Alfredo, sou Doutor em Liderança e Motivação, trabalho nesse ramo a mais de 35 anos, já participei de vários Workshops e fiz viagens internacionais para apresentar um projeto que eu mesmo desenvolvi sobre como o líder pode motivar e liderar a sua equipe. Recebi vários prêmios pela boa didática e pedagogia de meu projeto. E é importante destacar que a boa liderança e a medida de motivação certa, são essenciais para que sua empresa atue com toda eficiência. Espero poder ajudar sua empresa, com um pouco de ânimo e força de vontade para desenvolver o seu grupo.”	33 Segundos
<i>Elevator Pitch 21</i>	“Bom dia, meu nome é <i>Elevator Pitch 21</i> , e vou falar um pouco a vocês sobre a liderança. Ser líder de fato é uma grande responsabilidade e nos acarreta um grande peso, pois várias pessoas dependem das nossas decisões, a sua palavra é a final, a que mais tem peso. E, se você errar, todos pagarão pelo seu erro, por isso muitos tem medo, de serem líderes, ainda assim, algumas pessoas que não possuem as habilidades e aptidão desejam a liderança, e isso, acaba contribuindo com a falência de muitos negócios. Ser líder é uma arte muito complicada pois exige que você tenha coragem e seja estrategista.”	30 Segundos
<i>Elevator Pitch 22</i>	“Olá, você sente que tem dificuldades em trabalhar no gerenciamento de seus grupos, no seu local de trabalho, bom, meu nome é <i>Elevator Pitch 22</i> , e eu trabalho ajudando líderes a mais de 20 anos, contribuindo com empreendedores a melhorar a sua capacidade de liderança e gestão de pessoas. Com a minha experiência com gerente de negócios em grandes empresas de tecnologia como a Asus, Intel e Microsoft, eu desenvolvi o E-book: Aprenda ser um bom líder, para ajudar pessoas como você a evoluir habilidades de liderança, e ser um ótimo profissional.”	40 Segundos

FONTE: Elaborado pelo autor, 2020.

É notável que os alunos usaram suas imaginações para criar, a partir de pesquisas realizadas por eles sobre o tema sugerido, o que mostra que a técnica induz a criatividade e também os estimula, provocando-os a realizar apresentações para os demais colegas, professores, pesquisadores e avaliadores, deste modo, eles saem de sua zona de conforto e pesquisam para criar algo relevante e cause impacto em suas falas.

As notas foram atribuídas pelos avaliadores levando em consideração os critérios avaliativos pré-estipulados e também a postura e o entusiasmo do aluno em participar da atividade, o que é verificado nas transcrições que alguns *Elevator Pitches*, ficaram bem completos, mas o modo com que foi apresentado de forma desinteressada pode ter impactado na nota.

Os alunos foram avaliados pelos professores convidados e por um dos pesquisadores que acompanharam a aplicação da atividade.

Quadro 6 – Avaliações dos Elevator Pitches

ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO MÉDIO EM MANUTENÇÃO SUPERTO E INFORMÁTICA, COMPUTAÇÃO GRÁFICA E ELETRÔNICA																
Alunos		Critérios de Avaliação dos Elevator Pitches: Enumere de 0 a 10, cada um dos 3 critérios e posteriormente escolha qual a melhor apresentação. Caso haja empate, será considerada a maior nota no critério Conteúdo, se persistir, será observada a nota da Criatividade e posteriormente da Efetividade.														
		O conteúdo – O conteúdo foi apresentado de forma clara e compreensiva?			A Criatividade – A ideia apresentada é criativa?			A efetividade da ideia - Essa de fato é uma ideia boa?			Media Geral	Elevator Pitch Campeão	Assunto Escolhido			
		PESQ	PROF 1	PROF 2	PROF 3	PESQ	PROF 1	PROF 2	PROF 3	PESQ				PROF 1	PROF 2	PROF 3
1	ELEVATOR PITCH 1	9	6	8	7	6	5	5	7	6	3	5	7	6,2		Liderança
2	ELEVATOR PITCH 2	10	3	4	10	7	2	4	9	6	4	2	9	5,8		Lider / Tipos de Liderança
3	ELEVATOR PITCH 3	7	5	4	9	5	5	2	7	5	5	3	7	5,3		Liderança / Empresa Tekpix
4	ELEVATOR PITCH 4	0	4	3	7	0	3	3	8	0	3	4	8	3,6		Liderança e Motivação
5	ELEVATOR PITCH 5	9	5	3	10	6	5	4	9	6	5	4	9	6,3		Motivação
6	ELEVATOR PITCH 6	7	4	3	9	8	4	3	8	7	3	2	8	5,5		Motivação
7	ELEVATOR PITCH 7	10	8	7	8	9	9	6	8	9	7	5	7	7,8		Liderança - Como ser um bom líder
8	ELEVATOR PITCH 8	10	9	7	9	10	9	6	8	10	9	6	8	8,4		Motivação - Historia da Lagarta
9	ELEVATOR PITCH 9	10	7	7	8	9	8	7	8	9	8	6	8	7,9		Lideração- Características do Líder
10	ELEVATOR PITCH 10	10	8	8	9	10	7	7	8	9	9	7	8	8,3		Liderança - Gerir pessoas
11	ELEVATOR PITCH 11	9	9	7	8	8	9	7	8	8	10	6	8	8,1		Liderança e Motivação
12	ELEVATOR PITCH 12	7	9	8	8	8	7	8	7	8	7	7	7	7,6		Consultor em Mkt Digital
13	ELEVATOR PITCH 13	7	9	8	8	10	10	8	9	9	10	8	9	8,8		Empresa de Entrega de Refeições
14	ELEVATOR PITCH 14	10	8	9	9	9	10	8	9	10	10	8	9	9,1	2º	Competencias da Liderança
15	ELEVATOR PITCH 15	10	10	9	9	9	10	9	9	10	10	9	9	9,4	1º	RH - Workshop desafios da liderança
16	ELEVATOR PITCH 16	10	7	8	8	10	7	8	8	9	7	7	8	8,1		Importância da Motivação
17	ELEVATOR PITCH 17	10	8	9	9	9	7	8	8	10	7	8	8	8,4		Importância da Alta Liderança
18	ELEVATOR PITCH 18	10	7	9	9	9	8	8	8	10	7	8	8	8,4		Motivação
19	ELEVATOR PITCH 19	9	8	9	9	10	6	7	8	10	6	7	8	8,1		Liderança e Motivação
20	ELEVATOR PITCH 20	10	6	9	8	8	6	8	7	10	6	8	8	7,8		Liderança e Motivação
21	ELEVATOR PITCH 21	10	6	8	7	9	7	7	8	10	5	6	7	7,5		Liderança - Dificuldades
22	ELEVATOR PITCH 22	10	6	8	8	10	7	7	8	9	5	7	7	7,7		Ebook - Ajudar empreend a Liderar

FONTE: Elaborado pelo autor, 2020.

Os *Elevator Pitches*, que obtiveram maior pontuação, foram *Elevator Pitch 15*, com a média das notas nove virgula quatro, ficando assim em primeiro lugar, e em segundo lugar *Elevator Pitch 14*, com a média das notas de nove virgula um, ambas as apresentações foram criativas, e o modo confiante com que os alunos apresentaram suas falas contribuiu para que os avaliadores escolhessem tais apresentações.

Foi oferecido aos dois vencedores, um vale compras no valor de R\$ 100,00 (Cem reais) para cada, em lojas de departamentos de sua escolha, eles disseram estar felizes com a participação e premiação, e informaram que iriam comprar peças de vestuário e equipamentos de informática.

De modo geral, a atividade foi muito dinâmica e divertida alguns alunos apresentaram *Elevator Pitches* com produtos e situações fictícias, mas ainda assim, não se dispersaram do conteúdo, tornando a atividade construtiva e rica de conhecimento sobre os temas, muitas situações foram apresentadas, por exemplo, como liderar e motivar pessoas ou o que é a liderança os tipos de líderes, e a importância da motivação na vida e nas empresas e outras diversas situações sobre os temas.

O produto educacional desta pesquisa, o *GUIA DO ELEVATOR PITCH: Workshop Educacional para estímulo do Perfil Empreendedor no Ensino Médio*, pode ser acessado na íntegra no site da EDUCAPES pelo link: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/598657> e também pela Apêndice A deste trabalho.



## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

---

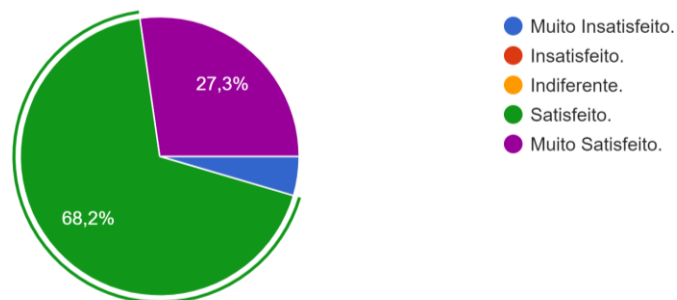
### 5.1 RESULTADOS DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS PARTICIPANTES

O questionário foi aplicado aos alunos participantes desta pesquisa no final da execução das atividades propostas no GUIA DO ELEVATOR PITCH: Workshop Educacional para estímulo do Perfil Empreendedor no Ensino Médio, este é constituído por oito perguntas e não teve abstenção de nenhum dos participantes, apresentando os seguintes resultados.

#### 5.1.1 Avaliação geral pela participação na atividade

Inicialmente os alunos foram questionados sobre qual a sua avaliação geral pela sua participação na atividade proposta pelo guia e o resultado foi que 68,2% dos respondentes disseram estar satisfeitos, 27,3% muito satisfeitos e 4,5% muito insatisfeito, como mostra o gráfico 2:

Gráfico 2 - Qual sua avaliação geral sobre a sua participação na atividade?



FONTE: Elaborado pelo autor, 2020 .

Portanto, obteve-se nessa primeira questão resultado positivo, visto que, 21 dos respondentes se manifestaram satisfeitos e muito satisfeitos com a participação na atividade e apenas um respondente apresentou-se muito insatisfeito.

Diante desse resultado, convém retomar Dolabela (2003 *apud* SANTA RITA et al. 2008), que descreve que inserir valores empreendedores no contexto escolar requer uma

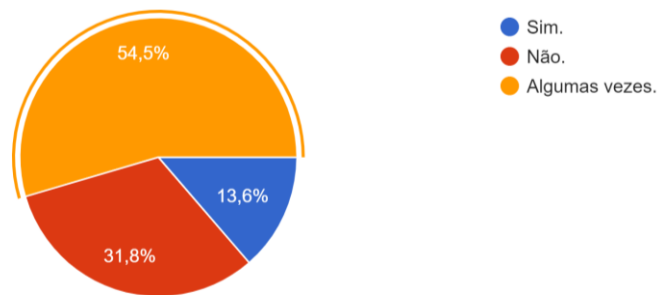
ruptura de preconceitos preexistentes sobre o empreendedorismo, pois a pedagogia empreendedora consiste em criar uma cultura onde os alunos possam conhecer seus sonhos e enxergar oportunidades nos desafios.

Os alunos foram desafiados a executarem nesta atividade algo diferente do convencional, pois foi necessário a realização de pesquisa, a criatividade e ainda o posicionamento perante aos demais participantes o que para alguns pode ser desafiador.

### 5.1.2 O ato de falar em público

Na segunda questão os participantes foram questionados se acreditam ter dificuldades para realizar apresentações de trabalhos ou falar em público e os resultados foram os seguintes, conforme o gráfico 3.

Gráfico 3 - Você acredita ter dificuldades em apresentar trabalhos ou falar em Público?



FONTE: Elaborado pelo autor, 2020.

Os resultados mostram que 54,5% disseram ter dificuldades em apresentar trabalhos ou falar em público algumas vezes, 13,6% concordaram que sempre tem dificuldades, e 31,8% declararam não ter dificuldades.

O que mostra que de fato realizar apresentações nem sempre é algo fácil, mas essa dificuldade apresentada pela grande maioria só é superada pelo treinamento prático, ou seja, quantos mais apresentações são feitas, melhor você fica, e o guia promove em seu teor essa prática.

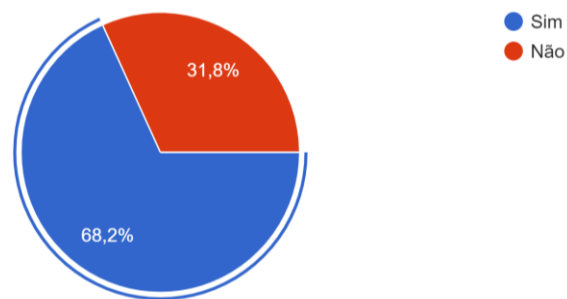
E, como a EPT propõe um ensino integral e para a vida, é importante desenvolver nos alunos dos cursos de ensino técnico integrado ao médio essa habilidade, pois ela é exigida

pelo mercado de trabalho, como por exemplo, na entrevista de emprego que muitos desses provavelmente farão logo que concluírem o curso.

### 5.1.3 Sobre a Técnica do *Elevator Pitch*

A terceira questão indagou os participantes se eles já conheciam a técnica *Elevator Pitch*, e 68,2% dos respondentes disseram que sim, e 31,8% disseram que não, conforme é apresentado no gráfico 4.

Gráfico 4 - Você já conhecia a técnica *Elevator Pitch*?



---

FONTE: Elaborado pelo autor, 2020.

O fato da maioria dos participantes terem afirmado já conhecer a técnica se dá, de acordo com Denning e Dew (2012) pelo fato de que a técnica é utilizada em programas de televisão, onde empreendedores apresentam suas ideias a possíveis investidores utilizando a o *Elevator Pitch*, o que acontece também nas feiras e congressos de empreendedorismo ou de outros temas, que também seguem esse modelo de apresentação rápida.

Portanto, há relevância em apresentar a técnica aos alunos, pois em algum momento das suas vidas, esses podem necessitar de utilizá-la, seja em apresentações de ideias, desenvolvimento de *Startups*, participação de feiras ou congressos e tantas outras circunstâncias que necessitem de uma apresentação rápida.

### 5.1.4 O sentimento dos alunos ao participarem da atividade

Na quarta questão do instrumento de pesquisa os alunos foram convidados a descreverem em uma frase curta, como se sentiram ao participar da atividade, abaixo segue as repostas conforme mostra quadro 7:

Quadro 7 – Quadro de transcrição das respostas de como os alunos se sentiram, ao participar da atividade.

Respondente	Transcrição da Resposta	Respondente	Transcrição da Resposta
Respondente 1	Bem, achei uma boa sensação	Respondente 12	Não muito feliz, já que na semana anterior tivemos que apresentar outro pitch, e sua preparação demanda tempo, o qual, no 3º ano, é necessário para estudos de vestibular.
Respondente 2	Foi uma proposta interessante, gostei de participar.	Respondente 13	Foi uma experiência interessante, apesar de ficar um pouco confuso sobre o direcionamento do conteúdo.
Respondente 3	Foi uma atividade legal e me trouxe novidades que com certeza usarei futuramente.	Respondente 14	Entusiasmado com o que poderia aprender.
Respondente 4	Ansioso	Respondente 15	No início da atividade me senti levemente nervoso, mas ao longo dela eu fiquei tranquilo. No fim chegou um sentimento de realização e nervosismo voltou levemente. Gostei muito, no geral, da minha participação na atividade.
Respondente 5	Bom eu particularmente não gosto muito de ligar a câmera durante apresentações, mas não foi tão ruim.	Respondente 16	nervoso, mas empolgado para realizar a apresentação.
Respondente 6	Ansiosa	Respondente 17	Me senti bem, sem muito a declarar.
Respondente 7	Me senti nervoso e interessado ao mesmo tempo	Respondente 18	Me senti um pouco nervoso, mas foi uma boa experiência.
Respondente 8	Um pouco nervoso, devido ao pouco tempo disponível para fala.	Respondente 19	Um pouco de nervosismo e ansiedade ao apresentar meu trabalho.
Respondente 9	Gostei bastante, pois sempre nos ajuda a melhorar a questão de apresentação em público e também foi bom para fomentar a mente de empreendedor em todos nós.	Respondente 20	Eu me senti desafiada. Por isso gostei, me fez sair da zona de conforto.
Respondente 10	Bem	Respondente 21	Senti que trouxe um incentivo, um impulso para melhorar a minha apresentação de ideias de forma clara para o público, também me motivou a melhorar minha dicção e trouxe bastante

			conhecimento sobre o assunto.
Respondente 11	Bem	Respondente 22	Muito contente e gostaria que tivesse mais atividades do tipo.

FONTE: Elaborado pelo autor, 2020.

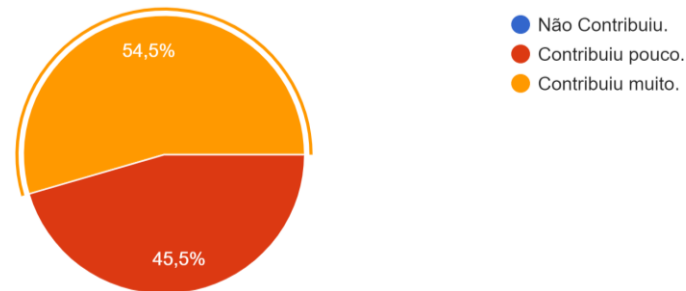
Conclui-se então, com as respostas acima que a maioria dos sentimentos apresentados foram positivos, as palavras ansiedade e nervosismo apareceram em várias respostas o que é normal, pois sempre que as pessoas são desafiadas a fazer algo no qual não estão acostumadas, é normal que esses sentimentos apareçam, mas logo desaparecem, como nos trouxe os respondentes 15 e 20, que disseram ter o sentimento nervosismo e que logo se transformou no sentimento de realização ao saírem de sua zona de conforto.

As respostas 12 e 13, demonstraram que os sentimentos não foram os melhores, pois a preparação da atividade demanda tempo para o preparo e houve confusão sobre o direcionamento do conteúdo, essas respostas apesar de negativas, são comuns e muito importantes, pois nos dão a oportunidade de reorganizar a atividade de modo que todos à compreendam.

Ademais, todas das demais respostas foram positivas, vale destacar também a questão apresentada pelo respondente 22, de que gostaria que houvessem mais atividades assim na escola, o que nos remete a afirmação de Liberato (2007) de que é necessário primeiramente conscientizar os educadores, de que quando os alunos são motivados e desafiados, eles apresentam resultados impressionantes e a pedagogia empreendedora promove o protagonismo destes.

### **5.1.5 O Elevator Pitch e a realização de futuras apresentações**

A quinta questão questionou os participantes, se eles acreditavam que a técnica *Elevator Pitch* contribuiu para a sua capacidade em realizar futuras apresentações e o resultado foi que 54,5% disseram que contribuiu muito e 45,5% que contribuiu pouco, nenhum dos respondentes disseram que não contribuiu, como apresenta o gráfico 5.

Gráfico 5 - Você já conhecia a técnica *Elevator Pitch*?

FONTE: Elaborado pelo autor, 2020.

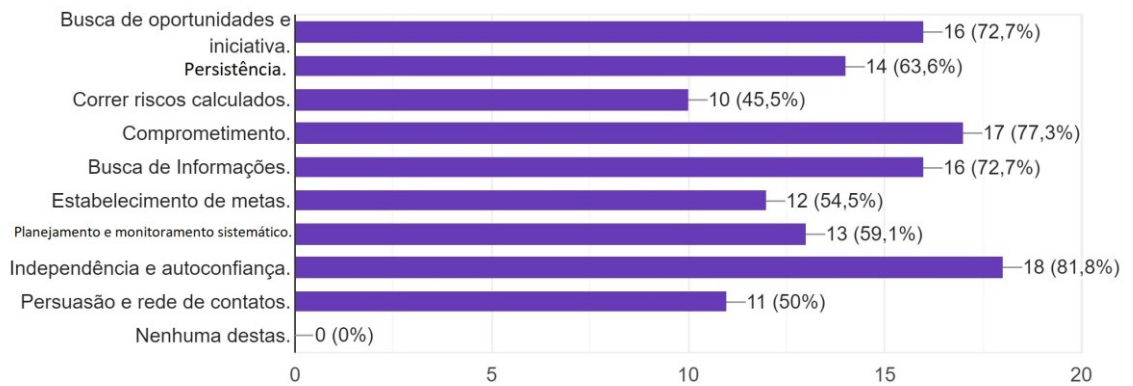
Deste modo, vale retomar Dolabela (2006) que aponta que na pedagogia empreendedora os papéis de professores e alunos são investidos, os professores realizam as perguntas e os alunos buscam e apresentam os conteúdos. Sendo assim, eles também são sujeitos ativos no processo de aprendizagem e devem saber pesquisar e apresentar o que foi pesquisado, portanto realizar apresentações é algo rotineiro.

O fato de que uma parcela dos respondentes apresentou que a técnica *Elevator Pitch* contribuiu pouco com a realização de futuras apresentações, pode ser compreendida pela razão de que nem todas as apresentações que esses alunos irão realizar ao longo de sua vida são apresentações rápidas, assim como um *Elevator Pitch*, mas ainda assim, a técnica contribuiu com outros tipos de apresentações pois descreve como organizar e sintetizar conteúdo.

### 5.1.6 O estímulo das características comportamentais dos empreendedores promovido atividade proposta no guia

Na sexta questão foi solicitado aos alunos que apontassem quais características comportamentais dos empreendedores elas acreditaram que foram estimuladas pela atividade proposta pelo guia. Foram dispostas a eles as características definidas por McMlelland (1961) que foram apresentadas a eles anteriormente na primeira parte da atividade do guia, e eles foram orientados que poderiam marcar mais de uma característica, os resultados são apresentados no gráfico 6, conforme abaixo:

Gráfico 6 - Quais as características comportamentais dos empreendedores, você acredita que foram estimuladas durante a atividade?



FONTE: Elaborado pelo autor, 2020.

Os respondentes apresentaram que as três características que eles acreditam que foram as mais estimuladas no processo de criação e na apresentação dos *Elevator Pitches* são em primeiro lugar a Independência e autoconfiança que foi marcada por 81,8% dos participantes, em segundo o Comprometimento apontada por 77,3% dos participantes e em terceiro lugar houve o empate com 72,7% dos respondentes que disseram que a atividade estimula a Busca de oportunidade e iniciativa e também a Busca por informações.

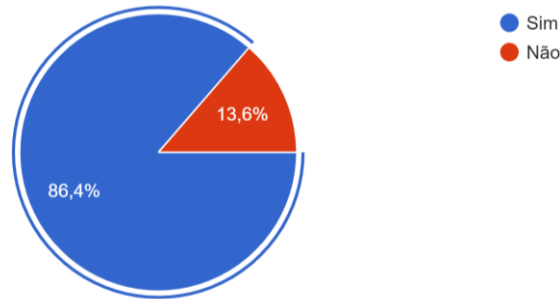
Nota-se também, que exceto as opções correr riscos calculados e nenhuma destas, foram marcadas por menos que a metade dos respondentes, sendo que a característica de correr risco calculados com dez marcações e nenhuma destas com zero marcações, o que caracteriza que os alunos respondentes acreditam que mais características foram estimuladas, do que as que haviam sido previstas anteriormente objetivo específico deste estudo.

### 5.1.7 A memorização de conteúdos pela técnica *Elevator Pitch*

A sétima pergunta contou com o questionamento aos participantes se eles acreditavam que a utilização da Técnica *Elevator Pitch* facilitou a memorização do conteúdo de suas apresentações.

O resultado foi que 86,4% dos respondentes disseram que sim e 13,6% disse que não, sendo assim, a maioria se mostrou favorável, de que com a utilização da técnica, é mais fácil memorizar o conteúdo para a apresentação, conforme mostra o gráfico 7.

Gráfico 7 - Você acredita que a Técnica facilitou a memorização do conteúdo apresentado em seu *Elevator Pitch*?



FONTE: Elaborado pelo autor, 2020.

Diante do fato de que a maioria dos respondentes apontaram acreditar que a técnica contribuiu com memorização do conteúdo que foi apresentado em seu *Elevator Pitch*, confirma a citação de Filatro e Cavalcanti (2018) de que a técnica adaptada ao contexto educacional estimula a oralidade, a criatividade, e a reflexão sobre determinados temas ou problemas.

Apesar de que a memorização do conteúdo não significar exatamente que aquele assunto foi aprendido, a técnica permite que os alunos reflitam sobre o que estão apresentando e ouvindo das apresentações de seus colegas e também do que foi estudado para criar seu *Elevator Pitch*, o que é importante para assimilação do conhecimento do tema e aprendizado que está sendo discutido.

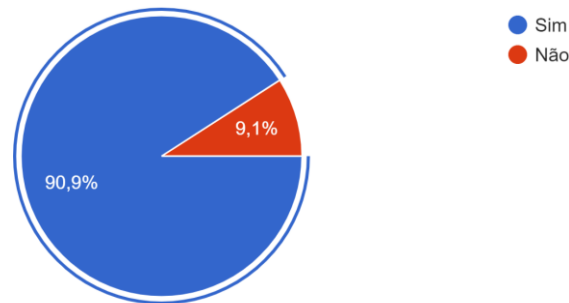
### 5.1.8 Novas técnicas para o aprendizado Escolar

A oitava e última questão do instrumento de pesquisa indagou os alunos se eles acreditavam que quando os professores inserem novas técnicas de aprendizado como a técnica do *Elevator Pitch* é mais fácil aprender o conteúdo.

Deste modo, 90,9% dos respondentes afirmaram que sim e 9,1% disseram que não, o que mostra que a maioria concorda que quando os professores inserem novas técnicas de aprendizagem é mais fácil aprender, conforme gráfico 8.



Gráfico 8 - Você considera que quando os professores utilizam novas técnicas para aprendizagem, como a técnica do *Elevator Pitch* é mais fácil aprender?



FONTE: Elaborado pelo autor, 2020.

E ainda na última questão, os respondentes foram convidados a expressar uma justificativa para complementar sua resposta.

Por quê?

Quadro 8 – Quadro de transcrição das respostas da justificativa da questão de que novas técnicas de ensino facilita a aprendizagem

Respondente	Transcrição da Resposta	Respondente	Transcrição da Resposta
Respondente 1	A prática leva a perfeição e só a teoria é facilmente esquecida.	Respondente 12	Assinalei não pois acho que não é possível afirmar com veemência a capacidade desse método de fazer os outros aprenderem. Para aprender a técnica em si, essa atividade serviu de exercício e sem dúvida ajudou no entendimento de como se dá um <i>Elevator Pitch</i> . Porém muitas pessoas têm visões diferentes, então acho que o importante é sempre apresentar técnicas variadas, auxiliando o aluno e mostrando a gama de opções para realizar uma apresentação boa.
Respondente 2	Por que é algo bem interativo.	Respondente 13	Pois é uma técnica nova e inovadora (pelo menos para mim), e como eu não a conhecia, tudo que eu aprendi agora foi útil para mim, além de ser fora do "normal".
Respondente 3	Novas técnicas são boas e necessárias. No entanto, não	Respondente 14	Quando professores buscam trazer didáticas diferentes facilita a

	sinto que o <i>Elevator Pitch</i> mudou algo em minha aprendizagem a respeito de matérias necessárias para vestibulares e etc.		aprendizagem, pois os alunos buscam entender e realizá-las.
Respondente 4	Sim, nesses tempos difíceis que estamos vivendo ou até mesmo nas aulas presenciais, os alunos estão encontrando grande dificuldades para conseguir se concentrar nos velhos métodos de alguns professores. Alguns ainda utilizam os velhos "slides", que por sua vez acaba caindo naquela monotonia de sempre. Por isso ter métodos novos, didáticas diferentes e atividades que atraia a atenção do aluno é essencial!	Respondente 15	Utiliza uma metodologia de aprendizado diferente da tradicional.
Respondente 5	Pois estimula o comprometimento com a matéria dada pelo professor(a) e envolvimento com o conteúdo.	Respondente 16	Quando o aluno participa da produção do conhecimento, ele se sente mais motivado e tem um maior interesse na matéria.
Respondente 6	Porque faz com que seja mais simples.	Respondente 17	Pois foge do usual, dando um dinamismo melhor para a aula.
Respondente 7	Pois deixa a aula mais dinâmica.	Respondente 18	Acredito que sim, pois experiências novas nunca são de menos, ou seja, nunca atrapalham, visto que servem para nos trazer mais "bagagem" e nos tornar mais aptos e preparados para diversas situações.
Respondente 8	Pois aprende-se melhor fazendo algo na prática do que ficando apenas na teoria.	Respondente 19	Pois apresenta uma síntese do assunto, que fica de mais fácil entendimento.
Respondente 9	Porque são os novos métodos de dar aula que fogem do padrão que tornam o aprendizado mais leve, te instigam a conhecer mais e tornam aula mais dinâmica e divertida.	Respondente 20	Por se tratar de uma nova técnica e ela ser muito objetiva, fica mais fácil de aprender e memorizar.
Respondente 10	Há diferentes modos de aprenderem e alguns são fáceis para certas pessoas.	Respondente 21	Mais didático.
Respondente 11	Pois fazer uma atividade prática simulando uma situação real sempre torna o aprendizado mais fácil e intuitivo	Respondente 22	Por que somos expostos a novos estímulos e saímos da mesmice da aula tradicional.

FONTE: Elaborado pelo autor, 2020.

Como pode ser verificado no gráfico 8 e no quadro 8, as respostas foram majoritariamente positivas tendo como destaque as palavras interatividade, dinamismo, estímulo, inovação e envolvimento, apresentadas pelos alunos como justificativas de que quando os professores utilizam novas técnicas diferentes do habitual, eles conseguem envolver os alunos na atividade e faz com que eles mantenham o interesse em participar do que está sendo proposto.

Vale apontar também as duas respostas negativas apresentadas no quadro 8, a primeira delas apresentada pelo respondente 12 assinalou não, pois não tinha certeza de que a técnica fosse capaz de ensinar, mas mesmo assim, ressaltou que é sempre importante apresentar técnicas que ajudem os alunos a realizar boas apresentações e a outra, apontada pelo respondente 3 que justificou a negativa que não acredita que a técnica contribuísse para a aprendizagem de conteúdos necessários para a avaliação do vestibular.

Destaco ainda, a justificativa apresentada pelo respondente 18 que destacou que novas experiências ou novos aprendizados nunca são de menos e que todo conhecimento sempre é válido e prepara para as diversas situações que a vida pode apresentar, e é exatamente essa a finalidade da atividade proposta pela integração da técnica *Elevator Pitch* no contexto escolar, que é criar uma situação descontraída para que o aprendizado aconteça de modo intrigante, divertido e leve, assim como foi apresentado pelo respondente 9.

## 5.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES PARTICIPANTES

Após a aplicação da atividade, as três professoras convidadas para avaliar os *Elevator Pitches* foram convidadas a responder o e-mail avaliando a atividade de modo geral e a aplicabilidade dela em sua modalidade de ensino.

### 5.2.1 Avaliação da professora do Ensino Médio

- Qual sua opinião geral sobre o produto?

Resposta: O produto educacional é excelente e pode ser aplicado para diversos fins no meio educacional.

- O produto cumpre o objetivo proposto de estimular o perfil empreendedor no contexto educacional?

Resposta: Cumpre totalmente o papel

- Ele é didático?

Resposta: Ele é muito didático.

- Você o utilizaria?

Resposta: Sim, usaria.

- Ele é de fácil compreensão?

Resposta: Totalmente de fácil compreensão e aplicação.

### **5.2.2 Avaliação da professora do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio**

- Qual sua opinião geral sobre o produto?

Resposta: Positiva, ele traz inovação e com certeza será de grande utilidade para os alunos do ensino técnico integrado ao médio

- O produto cumpre o objetivo proposto de estimular o perfil empreendedor no contexto educacional?

Resposta: Cumpre sim, e de uma forma muito inovadora

- Ele é didático?

Resposta: Sim

- Você o utilizaria?

Resposta: Sim

- Ele é de fácil compreensão?

Resposta: O produto estimula a criatividade e a inovação, é didático e de fácil compreensão tanto para os professores como para os alunos.

### **5.2.3 Avaliação da professora do Ensino Superior**

- Qual sua opinião geral sobre o produto?

Resposta: Se houvesse avaliação em nota, a minha nota para o trabalho seria dez, acompanhei toda a trajetória de aplicação do produto, bem como o esforço e a dedicação para a realização de um bom trabalho. A descrição da metodologia foi clara e permitiu que os alunos, compreendessem o que está sendo solicitado. O produto é inovador e permite os alunos engajarem nas novas exigências do mercado.

- O produto cumpre o objetivo proposto, de estimular o perfil empreendedor no contexto educacional?

Resposta: Sim, permite estimular a criatividade do aluno, a sua capacidade de planejamento bem como sua capacidade de síntese e persuasão.

- Ele é didático?

Resposta: Sim, pois além de estimular a criatividade dos alunos, permite desenvolver uma aula dinâmica.

- Você o utilizaria?

Resposta: Sim, pois ao meu ver, ele pode ser aplicado em diversos níveis de ensino e áreas do conhecimento.

- Ele é de fácil compreensão?

Resposta: Sim, metodologia simples e de fácil entendimento.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

A presente pesquisa foi realizada no ano de 2020 na cidade de Uberaba - MG, aplicada aos alunos dos três cursos técnicos integrados ao ensino médio, oferecidos pelo IFTM CAUPT, na disciplina comum entre eles denominada "Gestão Empresarial e Empreendedorismo" com a colaboração da professora. Essa teve por objetivo propor e aplicar uma atividade extraclasse para subsidiar os professores de ensino médio e ensino técnico integrado ao médio com uma proposta de utilização da técnica *Elevator Pitch* como ferramenta de estímulo do perfil empreendedor no contexto escolar.

A partir de conversas e discussões com a professora da disciplina no ano de 2019, a mesma informou haver uma pequena dificuldade de trabalhar conteúdos voltados ao empreendedorismo nos cursos de ensino técnico integrados ao ensino médio por se tratarem de cursos específicos de formação técnica para o trabalho, a partir de então foi desenvolvido um produto educacional denominado GUIA DO *ELEVATOR PITCH*: Workshop Educacional para estímulo do Perfil Empreendedor no Ensino Médio.

O produto foi desenvolvido sob a perspectiva de colaborar com professores para que estes, independente da disciplina pudessem trabalhar conteúdos curriculares aleatórios de forma diferente do convencional, utilizando a técnica extraída do campo do empreendedorismo denominada *Elevator Pitch*, que propõe aos alunos realizar apresentações rápidas e estruturadas, utilizando a criatividade, para ensinar algo aos ouvintes de forma inovadora sobre o tema escolhido, e ao mesmo tempo estimular características do perfil empreendedor.

Os alunos foram convidados a participar da pesquisa que contou com um total de 22 participantes, e também foram convidadas três professoras para acompanhar a aplicação da pesquisa e posteriormente avaliar sua aplicabilidade, sendo elas: uma professora da rede pública de Uberlândia – MG, licenciada em letras, uma professora do ensino técnico integrado ao médio do IFTM *campus* Uberlândia Centro, Professora Mestra em Educação, e uma professora universitária de uma instituição privada da cidade de Patos de Minas- MG, Professora Doutora em Genética e Bioquímica, houve o cuidado em selecionar professores que não estivessem ligados diretamente ao ensino do empreendedorismo, para verificar se há compreensão do produto educacional proposto também por professores que não lecionam sobre o empreendedorismo.

Após a aplicação da atividade os alunos foram convidados a responderem um questionário para verificar as suas satisfações com a atividade proposta pelo guia, e os resultados das oito perguntas propostas foram majoritariamente positivos, uma vez que, a maior parte dos alunos apresentaram-se satisfeitos com a participação da atividade, mostraram também que possuíam alguma dificuldade em realizar apresentação em público e que os sentimentos que mais emergiram ao participar da atividade foram a ansiedade antes de realizar a apresentação, posteriormente foi apresentado o sentimento de realização por serem instigados a sair de sua zona de conforto.

As três professoras foram convidadas para avaliar a atividade e escolher o melhor *Elevator Pitch*, apresentaram seus pareceres sobre a utilização do guia, onde todas o avaliaram também de forma positiva, concordaram que ele é didático, estimula o perfil empreendedor nos alunos, é de fácil compreensão, promove inovação e criatividade, não só no ensino técnico integrado ao ensino médio, mas também no ensino médio regular e ensino superior.

Portanto, todos os objetivos propostos foram cumpridos, pois foi desenvolvida a atividade extraclasse proposta no guia, que obteve avaliação positiva tanto dos alunos participantes como das professoras avaliadoras.

O produto também contribuiu com a necessidade apontada inicialmente pela professora da disciplina, de estimular o empreendedorismo mesmo em cursos de formação técnica, o guia apresentou as características do perfil empreendedor e a pedagogia empreendedora aos alunos, inseriu a técnica *Elevator Pitch* ao contexto educacional, pois a técnica pôde ser utilizada para trabalhar o conteúdo definido pela professora, e estimulou não só as características comportamentais dos empreendedores, propostas em um dos objetivos específicos deste estudo, que são: a busca de informações, a independência, a autoconfiança e a persuasão, como também todas as outras, em especial o comprometimento, e o planejamento e monitoramento sistemático, conforme apontado pelos alunos.

Foi muito satisfatório ver os resultados positivos alcançados pelo produto educacional, como pesquisador participante nesta pesquisa ação, o mesmo será disponibilizado de modo digital a todos os professores que quiserem aplicá-lo, e de fato espero que possa contribuir com os professores no exercício de seu labor, convém ressaltar que o ano de 2020 foi marcado pela pandemia do novo corona vírus em todo o mundo, o que fez com que o produto necessitou ser reformulado para ser aplicado de modo virtual, pois essa era a realidade dos

alunos participantes da pesquisa no momento da aplicação, e ainda assim essa nova realidade trouxe resultados positivos para a pesquisa, pois mostrou que o produto pode ser aplicado tanto de modo virtual, como de modo presencial.

A pesquisa ação me proporcionou o contato direto com os alunos participantes da pesquisa tanto na preparação quanto na aplicação do produto educacional, e assim refletir ainda mais sobre a importância do governo, estados, escolas e professores, em preparar os alunos por meio da educação, não só para o mercado de trabalho, mas para a vida em todas os seus aspectos, o contato e as reflexões me conduziram ao pensamento de como contribuir ainda mais, não só com o ensino técnico integrado ao ensino médio das escolas de educação profissional e tecnológica, mas também com outras modalidades de ensino como por exemplo o ensino médio regular, que pelo levantamento teórico desta pesquisa foi verificado que historicamente há grandes conflitos e fragilidades, o que ainda me chamou a atenção, pois, a passagem pelo ensino médio geralmente acontece na adolescência dos alunos que é uma fase que esses necessitam de muito apoio e cuidado, devido a transição da infância para a vida adulta, que é muito traumática.

As sugestões então para trabalhos futuros partem do princípio de adaptar o produto e testar a sua utilização em outras etapas do ensino, como por exemplo as séries iniciais e o ensino fundamental, para que os alunos possam desde ainda mais cedo ter contato com as características empreendedoras e desenvolver tais habilidades, como por exemplo a comunicação, pois conforme foi apresentado pelos alunos essa é uma situação que lhes causam incômodo, talvez, por não serem estimulados anteriormente na infância.

Também sugiro para pesquisas futuras, a utilização da técnica *Elevator Pitch* associada a outras ferramentas psicopedagógicas ou psicológicas no ensino médio regular, para ajudá-los com o desenvolvimento pessoal e autoconhecimento na adolescência e ao mesmo tempo em que se estimular neles o empreendedorismo.



## REFERÊNCIAS

---

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: Conceitos e definições. *Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia*, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2015.

BESSANT, John; TIDD, Joe. *Inovação e empreendedorismo*. Tradução de Elizamari Rodrigues Becker, Gabriela Perizzolo, Patrícia Lessa Flores da Cunha. Porto Alegre: Bookman. São Paulo. 2009, 449 p.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base nacional comum curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 26 mar. 2020.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Lei nº 13.415/2017, de 13 de fevereiro de 2017*, Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 21 jul. 2020.

CASTILHO, Denis. Reforma do Ensino Médio: desmonte na educação e inércia no enfrentamento retórico. *Revista Eletrônica de Diálogo e Divulgação em Geografia*, Brasília, n. 4, v. 1, fev. 2017. Disponível em: [https://geografia.blog.br/gallery/gdn04v01\\_01.pdf](https://geografia.blog.br/gallery/gdn04v01_01.pdf). Acesso em: 23 jun. 2020.

\_\_\_\_\_. *Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretária de Educação Profissional e Tecnológica. *PROEJA*: programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos: documento base, Brasília, 2007.

CARVALHO, Agenor Manoel de. O impacto da tecnologia no mercado de trabalho e as mudanças no ambiente de produção. *Evidencias*, Araxá, v. 6, n. 6, p.153-172, dez. 2010. Disponível em: <http://www.uniaraxa.edu.br/ojs/index.php/evidencia/article/view/215>. Acesso em: 25 mar. 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. *Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor*. São Paulo: Saraiva, 2004.

CHRISTOPHE Micheline. A legislação sobre a educação tecnológica no quadro da educação profissional brasileira. São Paulo: *Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade*; 2005. 180p.

CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A "era das diretrizes": a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. *Revista Brasileira de Educação*, v. 17, n. 49, p. 11-37, 2012.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: RAMOS, Marise. (Org.); FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.); CIAVATTA, Maria (Org.). *Ensino Médio Integrado: Concepção e Contradições*. São Paulo: Cortez, 2005; pp. 83-105.

\_\_\_\_\_, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira. (Org.). *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 83-106

DANTAS, Edmundo Brandão. Empreendedorismo e intra-empendedorismo: é preciso aprender a voar com os pés no chão. *BOCC. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação*, v. 1, p. 1-23, 2008.

DE AGUIAR, Roberto Valmorbidia *et al.* Coaching reverso como estratégia de ensino. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, p. 50061-50070, 2020.

DENNING, Peter J.; DEW, Nicholas. The myth of the elevator pitch. *Communications of the ACM*, v. 55, n. 6, p. 38-40, 2012.

DIAS, Karine Nóra; DA SILVA, Vinícius Bittencourt; TOLFO, Cristiano. Relato de experiência: criação de negócios inovadores de base tecnológica a partir da disciplina de administração e empreendedorismo. *Revista da Jornada de Pós-Graduação e Pesquisa-Congrega Urcamp*, p. 1086-1099, 2016.

DOLABELA, Fernando; FILION, Louis Jacques. Fazendo revolução no Brasil: a introdução da pedagogia empreendedora nos estágios iniciais da educação. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, v. 2, n. 3, p. 134-181, 2014.

DOLABELA, Fernando. *Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza*. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

\_\_\_\_\_, Fernando. *Pedagogia empreendedora*. Revista de Negócios, v. 9, n. 2, 2007.

\_\_\_\_\_, Fernando. *O segredo de Luísa*. São Paulo: De Cultura, 2006.

\_\_\_\_\_. Fernando. *Pedagogia Empreendedora*. São Paulo: Editora de Cultura, 2003.

DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 6 ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.

FERREIRA, Júlia Angélica de Oliveira Ataíde; AZEVEDO, Rosa Oliveira Marins; STEFANUTO, Vanderlei Antônio. CONTRIBUIÇÕES DE ASSISTENTES SOCIAIS PARA A FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL DE ESTUDANTES DA EPTNM DO IFAM. *Educação Profissional e Tecnológica em Revista-ISSN 2594-4827*, v. 2, n. 2, 2019.

- FILATRO, Andrea; CAVALCANTI, Carolina Costa. *Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa*. São Paulo: Saraiva Educação, 2018
- FILION, Louis Jacques. Empreendedorismo e gerenciamento: processos distintos, porém complementares. *Revista de Administração da Universidade de São Paulo*, v.7 n. 3, p. 2-7, 2000
- \_\_\_\_\_, Louis Jacques. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. *Revista de administração*, v. 34, n. 2, p. 5-28, 1999.
- FOUNDER INSTITUTE (Califórnia - Eua). *Startup Madlibs: perfecting your one sentence pitch*. Perfecting Your One Sentence Pitch. 2020. Disponível em: <https://fi.co/madlibs>. Acesso em: 19 ago. 2020.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GRAY, Dave; BROWN, Sunni; MACANUFO, James. *Gamestorming: A playbook for innovators, rulebreakers, and changemakers*. Sebastopol: O'reilly, 2010.
- KRAWCZYK, Nora. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje. *Cadernos de Pesquisa*, [s.l.], v. 41, n. 144, p. 752-769, dez. 2011. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302016000200407&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302016000200407&script=sci_arttext). Acesso em: 13 maio 2020.
- KUENZER, Acácia Zeneida. *Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal*. São Paulo: Cortez, 1997, 104p.
- \_\_\_\_\_, Acácia Zeneida. *Educação e trabalho no Brasil: o estado da questão*. Brasília: INEP; Santiago: REDUC, 1991.
- LAURIKAINEN, Marja. et al. Educação em empreendedorismo: o que podemos aprender dos exemplos brasileiros e finlandeses? *RIAEE - Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 13, n. espl, p. 337-360, maio, 2018. E-ISSN: 1982-5587. DOI: 10.21723/riaee.nespl.v13.2018.11414.
- LENZI, Fernando Cesar. *Perfil comparativo de empreendedores do setor de serviços: estudo em restaurantes de Balneário Camboriú*. 2002. 114 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2002.
- LIBÂNIO, José Carlos. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. 23. ed. São Paulo: Loyola, 2009.
- LIBERATO, Antônio Carlos Teixeira. EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA PÚBLICA: DESPERTANDO COMPETÊNCIAS, PROMOVENDO A ESPERANÇA! *Biblioteca SEBRAE*, p. 1-13, 2007.

LOPES, Rose Mary Almeida. *Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas*. Rio de Janeiro:Elsevier, 2010.

LÜDKE Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU;1986.

NASCIMENTO, Manoel Nelito Matheus. Ensino Médio no Brasil: determinações históricas. *Publicatio: UEPG. Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, Ponta Grossa - Pr*, v. 15, n. 1, p. 77-87, mar. 2007. Disponível em: <https://revistas.apps.uepg.br/index.php/sociais/article/view/2812>. Acesso em: 12 maio 2020.

NAZARETH, Carla Cristina do Nascimento et al. A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO. *Renefara*, Goiânia - Go, v. 9, n. 9, p.260-279, jul. 2016. Disponível em: [http://www.faculdadearaguaia.edu.br/sipe/index.php/renefara/issue/viewIssue/33/pdf\\_52](http://www.faculdadearaguaia.edu.br/sipe/index.php/renefara/issue/viewIssue/33/pdf_52). Acesso em: 24 mar. 2020.

MACÁRIO, Tábata Bianca dos Santos; ROGÉRIO, Paola de Castro.; OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta E. Identidade do Ensino Médio - para o desatar do nó: Formação ou Instrução para o Vestibular? *Revista Eletrônica de Letras*, v. 9, n. 1, 2016. Disponível em: <http://periodicos.unifacel.com.br/index.php/rel/article/view/1156>. Acesso em 23 jun. de 2020.

MCCLELLAND, David Clarence. **The achieving society**. New York: VanNostrand, 1961.

MINELLO, Italo Fernando; BÜRGER, Rafaela Escobar; KRÜGER, Cristiane. Características comportamentais empreendedoras: um estudo com acadêmicos de administração de uma universidade brasileira. *Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria*, v. 10, p. 72-91, 2017.

MINUZZI, Cristiele Dal Osto; VARGAS, Katiúscia Schiemer; FIALHO, Camila Borges. Características comportamentais empreendedoras: em cena os futuros administradores. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, v. 5, n. 1, p. 141-162, 2016.

MORAIS, Ednalva Fernandes Costa de. *Competências empreendedoras: integração das novas tecnologias da informação, comunicação e expressão à práxis pedagógica do professor*. Brasília: Universidade federal de Brasília, 2013.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. *Holos*, v. 2, p. 4-30, 2007.

OLIVEIRA, Claudimary Pires de; SILVA, Edileuza Fernandes. O (DES)LUGAR DO ENSINO MÉDIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA. *Revista Cadernos de Educação Básica*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 21-34, abr. 2020. Disponível em: <http://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/cadernos/article/view/2442>. Acesso em: 13 maio 2020.

OLIVEIRA, Daniel Guimaraes de. Ensino Médio Integrado: uma proposta de educação unitária e omnilateral. In: XX ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDANTES DE PÓSGRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2016, Curitiba. *Anais*. Curitiba, 2016.

PACHECO, Eliezer Moreira; CALDAS, Luiz; SOBRINHO, Moisés Domingos. Institutos federais de educação, ciência e tecnologia: limites e possibilidades. In: PACHECO, Eliezer Moreira; MORIGI, Valter. *Ensino Técnico, Formação Profissional e Cidadania*. Porto Alegre: Tekne Editora, 2012. p. 15-31.

\_\_\_\_\_, Eliezer Moreira. (Org.). *Os institutos federais: uma revolução profissional e tecnológica*. Brasília, DF: Fundação Santillana; São Paulo: Moderna, 2011. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti\\_evolucao.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti_evolucao.pdf). Acesso em: 17 jun. 2020.

PINTO, Jose Marcelino de Rezende; AMARAL, Nelson Cardoso; CASTRO, Jorge Abrahão de. O financiamento do Ensino Médio no Brasil: de uma escola boa para poucos à massificação barata da rede pública. *Educação & Sociedade*. [s.l.], v. 32, n. 116, p. 639-665, set. 2011.

RAMOS, Marise Nogueira. *Concepção do ensino médio integrado*. Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná nos dias 08 e 09 de maio de 2008, v. 8, 2008. Disponível em <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/textoconcepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2020.

ROCHA, Estevão Lima de Carvalho; FREITAS, Ana Augusta Ferreira. Avaliação do Ensino de Empreendedorismo entre Estudantes Universitários por meio do Perfil Empreendedor. *Revista de Administração Científica - RAC*, Rio de Janeiro, v.18, n. 4, p. 465-486, Jul./Ago. 2014.

SANTA RITA, Luciana Peixoto *et al.* *Pedagogia empreendedora: um estudo de caso das praticas metodológicas desenvolvidas na disciplina*. XXVIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Rio de Janeiro. 2008. Disponível em [http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2008\\_tn\\_stp\\_078\\_544\\_11540.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2008_tn_stp_078_544_11540.pdf). Acesso em: 13 jun.2019.

SBCOACHING GROUP (São Paulo). *Pitch: o que é, principais tipos e como elaborar o seu*. 2018. Disponível em: <https://www.sbcoaching.com.br/blog/pitch/#:~:text=Mas%20um%20pitch%20pode%20servir,que%20est%C3%A1%20buscando%20no%20momento>. Acesso em: 19 ago. 2020.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. *PITCH: o passo a passo para criar uma apresentação de alto impacto*. 2019. Disponível em: <https://sebraers.com.br/start-up/pitch-o-passo-a-passo-para-criar-uma-apresentacao-de-alto-impacto/>. Acesso em: 27 ago. 2020.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – *Guia do Pitch Perfeito*. 2017. Disponível em: <http://materiais.inovacaosebraeminas.com.br/guia-do-pitch-perfeito>. Acesso em 30 ago. 2019.

SILVA, Elisangela Pires da. *Educação empreendedora e educação financeira escolar: desenvolvimento de comportamentos empreendedores em alunos do ensino médio*. 2019. 126 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação Matemática, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora - MG, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/11256>. Acesso em: 24 mar. 2020.

SILVA, Camila Galdino Dantas da et al. Pitch Deck: uma das ferramentas utilizadas para o empreendedorismo. *Revista de Empreendedorismo e Inovação Sustentáveis*, Curitiba - Pr, v. 5, n. 2, p. 62-75, 20 jul. 2020. Acesso em: 20 ago. 2020. Disponível em: <http://revista.isaebrasil.com.br/index.php/EGS/issue/view/8>. Acesso em: 19 ago. 2020.


SILVA, Deborah Breda; HENZ, Fernanda; MARTINS, Silvana Neumann. PEDAGOGIA EMPREENDEDORA NA UNIVERSIDADE: DIVERSAS PERCEPÇÕES. *Revista Signos*, v. 38, n. 2, 2017.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. Unidade 2 – A Pesquisa Científica. *Métodos de pesquisa 1*. CESAD. 2009. Disponível em: [http://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/09520520042012Pratica\\_de\\_Pesquisa\\_I\\_Aula\\_2.pdf](http://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/09520520042012Pratica_de_Pesquisa_I_Aula_2.pdf) . Acesso em: 21 ju.2019.


STRAUSS, Anselm L.; CORBIN, Juliet. *Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada*. Tradução de Luciane de Oliveira da Rocha. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 288p. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/21766956/pesquisa-qualitativa-tecnicas-e-procedimentos-para-o-desenvolvimento-de-teoria-fundamentada-anselm-strauss-e-juliet-corbin?utm-medium=link>. Acesso em: 21 ju.2019.

TURCHIELO, Rafael de Grandis; OLIVEIRA, Luciane de; DALONGARO, Roberto Carlos. FORMAÇÃO EMPREENDEDORA: PERCEPÇÃO DO PERFIL EMPREENDEDOR DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. *Vivências*, [s.l.], v. 15, n. 28, p.255-267, 15 jun. 2019. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. <http://dx.doi.org/10.31512/vivencias.v15i28.34>. Disponível em: <http://revistas.uri.br/index.php/vivencias/article/view/34>. Acesso em: 02 abr. 2020.

## APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL




**INSTITUTO FEDERAL**  
Triângulo Mineiro  
Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico



**PROFEPT**  
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO NACIONAL E TECNOLÓGICA

**GUIA DO ELEVATOR PITCH: Workshop Educacional para estímulo do Perfil Empreendedor no Ensino Médio.**

Danilo Geraldo Silva



Uberaba – 2021

### Apresentação.

A proposta apresentada neste produto é oferecer aos professores do ensino médio, um guia para que eles possam desenvolver com seus alunos, uma atividade de estudos, diferente do convencional, onde os alunos estudam os conteúdos propostos e posteriormente realizam apresentações de Elevator Pitches, em uma competição divertida e motivadora, a atividade é denominada: "GUIA DO ELEVATOR PITCH: Workshop Educacional para estímulo do perfil empreendedor no ensino médio".

O objetivo deste Workshop é incentivar o desenvolvimento de características do perfil empreendedor nos alunos, utilizando uma técnica extraída no mundo dos negócios, para a criação de apresentações rápidas e estruturadas, chamada de Elevator Pitch, ou Discurso de Elevador.

A técnica faz a alusão de um possível encontro, entre um empreendedor e um investidor no elevador, diante disso, o empreendedor tem a oportunidade de apresentar sua ideia, antes que o elevador chegue a seu destino final, que acontece geralmente, em poucos segundos.

Desse modo, a técnica possibilita uma apresentação rápida e estruturada, para que ele consiga apresentar nesse curto espaço de tempo, todos os elementos essenciais de sua ideia, para atrair a atenção o interesse do investidor para seu negócio.

Por isso, os empreendedores sempre estão com o seu Elevator Pitch decorado, pois a qualquer momento, ele pode encontrar alguém que possa ajudá-lo colocar a sua ideia em prática.

A utilização da técnica no contexto educacional, em especial no ensino médio, promove a aproximação dos alunos, com o mundo do empreendedorismo, além de permitir que esses desenvolvam características do perfil empreendedor, como a Busca de Informações, Independência, Autoconfiança e Persuasão e outras.

A ideia do produto é permitir que os professores escolham antecipadamente algum conteúdo de sua disciplina, e proponha que os alunos apresentem Elevator Pitches de até um minuto cada, ensinando algo novo e de forma inovadora aos ouvintes, sobre o tema escolhido, deste modo, os alunos são estimulados a pesquisar sobre o tema, e ao mesmo tempo em que aprendem algo novo, também ensinam aos demais.

Os alunos também são estimulados a competir, pois a atividade possibilita escolher a melhor apresentação, é um prêmio poderá ser oferecido, a esse Elevator Pitch campeão.

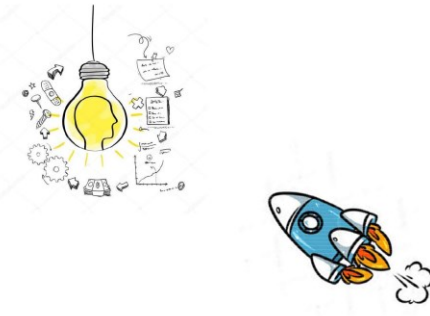
É muito gratificante, ter a possibilidade de construir nesse projeto, um material que de fato possa contribuir com outros professores, e assim incentivar a educação, pois essa, tem poder de transformar a vida das pessoas.

A vocês Professores, todo nosso respeito, carinho e admiração, desejo que este material possa verdadeiramente contribuir com o trabalho de vocês.

O autor.

### Sumário.

1. Introdução.....	4
2. Objetivos da Atividade .....	6
3. Guia de Utilização .....	6
4. Divisão do Tempo .....	9
5. Estrutura do Elevator Pitch.....	10
6. Escolha do Tema.....	11
7. Resultados .....	13
8. Material Complementar.....	14
Referências Bibliográficas.....	15
Apêndices.....	16
Apêndice I – Slides Guia do Elevator Pitch: Workshop Educacional para estímulo do Perfil Empreendedor no ensino médio.....	16
Apêndice II – Modelo de Planilha para avaliação dos Elevator Pitches.....	33



### 1. Introdução.

Este material é o Produto Educacional, oriundo da pesquisa de mestrado "O USO DA TÉCNICA ELEVATOR PITCH PARA ESTÍMULO DO PERFIL EMPREENDEDOR NO CONTEXTO EDUCACIONAL", destinado aos professores do ensino médio, que queiram utilizar uma técnica inovadora para estimular o ensino, e ainda, desenvolver o perfil empreendedor em seus alunos, incorporando a técnica Elevator Pitch, ao contexto escolar, como uma atividade integradora, permitindo que conteúdos diversos sejam abordados, ao mesmo tempo em que habilidades empreendedoras são estimuladas, como por exemplo, as habilidades de oratória, persuasão, síntese e compreensão.

Sebrae (2017) define a técnica Elevator Pitch como uma breve apresentação de ideias de negócios, com o objetivo de atrair a atenção de possíveis investidores, fazendo com que esses sejam impactados pelas poucas palavras ali apresentadas, com a finalidade de despertar o interesse no negócio e posteriormente apoiar a ideia, com seu conhecimento ou com alavancagem financeira.

O Elevator Pitch é uma variação do termo Pitch, que em tradução livre do inglês significa "arremesso de elevador", e consiste em uma técnica de apresentação de ideias ou negócios para investidores.

No Elevator Pitch a apresentação precisa ser rápida e assertiva, fazendo a alusão de um encontro inesperado com um possível investidor no elevador, sendo necessário escolher as palavras certas para "arremessar" uma ideia a ele, e despertar seu interesse antes que o elevador chegue a seu destino final.

Esta ferramenta é bastante utilizada para apresentação de Startups, em feiras de empreendedorismo e negócios, em eventos de aceleração de Startups e até mesmo programas de televisão, onde pequenos empreendedores apresentam através de Elevator Pitches suas ideias para uma banca de investidores, que decidem se vão ou não apoiar o negócio.

Portanto, esse produto educacional é uma atividade de extensão, constituída por uma oficina, aqui denominada Workshop Educacional, pois as técnicas apresentadas serão validadas pela prática, e essa tem por objetivo desenvolver o perfil empreendedor por meio da técnica Elevator Pitch, incorporada aos conteúdos curriculares do ensino médio em quaisquer disciplinas.

É justificável o desenvolvimento deste Workshop Educacional para desenvolver o perfil empreendedor nos alunos, pois segundo Brasil (2017), a base nacional comum curricular aponta que, a escola deve promover no ensino médio a preparação básica para o trabalho e cidadania, acolhendo a juventude.

E um dos objetivos estruturantes desta, é a promoção do empreendedorismo, pela formação de uma cultura favorável ao desenvolvimento de criatividade, inovação, organização, planejamento, responsabilidade, liderança, colaboração, visão de futuro, assunção de riscos, resiliência e curiosidade científica, entre outros (BRASIL, 2017).

A pesquisa foi realizada pelo pesquisador e autor Danilo Geraldo Silva, sob a orientação do coautor, Prof. Dr. Marcelo Fanciano da Silva. O estudo investiga a aplicabilidade da técnica Elevator Pitch, no contexto escolar, por meio deste guia

4

pedagógico, promovendo assim a integração de atividades e estímulo ao perfil empreendedor nos alunos.

A aplicação da pesquisa, para validação deste produto, ocorreu na educação profissional e tecnológica, nos três cursos do ensino técnico integrado ao ensino médio, ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM, no campus avançado Uberaba Parque Tecnológico, no ano de 2020, sendo eles, Computação Gráfica, Eletrônica e Manutenção e Suporte em Informática, na disciplina comum entre os cursos denominada “Gestão Empresarial e Empreendedorismo”. Os alunos foram convidados a participar da atividade, que foi aplicada em dois momentos, sendo duas aulas de 50 minutos cada, onde na primeira foram apresentados os pressupostos teóricos e orientação para a atividade, e na segunda aula, foram apresentados os *Elevator Pitches* desenvolvidos pelos alunos.

No total 22 alunos aceitaram participar da atividade, cumprindo assim, as obrigatoriedades de ter o termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos responsáveis legais, concordarem com o termo de Assentimento e responderem o questionário avaliativo no final da atividade.

A abordagem metodológica utilizada para a pesquisa é a qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos exploratórios e os procedimentos adotados serão os da pesquisa-ação, onde o pesquisador assume um caráter participativo na investigação.

A pesquisa teve por objetivo, desde a sua idealização até a aplicação e validação, elaborar um guia pedagógico capaz de contribuir verdadeiramente com os professores, por meio de uma atividade integradora, extraindo uma técnica do mundo corporativo e a aplicando no ambiente escolar.

Permitindo assim, aproximar esses dois campos, para efetivamente contribuir com o desenvolvimento das habilidades do perfil empreendedor nos alunos, incentivando a transformação de suas realidades por meio da educação.

Deixo aqui como sugestão para todos aqueles que queiram utilizar esse material, acessar a íntegra da dissertação de mestrado do autor Danilo Geraldo Silva, no site do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – campus Uberaba Parque Tecnológico – IFTM campus UPT, para acompanhar toda a trajetória da construção desta atividade, bem como o referencial teórico utilizado, metodologia, resultados e apêndices.



## 2. Objetivos da Atividade

- Promover a multidisciplinaridade na educação utilizando a técnica *Elevator Pitch*.
- Estimular nos alunos as características comportamentais dos empreendedores: Busca de Informações, Independência, Autoconfiança e Persuasão.
- Apresentar as características da pedagogia empreendedora, a necessidade de estimular o espírito e o perfil empreendedor.
- Expor o conceito, a estruturação e exemplos, da técnica *Elevator Pitch*, para contribuir com a capacidade de sintetizar conteúdos e realizar apresentações em público.

## 3. Guia de Utilização

A atividade tem o tempo estimado de aplicação, de duas horas, ou pode ser executada em duas aulas de cinquenta minutos cada, onde na primeira é apresentada a parte teórica e a segunda e realizada a atividade prática.

É possível que sua aplicação seja tanto no modo presencial, como no modo virtual, utilizando a tecnologia para dinamizar ainda mais o processo, para aplicação, podem ser utilizadas as ferramentas de interação digital, como Google Meet ou Zoom, e a ferramenta Google Forms oferece a possibilidade de aplicação do questionário, a atividade também oferece a possibilidade de ser moldada de acordo com a necessidade do professor, sendo possível, utilizar a técnica para realizar qualquer tipo de apresentação rápida.

Na primeira parte, é apresentada a atividade, os objetivos, a metodologia e os critérios de avaliação, posteriormente é apresentado aos alunos o tema escolhido pelo professor para criação dos *Elevator Pitches*, e os pressupostos teóricos relacionados ao tema, comunicação verbal, empreendedorismo na escola, características comportamentais dos empreendedores, como estruturar um bom *Elevator Pitch* e Exemplos e Sugestões de *Elevator Pitches*.

A sugestão para os professores é utilizar os Slides disponíveis no Apêndice I, deste Guia. Posterior a isso os alunos terão um tempo para pesquisar e criar os seus *Elevator Pitches*.

A segunda etapa consiste na apresentação e avaliação dos *Elevator Pitches*, os professores poderão convidar avaliadores externos, como empreendedores locais, professores ou pessoas importantes ligadas ao empreendedorismo, para avaliar as apresentações a partir de três critérios:

- O Conteúdo.

O conteúdo foi apresentado de forma clara e compreensiva? Ou seja, é possível notar que na apresentação que o aluno se preocupou em realizar uma breve pesquisa para entender do assunto.

- A Criatividade.

A ideia apresentada é criativa? O aluno utilizou sua criatividade para apresentar, sua fala traz aspectos inovadores que demonstram que esse teve interesse em apresentar algo inovador e criativo para chamar a atenção do ouvinte.

- A Efetividade da ideia.

Essa de fato é uma ideia boa? Ou o aluno apenas realizou uma pesquisa aleatória na internet sobre o assunto, e realizou a apresentação sem apresentar entonação e interesse pelo que estava sendo apresentado.

A sugestão para avaliação é disponibilizar a tabela abaixo com os nomes dos participantes para que os avaliadores possam realizar as avaliações, a tabela também está disponível no apêndice II, deste documento:

Figura 1 – Modelo de Planilha para avaliação dos *Elevator Pitches*:

Aluno	Critérios de Avaliação dos Elevator Pitches										Média Final	Avaliar Pitch	Assente Externos
	Conteúdo – a apresentação foi clara e compreensiva? (de 0 a 5 pontos)		Criatividade – a ideia apresentada é inovadora e criativa? (de 0 a 5 pontos)		Efetividade – a ideia é boa? (de 0 a 5 pontos)		Estruturação – a apresentação foi bem estruturada? (de 0 a 5 pontos)		Entonação – o aluno demonstrou interesse e entusiasmo? (de 0 a 5 pontos)				

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A escolha do melhor *Elevator Pitch* acontecerá pela maior média de todas as notas, caso haja empate os critérios de desempate poderão ser, primeira a maior nota do primeiro critério avaliativo e caso persista, a maior nota do segundo, e do terceiro, até que se chegue a um vencedor.

Vale ressaltar que além dos critérios adotados, a postura como os alunos realizar a sua apresentação é essencial para sua maior pontuação, uma vez que, sua linguagem e entonação da voz, demonstra para os avaliadores seu nível de interesse em realizar a atividade.

É importante seguir rigorosamente os tempos preestabelecidos de um minuto para cada apresentação, para que se possa cumprir o tempo preestabelecido da atividade, e crie um ambiente dinâmico, como acontece no mundo dos negócios, o professor ou mediador da atividade poderá cronometrar e interromper o aluno, caso ele extrapole esse tempo.

Outra questão importante para estimular os alunos na atividade, é oferecer uma premiação para a melhor ou melhores apresentações, essa podem variar desde pontos por participação na disciplina, até prêmios simbólicos, como cestas de chocolates ou outras coisas que sejam de interesse do aluno, lembrando que a premiação, fica a critério do professor.



Caso a aluno obtenha nota baixa em algum dos tópicos é importante realizar um momento reflexivo após a atividade, para estimular aqueles que obtiveram desempenho baixo na atividade, a sugestão é realizar uma segunda atividade, sendo uma gincana de Tik Toks, que são vídeos curtos postados em uma rede social, com o mesmo nome, onde as pessoas postam vídeos curtos sobre todos os tipos de assunto, utilizando a criatividade para chamar a atenção de espectador, tais vídeos são parecidos com a técnica *Elevator Pitch* e pode paralelamente a essa atividade, estimular ainda mais o aprendizado dos alunos sobre o tema escolhido.

## 4. Divisão do Tempo

O *Workshop* foi desenvolvido para ser aplicado em duas horas, ou duas aulas de cinquenta minutos cada, que tem a seguinte sugestão para divisão de tempo:

### Aula 1: Aplicação da Atividade

- **Orientações sobre atividade Prática e Aula Expositiva do conteúdo**

Tempo estimado de 40 minutos.

- **Desenvolvimento dos Elevator Pitches**

Tempo estimado para o desenvolvimento dos *Elevator Pitches* é de 30 minutos, ou caso a atividade seja aplicada em duas aulas em dias distintos, esse intervalo pode ser o tempo para que os alunos possam criar e treinar suas apresentações.

### Aula 2: Apresentação dos Elevator Pitches

Tempo estimado de 40 minutos, onde é possível apresentar de 20 a 25 *Elevator Pitches* de no máximo 1 minuto cada.

A sugestão é que os *Elevator Pitches* sejam apresentados individualmente ou em duplas.

- **Avaliação da Atividade**

9

Tempo estimado de 10 minutos, a avaliação sugerida é uma roda de conversa onde os alunos possam apresentar suas satisfações em participar da atividade.

## 5. Estrutura do Elevator Pitch

*Elevator Pitch* é uma técnica que visa formular uma apresentação sucinta e efetiva que transmita uma mensagem complexa, a fim, de conquistar determinado público.

O *Elevator Pitch* não deve seguir uma estrutura rígida, deve ser descontraído e inovador, como na apresentação de *Startups* ou ideias inovadoras de negócios. A criação de um *Elevator Pitch*, surge a partir da seguinte estrutura básica:

### 1. O Problema:

Mostrar o problema.

### 2. A Solução:

Demonstrar como a solução funciona.

### 3. A Oportunidade:

Apresentar o diferencial da ideia apresentada como solução.

### 4. Informações adicionais:

Informar qualquer informação relevante sobre o tema para atrair ainda mais, a atenção do espectador.

De acordo com Sebrae (2017), a partir dessas questões, o discurso pode ser simplificado e estruturado através da fórmula:

- Qual o Problema?
- Qual o tamanho desse problema?
- Qual é a solução para o problema?
- Qual é a oportunidade ou diferencial dessa solução?

Para criação de um *Elevator Pitch* no contexto educacional, os alunos podem utilizar essa fórmula simplificada, para se orientarem no desenvolvimento de sua apresentação, não necessariamente eles devem responder a todas as perguntas, mas sim, se orientarem pelo objetivo principal da atividade que é ensinar algo a seu ouvinte, de forma inovadora sobre o tema escolhido.

10

Eles devem observar também os três critérios nos quais eles serão avaliados, sendo eles: o conteúdo apresentado, a criatividade e a efetividade da ideia, e o tempo máximo para a apresentação que é de um minuto.

## 6. Escolha do Tema

O professor tem total autonomia para escolher o tema para os alunos apresentarem os *Elevator Pitches*, com o objetivo de **ensinar algo aos ouvintes, de forma inovadora sobre o tema escolhido**.

Os alunos devem ser orientados a usarem toda a sua criatividade e não copiar conteúdos prontos da internet.

Abaixo algumas sugestões de temas, que os professores podem escolher para a atividade.

- Português - Uso correto da vírgula, acentuação, crase, etc.
- Matemática - Ideias inovadoras para ensino de equações, funções, raciocínio lógico.
- Ciências - Apresentar alguma novidade sobre o reino animal, celular ou solução para os problemas ambientais.
- Geografia - Apresentar alguma ideia relacionada a mapas, longitude ou sistema solar.
- História - Apresentar algum acontecimento histórico relevante.
- Química - Apresentar as ligações químicas, experiências químicas, elementos químicos, etc.
- Física - Apresentar alguma novidade sobre a física, como estudo dos movimentos, das partículas atômicas, etc.

### Exemplos:

- Exemplo de *Elevator Pitch* sobre Ciências:

*Tema sugerido: Soluções para evitar o contágio de médicos pelo novo Coronavírus.*

11

"Apesar de ainda não haver regulamentação no País, sobre a teleconsulta, o ministério da saúde abriu uma exceção em função da Pandemia do Coronavírus.

A teleconsulta é a possibilidade de realizar uma consulta médica de forma remota, por meio de tecnologias seguras de comunicação online, como videoconferências em aplicativos de vídeo chamadas, podendo utilizar computadores, tablets e smartphones, com isso os pacientes podem ser previamente diagnosticados, evitando assim a contaminação dos médicos, que podem acompanhar seus pacientes a distância."

*Elevator Pitch* apresentado por alunos do Curso Técnico em Administração/2020

- Exemplo de *Elevator Pitch* sobre Geografia

*Tema sugerido: Problemas das enchentes em perímetros Urbanos.*

"O Brasil é o sexto país que mais sofre com enchentes no mundo, devido a quantidade de construções irregulares, a falta de impermeabilização do solo e a disposição de lixo em locais indevidos. O nosso diferencial é promover soluções que resolvam tanto o problema social quanto ambiental, "sendo elas a construção de telhados verticais, promover a construção de áreas verdes em espaços públicos, principalmente em volta dos rios que cortam as cidades."

*Elevator Pitch* apresentado por alunos do Curso Técnico em Administração/2020

- Exemplo de *Elevator Pitch* sobre Português

*Tema sugerido: Dificuldade em escrever Redações*

"Imagine que você está no meio de uma redação, e precisa citar uma teoria relacionada ao tema sugerido, porém você não consegue se lembrar com clareza das citações estudadas. Esse problema é muito comum, pois a citação é uma estrutura importante para a construção de uma boa redação, e ainda, o nervosismo contribui com o apagão. Por isso é importante estudar temas genéricos, para a preparação em provas como ENEM e vestibular. A nossa ideia é utilizar temas genéricos como, por exemplo, o Capitalismo e a Desigualdade social, onde a pessoa poderia começar falando que a sociedade é baseada na valorização do capital, traz por consequência a desigualdade social, pois pessoas com mais recursos financeiros tem mais acesso do que as que têm menos. Outro fator que corrobora nossa ideia foi a dificuldade dos alunos do ano de 2019 em discorrer sobre o tema

12

da Redação do Enem que foi a democratização no cinema do Brasil, que no seu desenvolvimento as pessoas poderiam expor que a desigualdade social influencia essa falta de democratização devido à dificuldade no acesso. Portanto estudar temas genéricos pode contribuir com a escrita de uma boa redação."

*Elevator Pitch* apresentado por alunos do Curso Técnico em Administração/2020

## 7. Resultados

Este produto educacional é fruto da dissertação denominada: O uso da técnica *Elevator Pitch* para estímulo do perfil empreendedor no contexto educacional. A presente pesquisa foi realizada no ano de 2020, na cidade de Uberaba - MG, aplicada aos alunos dos três cursos técnicos integrados ao ensino médio, oferecidos pelo IFMT CAUPT, na disciplina comum entre eles denominada "Gestão Empresarial e Empreendedorismo" com a colaboração da professora. Esta teve por objetivo propor e aplicar uma atividade extracurricular, para subsidiar os professores de ensino médio e ensino técnico integrado ao médio, com uma proposta de utilização da técnica *Elevator Pitch* como ferramenta de estímulo do perfil empreendedor no contexto escolar.

A técnica *Elevator Pitch*, estimula a multidisciplinaridade e o protagonismo do aluno, uma vez que, ele vai em busca do conteúdo, para realizar a sua apresentação, a validação deste produto se deu pela aplicação da atividade a 22 alunos dos três cursos técnicos integrados ao ensino médio, oferecidos pelo IFMT CAUPT no ano de 2020.

Os resultados foram positivos, e os objetivos foram cumpridos, pois os alunos usaram da criatividade para criação e apresentação dos *Elevator Pitches*, foi uma atividade divertida e dinâmica, os alunos demonstraram inicialmente certo receio em participarem da atividade, que os propõe sair de sua zona de conforto, mas ao fim, demonstraram satisfação positiva pela participação na atividade.

Destaco a importância, de um momento de reflexão pós-atividade, principalmente para verificar as possíveis causas que levaram os alunos a obterem nota baixa nos critérios avaliados.

Portanto sugiro, a uma outra atividade para estimulá-los, que seria a criação de vídeos de seus *Elevator Pitches* apresentados na atividade, para publicação na rede

13

social *Tik Tok*, que tem uma finalidade muito parecida com a técnica *Elevator Pitch*, que é criar vídeos curtos sobre assuntos diversos para chamar a atenção do espectador, a inserção da tecnologia pode incentivá-los a serem mais criativos e estimulá-los a criarem um conteúdo que seja interessante e motivador.

Recomendo acessar dissertação para verificar na íntegra todo o referencial e o processo de desenvolvimento deste produto educacional, bem como todos os resultados alcançados com a aplicação e validação do produto.

## 8. Material Complementar

- Livro:

DOLABELA, Fernando. **Pedagogia Empreendedora**. São Paulo: Cultura, 2003.

- Vídeos:

*Feedback: o que precisa ter num bom elevator pitch*

"<https://www.youtube.com/watch?v=6iVEH5H9Klw>"

*Elevator Pitch: exemplos práticos*

"<https://www.youtube.com/watch?v=cM2BT5-w-l&t=16s>"

14

## Referências Bibliográficas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular: educação é a base**. 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_sit\\_e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_sit_e.pdf)> Acesso em 30 Ago. 2019.

DENNING, Peter J, DEW, Nicholas. The myth of the elevator pitch. **Communications of the ACM**, v. 55, n. 6, p. 38-40, 2012.

DIAS, Karine Nóra; DA SILVA, Vinícius Bittencourt; TOLFO, Cristiano. Relato de experiência: criação de negócios inovadores de base tecnológica a partir da disciplina de administração e empreendedorismo. **Revista da Jornada de Pós-Graduação e Pesquisa-Congrega Urcamp**, p. 1086-1099, 2016.

DOLABELA, Fernando. **Pedagogia Empreendedora**. São Paulo: Cultura, 2003.

OSÓRIO, Flávia de Lima, CRIPPA, José Alexandre de Souza; LOUREIRO, Sônia Regina. Escala para Auto-Avaliação ao Falar em Público (SSPS): adaptação transcultural e consistência interna da versão brasileira. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v. 35, n. 6, p. 207-211, 2008. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/rpc/v35n6/v35n5a01>> Acesso em 4 mar. 2020.

MINELLO, Italo Fernando; BÜRGER, Rafaela Escobar; KRÜGER, Cristiane. Características comportamentais empreendedoras: um estudo com acadêmicos de administração de uma universidade brasileira. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 10, p. 72-91, 2017. Disponível em <<https://www.redalyc.org/pdf/2734/273452299006.pdf>> Acesso em 19 mar. 2020.

MORAIS, Ednalva Fernandes Costa de. **Competências empreendedoras: integração das novas tecnologias da informação, comunicação e expressão à práxis pedagógica do professor**. 2013. 292 f., il. Tese (Doutorado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – **Guia do Pitch Perfeito**. 2017. Disponível em: <<http://materiais.inovacaosebraeminas.com.br/guia-do-pitch-perfeito>> Acesso em 30 Ago. 2019.



15

## Apêndices

Apêndice I – Slides Guia do *Elevator Pitch: Workshop* Educacional para estímulo do Perfil Empreendedor no ensino médio.



16

### Objetivos da Atividade

- Estimular a criatividade;
- Oratória;
- Capacidade de Síntese;
- Persuasão.



### Metodologia



- Os participantes deverão apresentar um Elevator Pitch de até 1 minuto, relacionado ao tema que será sugerido.
- **O Elevator Pitch deve ter por objetivo, ensinar algo aos ouvintes de forma inovadora, sobre o tema.**
- Use toda a criatividade e não utilize conteúdos prontos da internet.

17

### Regras do Jogo



- Os participantes terão um tempo para criar e treinar a apresentação de seu Elevator Pitch.
- As apresentações dos Elevator Pitches devem ter no máximo 1 minuto.
- Serão convidados professores, que serão avaliadores, e escolherão o melhor Elevator Pitch.

### VENCEDOR



18

### TEMA SUGERIDO:

#### \*Liderança e Motivação\*



### Regras do Jogo



- A votação do melhor Elevator Pitch será feita pelos avaliadores convidados, a partir de três critérios:



19

### Crterios de Avaliao




- o O contedo – O contedo foi apresentado de forma clara e compreensiva?
- o A Criatividade – A ideia apresentada e criativa?
- o A efetividade da ideia - Essa de fato e uma ideia boa?

### ELEVATOR PITCH




20

### Comunicação Verbal



- Você acredita que realizar uma boa apresentação é importante nos dias atuais?
- Você tem facilidade de se apresentar em público?
- Você tem alguma dificuldade de expressar suas ideias, de forma clara, quando está frente a frente com outras pessoas?

### Apresentações em Público



- Falar em público é uma tarefa difícil, mas inevitável.
- É uma habilidade necessária e almejada no mercado de trabalho.
- Falar em público pode causar ansiedade e medo, pois é uma exposição à um público desconhecido, e o medo surge do julgamento alheio.

### Estímulo ao Empreendedorismo



- Em alguns Países do mundo, aprende-se a empreender desde criança.
- Empreender é um valor cultural de algumas nações.



### Estímulo ao Empreendedorismo

- Imagine o impacto na sociedade, se habilidades como poupar, reciclar e preservar o ambiente, fossem estimuladas desde a infância.



### Espírito Empreendedor

Identificamos o empreendedor pela sua forma de ser, não pela atividade que exerce, portanto, é possível empreender em qualquer área da vida.


Empreender é ter:

- Iniciativa;
- Autonomia;
- Autoconfiança;
- Otimismo;
- Necessidade de realização;
- Perseverança;
- Alto comprometimento.



### Perfil Empreendedor

- McClelland (1972) fundamentou uma teoria baseada na motivação psicológicas das pessoas, mostrando as características comportamentais comuns nos empreendedores. O pesquisador dividiu os comportamentos empreendedores em três conjuntos, descritos a seguir:



### Características Comportamentais dos Empreendedores

Conjunto de Realização	Conjunto de Planejamento	Conjunto de Poder
Busca de oportunidades e iniciativa	Busca de Informações	Independência e Autoconfiança
Persistência	Estabelecimento de Metas	Persuasão e rede de contatos
Riscos Calculados	Planejamento e monitoramento sistemático	
Exigência de qualidade e eficiência		
Comprometimento		

### O que é o PITCH?

- "Pitch é uma apresentação sumária de 3 a 5 minutos, com objetivo de conquistar o interesse da outra parte (investidor ou cliente) pelo seu negócio. É uma ferramenta essencial para empreendedores conseguirem investimento para seu negócio".

Fonte: Anjos do Brasil



## ELEVATOR PITCH



- é uma técnica que visa formular uma apresentação sucinta e efetiva que transmita uma mensagem complexa, a fim, de conquistar determinado público.

## ELEVATOR PITCH

- Associa-se então o Elevator Pitch ao tempo de uma conversa no elevador desde o ponto de entrada até o de saída (em média 1 minuto).
- Ficou comumente famoso devido a sua utilização em programas de televisão que são baseados na vida real, onde empreendedores apresentam sua ideia para uma bancada de investidores, que de acordo com o que foi apresentado, esses podem rejeitar o que foi oferecido, ou abrir para negociações ou até mesmo efetuar a compra definitiva do negócio (DENNING & DEW, 2012, tradução nossa).

25

## Estruturação do Elevator Pitch no Empreendedorismo

- **O Problema.**  
Analisar os problemas.
- **A Solução.**  
Demonstrar como a solução funciona.
- **A Oportunidade.**  
Apresentar o diferencial da ideia.
- **Informações adicionais.**  
Falar sobre qualquer informação relevante sobre o tema, como receitas, riscos e incertezas do mercado.



## Estruturação do Elevator Pitch no Empreendedorismo

A partir dessas questões, o discurso pode ser simplificado e estruturado através da fórmula:

- Qual o Problema?
- Qual o tamanho desse problema?
- Qual é a solução para o problema?
- Qual é a oportunidade ou diferencial dessa solução?

26

## Exemplos de Elevator Pitch

**Exemplo 1:** Thiago Muniz é um consultor empresarial especializado em gestão de pessoas e precisa produzir um vídeo de 30 segundos explicando seu trabalho a potenciais clientes. Vejamos um possível discurso:

- "Olá, meu nome é Thiago Muniz e eu ajudo empreendedores a aprimorarem suas habilidades de liderança e gestão de pessoas. Por meio de minha experiência de mais de 10 anos como gestor de equipes em empresas mult nacionais, desenvolvi uma metodologia própria focada em profissionais que precisam de evolução imediata em sua forma de se conectar com seus funcionários e inspirá-los a alcançar objetivos de maneira eficaz."

## Elevator Pitch em outras áreas.



- Embora tenha sua origem no meio empresarial, principalmente na área de vendas (de uma ideia, projeto ou produto) esta técnica tem sido utilizada em congressos e seminários científicos para apresentações rápidas, como mesas redondas e pôsteres em que o participante apresenta de forma organizada seu conhecimento sobre determinado assunto (MORAIS, 2013).

27

## Elevator Pitch no contexto escolar

- Uma apresentação rápida e estruturada que lhe permita apresentar qualquer assunto com prioridade e fluidez, para que seu público compreenda a mensagem de forma clara, sucinta e persuasiva.



## Modelo de Elevator Pitch para apresentação escolar


Pesquise sobre o assunto, tenha informações e dados de fontes confiáveis.

1. Apresente uma informação ou dado importante.
2. Fale sobre o problema ou a situação trabalhada.
3. Descreva qual é o impacto ou tamanho desse problema ou situação abordada;
4. Aponte qual é a solução proposta para a situação acima.
5. Fale sobre quão boa é essa solução quais oportunidades ela apresenta.

28

### Elevator Pitch para apresentação escolar

- Treinamento é fundamental;
- Mantenha a Calma;
- Conheça bem o conteúdo.



### Sugestões


- No contexto educacional os professores podem escolher o tema a ser trabalhado, direcionando assim a atividade, para o conteúdo no qual ele está trabalhando com os alunos.

Vejamos algumas sugestões de temas:

- Português - Uso correto da vírgula, acentuação, crase, etc.
- Matemática - Ideias inovadoras para ensino de equações, funções, raciocínio lógico.
- Ciências - Apresentar alguma novidade sobre o reino animal, celular ou solução para os problemas ambientais.

### Sugestões

- Geografia – Apresentar alguma ideia relacionada a mapas, longitude ou sistema solar.
- História – Apresentar algum acontecimento histórico relevante.
- Química – Apresentar as ligações químicas, experiências químicas, elementos químicos, etc.
- Física – Apresentar alguma novidade sobre a física, como estudo dos movimentos, das partículas atômicas, etc.




### Exemplos

Exemplo de Elevator Pitch sobre **Ciências**:  
Soluções para evitar o contágio de micróbios pelo novo Coronavírus.


"Apesar de ainda não houver regulamentação no País, sobre a teleconsulta, o ministério da saúde abriu uma exceção em função da Pandemia do Coronavírus. A teleconsulta é a possibilidade de realizar uma consulta médica de forma remota, por meio de tecnologias seguras de comunicação online, como videoconferências em aplicativos de vídeo chamadas, podendo utilizar computadores, tablets e smartphones, com isso os pacientes podem ser previamente diagnosticados, evitando assim a contaminação dos médicos, que podem acompanhar seus pacientes a distância."

Elevator Pitch apresentado por alunos do Curso Técnico em Administração/2020



### Exemplos

Exemplo de Elevator Pitch sobre **Geografia**



**Problemas das enchentes em perímetros Urbanos.**

"O Brasil é o sexto país que mais sofre com enchentes no mundo, devido a quantidade de construções irregulares, a falta de impermeabilização do solo e a disposição de lixo em locais inadequados. O nosso diferencial é promover soluções que resolvam tanto o problema social quanto ambiental, sendo elas a construção de telhados verdes, promover a construção de áreas verdes em espaços públicos, principalmente em volta dos rios que cortam as cidades."


Elevator Pitch apresentado por alunos do Curso Técnico em Administração/2020

### Resumo da Atividade

- Os participantes deverão apresentar um Elevator Pitch de até 1minuto, relacionado ao tema sugerido.
- O Elevator Pitch deve ter por objetivo ensinar algo aos ouvintes de forma inovadora sobre o tema escolhido.
  - O conteúdo – O conteúdo foi apresentado de forma clara e compreensível?
  - A Clareza – A ideia apresentada é crítica?
  - A efetividade da ideia – Essa de fato é uma ideia boa?

### Referências

- DEBONO, Peter J.; DEBONO, Nicholas. The myth of the elevator pitch. **Communications of the ACM**, v. 55, n. 4, p. 39-42, 2012.
- DAS, Ivete; HEN, DA SILVA, Vívica; BERNARDI, TOLDO, Cláudio. Análise de experiências: criação de negócios inovadores. **Revista Brasileira de Inovação e Empreendedorismo**. **Revista de Inovação de São Carlos e Fronteira Capital Empreendedor**, v. 10, n. 2, 2018.
- DOLABELA, Fernando. Pedagogia empresarial. **Revista de Negócios**, v. 9, n. 2, 2007.
- OFICINA: Plano de Impl. CIPPRA. José Nogueira de Souza (COORDENADOR), Sônia Regina, Escorpiano Abranches (coordenadora) e outros. 2019. Disponível em: <https://www.cippra.org.br/pt-br/planos-de-implementacao>. Acesso em 4 mar. 2020.
- WORLD. 2018. Disponível em: <http://www.worldometers.info/world-population/>. Acesso em 10 mar. 2020.
- WORLD. 2018. Disponível em: <http://www.worldometers.info/world-population/>. Acesso em 10 mar. 2020.
- WORLD. 2018. Disponível em: <http://www.worldometers.info/world-population/>. Acesso em 10 mar. 2020.
- WORLD. 2018. Disponível em: <http://www.worldometers.info/world-population/>. Acesso em 10 mar. 2020.
- WORLD. 2018. Disponível em: <http://www.worldometers.info/world-population/>. Acesso em 10 mar. 2020.
- WORLD. 2018. Disponível em: <http://www.worldometers.info/world-population/>. Acesso em 10 mar. 2020.



**MUITO OBRIGADO!**

DANILO GERALDO SILVA  
daniloga93@gmail.com  
(34) 99162-9607



## APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA O RESPONSÁVEL LEGAL

Página 1 de 3



**Universidade Federal do Triângulo Mineiro**  
 Comitê de Ética em Pesquisa – CEP  
 Av. Getúlio Guaritá, 159, Casa das Comissões – Bairro Abadia – CEP 38025-440 – Uberaba – MG  
 34 3700-6803 E-mail: cep@uftrm.edu.br

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO RESPONSÁVEL LEGAL

**TÍTULO DA PESQUISA: O USO DA TÉCNICA ELEVATOR PITCH PARA ESTÍMULO DO PERFIL EMPREENDEDOR NO CONTEXTO EDUCACIONAL.**

Convidamos o menor sob sua responsabilidade a participar da pesquisa: O USO DA TÉCNICA ELEVATOR PITCH PARA ESTÍMULO DO PERFIL EMPREENDEDOR NO CONTEXTO EDUCACIONAL. O objetivo desta pesquisa é propor e aplicar uma atividade extraclasse, para subsidiar os professores de ensino médio e ensino técnico integrado ao médio, com uma proposta de utilização da técnica Elevator Pitch como ferramenta de estímulo do perfil empreendedor, sendo essa uma técnica de apresentação rápida e estruturada, bastante utilizada no campo do empreendedorismo. A participação dele é importante, pois estimular o perfil empreendedor no contexto educacional, por meio da aplicação da técnica Elevator Pitch, pode aproximar os alunos á realidade do mercado de trabalho, além se ser uma atividade integradora, que trabalha paralelamente conteúdos do ensino médio, e estimula algumas características comportamentais dos empreendedores.

Caso você aceite que o menor sob sua responsabilidade participe desta pesquisa será necessário que ela(e) participe de uma atividade extraclasse, com data e horário definido e lhe apresentados antecipadamente, a atividade tem uma duração média de 2 (Duas) horas, onde serão apresentados os pressupostos teóricos ao tema, juntamente com uma atividade prática e também será aplicado a ele 1 (Um) questionário para avaliação da atividade.

A atividade acontecerá com data e hora pré-estipuladas e avisadas antecipadamente aos participantes, de modo virtual, obedecendo assim às recomendações oriundas das autoridades de saúde, devido à pandemia do novo corona vírus, sendo assim, serão utilizadas as ferramentas digitais Google Meet para videoconferência e Google Forms para aplicação dos questionários.

Os riscos desta pesquisa são de divulgação de dados confidenciais, dispêndio de tempo do sujeito ao responder os questionário e riscos relacionados à divulgação indevida de imagem do participante, visto que possivelmente fotografias poderão ser tiradas na aplicação da atividade.

Para minimizar os riscos serão tomadas as seguintes medidas caso os participantes sejam expostos a tais riscos, é estar à equipe sempre em alerta aos sinais verbais e não verbais de desconforto, assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e garantir

**Este documento deverá ser emitido em duas vias, uma para o responsável legal e outra para o pesquisador.**

Rubrica do responsável legal	Data	Rubrica do pesquisador	Data





**Universidade Federal do Triângulo Mineiro**

Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

Av. Getúlio Guaritá, 159, Casa das Comissões – Bairro Abadia– CEP 38025-440 – Uberaba – MG  
34 3700-6803 E-mail: cep@uftm.edu.br

que o estudo seja suspenso imediatamente ao perceber algum risco ou dano à saúde do sujeito participante da pesquisa.

Espera-se que da participação do menor sob sua responsabilidade na pesquisa, desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico, assim como ela(e) contribuirá com a criação de um produto educacional que poderá ser utilizado por outros professores.

Você poderá obter quaisquer informações relacionadas à participação dela(e) nesta pesquisa, a qualquer momento que desejar, por meio dos pesquisadores do estudo. A participação dela(e) é voluntária, e em decorrência dela você ou ela(e) não receberá qualquer valor em dinheiro. Vocês não terão nenhum gasto por participarem desse estudo, pois qualquer gasto que você tenha por causa dessa pesquisa lhe será ressarcido. Você poderá não participar do estudo, ou se retirar a qualquer momento, sem que haja qualquer constrangimento junto aos pesquisadores, ou prejuízo quanto no Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM, bastando você dizer ao pesquisador que lhe entregou este documento. O menor sob sua responsabilidade não será identificado neste estudo, pois a identidade dela(e) será de conhecimento apenas dos pesquisadores, sendo garantido o seu sigilo e privacidade. Vocês terão direito a requerer indenização diante de eventuais danos que vocês sofram em decorrência dessa pesquisa.

Contato dos pesquisadores:

**Pesquisadores:**

Nome: Marcelo Ponciano da Silva

E-mail: Ponciano@iftm.edu.br

Telefone: (34) 99163-1964

Endereço: Av. Dr. Florestan Fernandes, 131 - Univerdecidade, Uberaba - MG, 38064-190.

Formação/Ocupação: Bacharel em Informática Biomédica (2006), Mestre (2009) e Doutor (2014) em Ciências da Computação pela Universidade de São Paulo (USP). Diretor do Campus IFTM Campus Av. Uberaba Parque Tecnológico.

Nome: Danilo Geraldo Silva

E-mail: danilolagoa93@gmail.com

Telefone: (34) 99162-9607

Endereço: Rua Osvaldo Vaz de Andrade 117, Apto 101 Bairro: Cerrado – Patos de Minas-MG 38701-334.

Formação/Ocupação: Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica –IFTM, Bacharel em Administração (2015), MBA em Gestão de Pessoas (2016). Analista Administrativo Financeiro.

Em caso de dúvida em relação a esse documento, favor entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, pelo telefone (34) 3700-6803, ou no endereço Av. Getúlio

**Este documento deverá ser emitido em duas vias, uma para o responsável legal e outra para o pesquisador.**

Rubrica do responsável legal	Data	Rubrica do pesquisador	Data



**Universidade Federal do Triângulo Mineiro**

Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

Av. Getúlio Guaritá, 159, Casa das Comissões – Bairro Abadia– CEP 38025-440 – Uberaba – MG  
34 3700-6803 E-mail: cep@uftm.edu.br

Guaritá, 159, Casa das Comissões, Bairro Abadia – CEP:38025-440 – Uberaba-MG – de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00. Os Comitês de Ética em Pesquisa são colegiados criados para defender os interesses dos participantes de pesquisas, quanto a sua integridade e dignidade, e contribuir no desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos.

Eu, \_\_\_\_\_, li e/ou ouvi o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e a quais procedimentos serei submetido. A explicação que recebi esclarece os riscos e benefícios do estudo. Eu entendi que sou livre para interromper a minha participação a qualquer momento, sem precisar justificar minha decisão e que isso não afetará as aulas que recebo no IFTM. Sei que o meu nome não será divulgado, que não terei despesas e não receberei dinheiro para participar do estudo. Concordo em participar do estudo, O USO DA TÉCNICA ELEVATOR PITCH PARA ESTÍMULO DO PERFIL EMPREENDEDOR NO CONTEXTO EDUCACIONAL, e receberei uma via assinada (e rubricada em todas as páginas) deste documento.

Uberaba, ...../...../.....

\_\_\_\_\_  
Assinatura do responsável legal

\_\_\_\_\_  
Assinatura do pesquisador responsável

\_\_\_\_\_  
Assinatura do pesquisador assistente

Telefone de contato dos pesquisadores:

Marcelo Ponciano da Silva (34) 99163-1964

Danilo Geraldo Silva (34)99162-9607

**Este documento deverá ser emitido em duas vias, uma para o responsável legal e outra para o pesquisador.**

Rubrica do responsável legal	Data	Rubrica do pesquisador	Data

## APÊNDICE C – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA OS ALUNOS

Página 1 de 3



**Universidade Federal do Triângulo Mineiro**  
 Comitê de Ética em Pesquisa – CEP  
 Av. Getúlio Guaritá, 159, Casa das Comissões – Bairro Abadia– CEP 38025-440 – Uberaba – MG  
 34 3700-6803 E-mail: cep@uftm.edu.br

### TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(Para participantes do grupo de Alunos)

Convidamos você a participar da pesquisa: O USO DA TÉCNICA ELEVATOR PITCH PARA ESTÍMULO DO PERFIL EMPREENDEDOR NO CONTEXTO EDUCACIONAL. O objetivo desta pesquisa é propor e aplicar uma atividade extraclasse, para subsidiar os professores de ensino médio e ensino técnico integrado ao médio, com uma proposta de utilização da técnica Elevator Pitch como ferramenta de estímulo do perfil empreendedor, sendo essa uma técnica de apresentação rápida e estruturada, bastante utilizada no campo do empreendedorismo. A participação dele é importante, pois estimular o perfil empreendedor no contexto educacional, por meio da aplicação da técnica Elevator Pitch, pode aproximar os alunos à realidade do mercado de trabalho, além de ser uma atividade integradora, que trabalha paralelamente conteúdos do ensino médio, e estimula algumas características comportamentais dos empreendedores.

Caso você aceite participar desta pesquisa, você participará de uma atividade extraclasse, com data e hora pré-estipuladas e avisadas antecipadamente, que acontecerá de modo virtual, obedecendo assim às recomendações oriundas das autoridades de saúde, devido à pandemia do novo corona vírus, sendo assim, serão utilizadas as ferramentas digitais Google Meet para videoconferência e Google Forms para aplicação dos questionários.

A atividade tem uma duração média de 2 (Duas) horas, onde serão apresentados os pressupostos teóricos ao tema, juntamente com uma atividade prática e também será aplicado a ele 1 (Um) questionário para avaliação da atividade.

Os riscos desta pesquisa são mínimos, considerando que não são previsíveis, com a finalidade de evitar e/ou reduzir quaisquer condições adversas que possam causar algum tipo de dano, contudo informamos que as questões de que trata a aplicação dos simulados não lhe causarão constrangimento e nem, tampouco, serão invasivas à sua intimidade.

Espera-se que de sua participação na pesquisa resulte no seu desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico assim como, sua contribuição da criação de um produto educacional que poderá ser utilizado por outros professores.

Você poderá obter quaisquer informações relacionadas à participação dela(e) nesta pesquisa, a qualquer momento que desejar, por meio dos pesquisadores do estudo. A participação dela(e) é voluntária, e em decorrência dela você ou ela(e) não receberá qualquer valor em dinheiro. Vocês não terão nenhum gasto por participarem desse estudo, pois qualquer gasto que você

**Este documento deverá ser emitido em duas vias, uma para o participante e outra para o pesquisador.**

Rubrica do participante	Data	Rubrica do pesquisador	Data



**Universidade Federal do Triângulo Mineiro**

Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

Av. Getúlio Guaritá, 159, Casa das Comissões – Bairro Abadia– CEP 38025-440 – Uberaba – MG  
34 3700-6803 E-mail: cep@uftm.edu.br

tenha por causa dessa pesquisa lhe será ressarcido. Você poderá não participar do estudo, ou se retirar a qualquer momento, sem que haja qualquer constrangimento junto aos pesquisadores, ou prejuízo quanto no Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM, bastando você dizer ao pesquisador que lhe entregou este documento.

Você não será identificado neste estudo, pois a sua identidade será de conhecimento apenas dos pesquisadores da pesquisa, sendo garantido o seu sigilo e privacidade. Você tem direito a requerer indenização diante de eventuais danos que você sofra em decorrência dessa pesquisa.

Contato dos pesquisadores:

**Pesquisador:**

Nome: Marcelo Ponciano da Silva

E-mail: Ponciano@iftm.edu.br

Telefone: (34) 99163-1964

Endereço: Av. Dr. Florestan Fernandes, 131 - Univerdecidade, Uberaba - MG, 38064-190.

Formação/Ocupação: Bacharel em Informática Biomédica (2006), Mestre (2009) e Doutor (2014) em Ciências da Computação pela Universidade de São Paulo (USP). Diretor do Campus IFTM Campus Av. Uberaba Parque Tecnológico.

Nome: Danilo Geraldo Silva

E-mail: danilolagoa93@gmail.com

Telefone: (34) 99162-9607

Endereço: Rua Osvaldo Vaz de Andrade 117, Apto 101 Bairro: Cerrado – Patos de Minas-MG 38701-334.

Formação/Ocupação: Bacharel em Administração (2015), MBA em Gestão de Pessoas (2016). Analista Administrativo Financeiro.

Em caso de dúvida em relação a esse documento, favor entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, pelo telefone (34) 3700-6803, ou no endereço Av. Getúlio Guaritá, 159, Casa das Comissões, Bairro Abadia – CEP: 38025-440 – Uberaba-MG – de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00. Os Comitês de Ética em Pesquisa são colegiados criados para defender os interesses dos participantes de pesquisas, quanto a sua integridade e dignidade, e contribuir no desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos.

**Este documento deverá ser emitido em duas vias, uma para o participante e outra para o pesquisador.**

Rubrica do participante	Data	Rubrica do pesquisador	Data



**Universidade Federal do Triângulo Mineiro**

Comitê de Ética em Pesquisa – CEP  
 Av. Getúlio Guaritá, 159, Casa das Comissões – Bairro Abadia– CEP 38025-440 – Uberaba – MG  
 34 3700-6803 E-mail: cep@uftm.edu.br

Eu, \_\_\_\_\_, li e/ou ouvi o esclarecimento acima e compreendi para que serve o estudo e a quais procedimentos serei submetido. A explicação que recebi esclarece os riscos e benefícios do estudo. Eu entendi que sou livre para interromper a minha participação a qualquer momento, sem precisar justificar minha decisão e que isso não afetará as aulas que recebo no IFTM. Sei que o meu nome não será divulgado, que não terei despesas e não receberei dinheiro para participar do estudo. Concordo em participar do estudo, O USO DA TÉCNICA ELEVATOR PITCH PARA ESTÍMULO DO PERFIL EMPREENDEDOR NO CONTEXTO EDUCACIONAL, e receberei uma via assinada (e rubricada em todas as páginas) deste documento.

Uberaba, ...../...../.....

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do participante

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do pesquisador responsável

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do pesquisador assistente

Telefone de contato dos pesquisadores:

Marcelo Ponciano da Silva (34) 99163-1964

Danilo Geraldo Silva (34)99162-9607

**Este documento deverá ser emitido em duas vias, uma para o participante e outra para o pesquisador.**

Rubrica do participante	Data	Rubrica do pesquisador	Data

## APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE.

#### Orientações para preenchimento do questionário.

Caro aluno,

Este questionário tem por objetivo realizar uma avaliação dos participantes sobre as contribuições do Workshop.

**Suas respostas serão totalmente confidenciais e anônimas e serão analisadas para avaliar a efetividade da proposta e realizar possíveis melhorias.**

Peço por gentileza que não deixe nenhuma questão sem respostas.

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

1. Qual sua avaliação geral sobre a sua participação na atividade?

( ) Muito Satisfeito. ( ) Satisfeito. ( ) Indiferente.

( ) Insatisfeito. ( ) Muito Insatisfeito.

2. Você acredita ter dificuldades em apresentar trabalhos ou falar em Público?

( ) Sim. ( ) Não. ( ) Algumas vezes.

3. Você já conhecia a técnica Elevator Pitch ?

( ) Sim. ( ) Não.

4. Como você se sentiu ao participar da atividade?

---

---

---

5. Você acredita que a técnica Elevator Pitch, contribuiu com a sua capacidade para realizar futuras apresentações?

( ) Contribuiu muito. ( ) Contribuiu pouco. ( ) Não Contribuiu.

6. Quais as características comportamentais dos empreendedores, você acredita que foram estimuladas durante a atividade?

(Pode marcar mais de uma opção de resposta).

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Busca de oportunidades e iniciativa. | <input type="checkbox"/> Planejamento e monitoramento sistemático. |
| <input type="checkbox"/> Persistência.                        | <input type="checkbox"/> Independência e autoconfiança.            |
| <input type="checkbox"/> Correr riscos calculados.            | <input type="checkbox"/> Persuasão e rede de contatos.             |
| <input type="checkbox"/> Comprometimento.                     | <input type="checkbox"/> Nenhuma destas.                           |
| <input type="checkbox"/> Busca de Informações.                |  |
| <input type="checkbox"/> Estabelecimento de metas.            |  |

7. Você acredita que a Técnica facilitou a memorização do conteúdo apresentado em seu Elevator Pitch?

Sim.       Não.

8. Você considera que quando os professores utilizam novas técnicas para aprendizagem, como a técnica do Elevator Pitch é mais fácil aprender?

Sim.       Não.

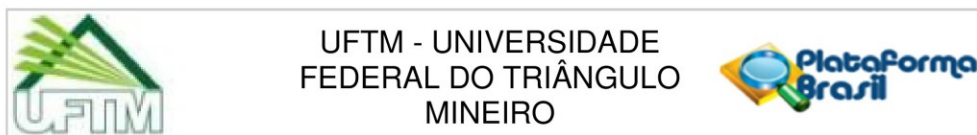
Por quê?

---

---

---

## ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UFTM



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** O USO DA TÉCNICA ELEVATOR PITCH PARA ESTÍMULO DO PERFIL EMPREENDEDOR NO CONTEXTO EDUCACIONAL

**Pesquisador:** DANILO GERALDO SILVA

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 36428620.9.0000.5154

**Instituição Proponente:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.258.509

#### Apresentação do Projeto:

O projeto está sendo reapresentado com o objetivo de atender pendência(s) apontada(s) no parecer nº 4.228.511.

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO, de 21/08/2020) e do Projeto Detalhado (PROTOCOLO\_DE\_PROJETO\_DE\_PESQUISA\_COM\_ENVOLVIMENTO\_DE\_SERES\_HUMANOS.docx, de 10/08/2020).

Segundo os pesquisadores:

"A motivação para esta pesquisa partiu de estudos e discussões realizadas durante o curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFTM), no campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, o programa, tem por objetivo formar os profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), e também a sociedade, por meio de vagas para a ampla concorrência, em Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvendo pesquisas e produtos educacionais que propõem a construção de saberes que relacionem o ensino ao mundo do trabalho.

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br





UFTM - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO



Continuação do Parecer: 4.258.509

Diante disso, surgiu a ideia de relacionar os temas ensino e empreendedorismo, devido a grande afeição pessoal por eles, uma vez que ambos têm o poder de transformar a vida das pessoas, nessa perspectiva, surgiu o desejo de associar os temas, para contribuir cientificamente e efetivamente com outros professores, que compartilhem do mesmo sentimento.

A presente pesquisa origina-se então, da inquietação, de que, as escolas necessitam estimular as características do perfil empreendedor em seus alunos, com o intuito de prepará-los para o mercado, que está cada vez mais competitivo, segundo Carvalho (2010) com o desenvolvimento do mercado mundial, ocasionado pela globalização e o surgimento de tecnologias aplicadas ao mercado produtivo, alterou o modo com que o homem se relaciona com o trabalho, a mecanização da mão de obra tem substituído às pessoas nas organizações e sucessivamente contribui para o aumento do desemprego. Silva (2019) ressalta que conteúdos como a educação empreendedora e a educação financeira, importantes para o contexto atual da sociedade não são abordados com a frequência devida nas escolas, sendo isso ocasionado, possivelmente pela falta de capacitação apropriada dos professores, ou, que tais conteúdos não são contemplados pelo currículo escolar e em outras vezes, pela falta de tempo ou interesse por parte dos agentes escolares em desenvolver ou buscar materiais, para complementar os estudos.

Nessa perspectiva Dolabela (2011) apresenta os pré-requisitos necessários para professores que querem levar o empreendedorismo para a sala de aula:

São somente dois os pré-requisitos para o professor que deseja levar o tema empreendedorismo à sala de aula. O primeiro é estar disposto a enfrentar o desafio de introduzir novo conteúdo e novos processos didáticos e a superar os obstáculos que inevitavelmente se apresentam a quem quer inovar. O segundo é ter a disponibilidade e a vontade de estabelecer vínculos com o mercado, com empresas e empreendedores, com o ambiente onde os conhecimentos que domina são transformados em riqueza. Evidentemente o convite ao professor para se inserir na área de empreendedorismo não pressupõe o abandono da sua especialidade. Muito pelo contrário (DOLABELA, 2011, p.19).

Desta forma, estimular o perfil empreendedor desde cedo nas escolas, por meio da educação empreendedora, pode preparar os alunos, a essa nova configuração do mundo e do mercado de trabalho, que é pautado pela criatividade e inovação, além de incentivar que eles acreditem em seus sonhos. Retomando Dolabela (2011) complementa que a sala de aula é o lugar propício para falar sobre o empreendedorismo e desenvolver empreendedores, pois ali os alunos estão sendo formados para a realidade, e devem refletir sobre o desenvolvimento de sua comunidade, do meio

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



UFTM - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO



Continuação do Parecer: 4.258.509

ambiente e do mundo como um todo. Nesse prisma, Liberato (2007) acrescenta que:

A escola, espaço de vida, socialização e formação dos jovens, surge neste contexto como instituição promotora da educação, e, inserida nela, o professor, empreendedor por natureza, e agente determinante na construção dos saberes e das novas competências, cabendo-lhe a missão de preparar esses jovens para uma nova Era, que não é mais a do pleno emprego, e que exige outros referenciais na direção do trabalho e da cidadania (LIBERATO, 2007, p.1).

O estímulo do perfil empreendedor na escola, mais especificamente no ensino médio das escolas de educação profissional e tecnológica, pode colaborar na transformação das realidades sociais dos estudantes, na realização de seus sonhos e no desenvolvimento de habilidades que atendam as demandas do mercado, tornando-os mais competitivos e capacitados, posto que, estão prestes a entrar no mercado de trabalho.

Empreender é mais do que abrir uma empresa, são atitudes e comportamentos que promovem o desenvolvimento pessoal e profissional, sendo assim existem empreendedores em todas as áreas da sociedade, e esses, buscam a inovação em todas as suas atividades, portanto, é necessário desenvolver uma cultura empreendedora por meio do ensino, que estimule características como a autonomia e criatividade, por meio de atividades práticas e teóricas (ORTEGA, 2016 apud TURCHIELO; OLIVEIRA; DALONGARO, 2019).

Dornelas (2016) ressalta que o comportamento dos empreendedores de sucesso pode ser ensinado a qualquer pessoa, as características mais comuns são a capacidade de iniciativa, de tomar decisões assertivas, a busca contínua por oportunidades, a determinação, o otimismo, a dedicação, eles conseguem também, liderar pessoas, planejar sempre suas ações de modo sistemático e organizado, calcular e assumir riscos, e buscam sempre a criação de algum valor para a sociedade.

Concordando com o autor supracitado a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, estabelece a proposta de oferecer além da formação tradicional, tem o objetivo de promover uma formação integral para a vida, direcionada para a emancipação do indivíduo (BRASIL, 2008). A linha de pesquisa escolhida para essa pesquisa é a de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, que trata de projetos de pesquisas associados a propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT e da Inclusão e diversidade em espaços formais e não formais de ensino na EPT, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares, que possibilitem formação integral e significativa do estudante, tendo o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



UFTM - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO



Continuação do Parecer: 4.258.509

pedagógico.

Deste modo, objeto de estudo dessa proposta são os três cursos de ensino técnico integrado ao médio, ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, sendo eles: Eletrônica, Manutenção e Suporte em Informática e Computação Gráfica.

E, o objetivo do presente trabalho é propor e aplicar uma atividade extraclasse, para subsidiar os professores de ensino médio e ensino técnico integrado ao médio, com uma proposta de utilização da técnica Elevator Pitch como ferramenta de estímulo do perfil empreendedor. A abordagem metodológica da pesquisa será qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos exploratórios e os procedimentos adotados serão os da pesquisa-ação. A atividade proposta no teor dessa pesquisa consiste em uma atividade extraclasse, que visa estimular algumas características do perfil empreendedor, como a busca por informações, independência e a persuasão, por meio de uma atividade integradora, que extrai uma técnica utilizada para apresentação de ideias inovadoras no mundo dos negócios para o contexto escolar, interagindo com outros conteúdos comuns do ensino médio, como a matemática, ciências e a biologia, por exemplo.

Os objetivos específicos consistem em trabalhar com os alunos a relevância da habilidade de se falar bem um público, na atualidade; apresentar a pedagogia empreendedora e as características do perfil empreendedor; apresentar o Elevator Pitch, bem como sua estrutura e características, e por fim, estimular nos alunos por meio de uma atividade prática algumas características do perfil empreendedor, utilizando a técnica Elevator Pitch no contexto educacional.

Vislumbra-se então com a efetivação desse projeto que características do perfil empreendedor sejam estimuladas nos alunos, uma vez que, sua participação na atividade o preparará com pressupostos teóricos e práticos, permitindo assim que eles consigam estruturar apresentações e realizar apresentações em público com mais confiança, além de conhecer um pouco da dinâmica no campo dos negócios, e o que o mercado espera de um empreendedor na apresentação de suas ideias e produtos".

"A primeira etapa é aplicado um questionário de avaliação diagnóstica, para verificar qual é o nível de conhecimento que os alunos participantes apresentam em relação aos temas abordados na proposta. Em seguida na segunda etapa, é realizada a apresentação da técnica, que é composta pela aula expositiva ao conteúdo, onde é apresentado aos participantes no formato de palestra todo o

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



UFTM - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO



Continuação do Parecer: 4.258.509

referencial necessário à compreensão dos alunos, partindo da comunicação verbal, em seguida o empreendedorismo, a educação empreendedora, o estímulo ao empreendedorismo, a pedagogia empreendedora, o espírito empreendedor, o perfil empreendedor.

E ainda expondo sobre o que é o Pitch, os tipos de Pitch, chegando ao Elevator Pitch, onde são trabalhadas a estruturação, exemplos de Elevator Pitch, a sua utilização em outras áreas, a aplicabilidade no contexto escolar, a realização de Elevator Pitch para apresentações, e sugestões de vídeos mostrando apresentações científicas de trabalhos de conclusão de curso, utilizando a técnica Elevator Pitch. A segunda parte da apresentação da técnica é a atividade prática, após a apresentação da teoria, essa é denominada Batalha de Elevator Pitches, sendo assim apresentados aos participantes, os objetivos da atividade, a metodologia utilizada, a estrutura do Elevator Pitch, sugestões de assuntos para criação dos Elevator Pitches, a regras utilizadas na Batalha de Elevator Pitches, os critérios de avaliação e a premiação do melhor Elevator Pitch.

A terceira etapa da atividade é constituída pela aplicação de outro questionário para avaliação de atividade, permitindo assim aos participantes expressarem sua satisfação, e também quais foram às contribuições da proposta e possíveis melhorias para o produto educacional.

A quarta e ultima etapa é apresentação dos resultados alcançados e o encerramento da atividade.

O Workshop tem um tempo sugerido para sua execução de quatro horas, sendo dez minutos para a primeira etapa, três horas e trinta minutos para a segunda etapa, divididos em duas horas e dez minutos para a aula expositiva e uma hora e vinte minutos para a atividade prática, para a terceira etapa foram destinados dez minutos e dez minutos também para apresentação dos resultados e enceramento na quarta etapa.

A validação do produto educacional será realizada pela professora da disciplina "Gestão empresarial e empreendedorismo" e outro professor de empreendedorismo de outra instituição que também será convidado a participar do evento, esses poderão apresentar seus pareceres a fim de validar a proposta e também sugerir melhorias em sua execução.

Em função da Pandemia do COVID-19 vivenciada por todo o País e o mundo no ano de 2020, e levando em consideração os prazos do Programa ProfEPT, existe a possibilidade de produto educacional ser aplicado de modo virtual, através da ferramenta Google Meet, e os questionários serem aplicados aos alunos também de modo digital, por meio da ferramenta Google Forms.

A pesquisa foi desenvolvida para ser aplicada de modo presencial, sendo o produto educacional uma atividade extraclasse, mas obedecendo as medidas de segurança emitidas pela Organização Mundial de Saúde – OMS, em razão da pandemia, se estenda até o segundo semestre do ano de

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



UFTM - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO



Continuação do Parecer: 4.258.509

2020, quando seria então a atividade, a mesma poderá ser aplicada de modo digital.

Caso seja esse o cenário na aplicação da atividade, a mesma somente terá início após a assinatura dos termos Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, obedecendo todos os critérios de aprovação Sistema CEP-CONEP.

A validação do produto, também será de modo virtual, sendo os professores convidados a também participarem do evento virtual, e posteriormente enviarem seus pareceres".

"O critério para seleção partiu do princípio do interesse dos alunos estejam cursando a disciplina "Gestão Empresarial e Empreendedorismo" nos cursos de ensino técnico integrados ao médio, no ano de 2020, e manifestem seu interesse em participar do evento, e o critério de exclusão caso mais alunos apresentem interesse em participar da atividade, do que as vagas disponibilizadas serão definidas pela professora da disciplina, ou por sorteio".

#### **Objetivo da Pesquisa:**

Segundo os pesquisadores:

"Objetivo Geral:

O objetivo geral desta pesquisa é propor e aplicar uma atividade extraclasse, para subsidiar os professores de ensino médio e ensino técnico integrado ao médio, com uma proposta de utilização da técnica Elevator Pitch como ferramenta de estímulo do perfil empreendedor.

Objetivos Específicos:

- Apresentar a importância na atualidade para o mercado e para a vida, sobre a habilidade de falar bem em público.
- Exibir as características da pedagogia empreendedora, a necessidade de estimular o espírito e o perfil empreendedor.
- Expor o conceito, a estruturação e exemplos, da técnica Elevator Pitch, para estimular a capacidade de realizar apresentações em público nos alunos, e conseqüentemente o perfil empreendedor.
- Estimular nos alunos as seguintes características comportamentais dos empreendedores: Busca de Informações, Independência e Autoconfiança e Persuasão".

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

De acordo com os pesquisadores:

"Como a pesquisa envolve a aplicação de questionários, os riscos ou danos possíveis na execução

<b>Endereço:</b> Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões	
<b>Bairro:</b> Abadia	<b>CEP:</b> 38.025-440
<b>UF:</b> MG	<b>Município:</b> UBERABA
<b>Telefone:</b> (34)3700-6803	<b>E-mail:</b> cep@uftm.edu.br



UFTM - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO



Continuação do Parecer: 4.258.509

dessa pesquisa, envolvem a divulgação de dados confidenciais, registrados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Tomar o tempo do sujeito ao responder aos questionários, Considerar riscos relacionados à divulgação de imagem, visto que possivelmente fotografias poderão ser tiradas na aplicação da atividade.

As medidas que poderão ser adotadas caso os participantes sejam expostos a tais riscos, é de estar sempre atentos aos sinais verbais e não verbais de desconforto, assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e garantir que o estudo será suspenso imediatamente ao perceber algum risco ou dano à saúde do sujeito participante da pesquisa, conseqüente à mesma, não previsto no termo de consentimento.

Os benefícios aos participantes proposto na pesquisa são a promoção do desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico. E, os benefícios indiretos é contribuir com o desenvolvimento de um produto educacional que pode ser utilizado por outros professores no desenvolvimento de seus alunos".

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Os pesquisadores propõem realizar um estudo por meio de comparação das respostas de dois questionários, tabulados em planilha digital Excel e apresentado por meio de tabelas e gráficos, acrescentados de comentários dos alunos sobre a efetividade do projeto e também dos professores que farão a validação do produto – e sobre a temática empreendedorismo no contexto educacional. O estudo será realizado com 15 participantes que estejam cursando a disciplina "Gestão Empresarial e Empreendedorismo" nos cursos de ensino técnico integrados ao médio, no ano de 2020, e manifestem seu interesse em participar do evento, e o critério de exclusão caso mais alunos apresentem interesse em participar da atividade, do que as vagas disponibilizadas serão definidas pela professora da disciplina, ou por sorteio.. Serão utilizados questionários diagnósticos e de avaliação e aplicação de um protótipo educacional.

Equipe de pesquisadores vinculada na Plataforma Brasil:

Marcelo Ponciano da Silva (Responsável Principal),

Danilo Geraldo Silva (Estudante do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica)

#### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Todos os termos foram apresentados adequadamente.

#### **Recomendações:**

não há.

<b>Endereço:</b> Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões	
<b>Bairro:</b> Abadia	<b>CEP:</b> 38.025-440
<b>UF:</b> MG	<b>Município:</b> UBERABA
<b>Telefone:</b> (34)3700-6803	<b>E-mail:</b> cep@uftm.edu.br



UFTM - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO



Continuação do Parecer: 4.258.509

#### Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

De acordo com as atribuições definidas nas Resoluções CNS 466/12, CNS 510/16 e Norma Operacional 001/2013, o Colegiado do CEP-UFTM manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa proposto, situação definida em reunião do dia 04/09/2020.

O CEP-UFTM informa que de acordo com as orientações da CONEP, o pesquisador deve notificar na página da Plataforma Brasil, o início do projeto. A partir desta data de aprovação, é necessário o envio de relatórios parciais (semestrais), assim como também é obrigatória a apresentação do relatório final, quando do término do estudo.

#### Considerações Finais a critério do CEP:

Aprovado em reunião de Colegiado do CEP-UFTM em 04/09/2020.

#### Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1570641.pdf	21/08/2020 15:45:17		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVRE_E_ESCLARECIDO_RESPONSAVEL_LEGAL.docx	21/08/2020 15:42:22	DANILO GERALDO SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_ASSENTIMENTO.docx	21/08/2020 15:42:14	DANILO GERALDO SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROTOCOLO_DE_PROJETO_DE_PESQUISA_COM_ENVOLVIMENTO_DE_SERES_HUMANOS.docx	10/08/2020 17:52:44	DANILO GERALDO SILVA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	07/08/2020 12:23:01	DANILO GERALDO SILVA	Aceito
Outros	CURRICULO_DO_SISTEMA_DE_CURRICULOS_LATTES_DANILO_GERALDO_SILVA.pdf	07/08/2020 12:22:04	DANILO GERALDO SILVA	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_DE_AVALIACAO.pdf	07/08/2020 12:21:29	DANILO GERALDO SILVA	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_DE_AVALIACAO.docx	07/08/2020 12:20:56	DANILO GERALDO SILVA	Aceito
Outros	QUATIONARIO_DIAGNOSTICO.pdf	07/08/2020 12:20:19	DANILO GERALDO SILVA	Aceito

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões  
**Bairro:** Abadia **CEP:** 38.025-440  
**UF:** MG **Município:** UBERABA  
**Telefone:** (34)3700-6803 **E-mail:** cep@uftm.edu.br



UFTM - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO TRIÂNGULO  
MINEIRO



Continuação do Parecer: 4.258.509

Outros	QUATIONARIO_DIAGNOSTICO.docx	07/08/2020 12:20:02	DANILO GERALDO SILVA	Aceito
Outros	PROTOTIPO_DE_PRODUTO_EDUCACIONAL.pdf	07/08/2020 12:19:28	DANILO GERALDO SILVA	Aceito
Outros	PROTOTIPO_DE_PRODUTO_EDUCACIONAL.docx	07/08/2020 12:19:05	DANILO GERALDO SILVA	Aceito
Outros	AUTORIZACAO_DE_PESQUISA_IFTM DANILO GERALDO SILVA.pdf	07/08/2020 12:17:25	DANILO GERALDO SILVA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

UBERABA, 04 de Setembro de 2020

Assinado por:

**Daniel Fernando Bovolenta Ovigli**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Av. Getúlio Guaritá, nº 159, Casa das Comissões

**Bairro:** Abadia

**CEP:** 38.025-440

**UF:** MG

**Município:** UBERABA

**Telefone:** (34)3700-6803

**E-mail:** cep@uftm.edu.br



## ANEXO B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO

---

### DECLARAÇÃO

Uberaba, 29 de julho de 2020.

### TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Prezados Senhores,

Eu, Marcelo Ponciano da Silva, Diretor Geral de Campus, RG nº 10.607-008, CPF nº 047.854.616-59, AUTORIZO Danilo Geraldo Silva, RG MG 17.219.269, CPF 106.596.576-19, a realizar pesquisa junto aos discentes e servidores docentes do Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico do IFTM – Instituto Federal do Triângulo Mineiro. Os referidos dados serão utilizados para compor a dissertação sobre "O USO DA TÉCNICA ELEVATOR PITCH PARA ESTÍMULO DO PERFIL EMPREENDEDOR NO CONTEXTO EDUCACIONAL" do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal do Triângulo Mineiro.

O mestrando se compromete a assegurar a identidade e a privacidade dos respondentes, de modo a proteger suas imagens, bem como garante que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS nº 466/2012 e na Resolução CNS nº 510/2016, obedecendo às disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

Marcelo Ponciano da Silva  
Diretor do Campus - IFTM  
Campus Av. Uberaba Parque Tecnológico  
Portaria Nº 214 de 03/02/2020  
**MARCELO PONCIANO DA SILVA**  
DIRETOR GERAL

---





Documento assinado eletronicamente por MARCELO PONCIANO DA SILVA, DIRETOR(A) DO CAMPUS AVANÇADO - TITULAR, em 07/08/2020, às 06:45, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.iftm.edu.br/autenticacao/> informando o código verificador **DCF7023** e o código CRC **E2734DB7**.